

EDIÇÃO DE
84 PÁGINAS

Cinelândia

N.º 120 — NOVEMBRO DE 1957
1.ª QUINZENA — Cr\$ 10,00
(PARA ADULTOS)

911022AN
NE 67046

★ TRÊS É BOM

★ ESTRÊLAS NO
HAWAII

★ A SEREIA DE TAHITI

★ AMORES DESFEITOS

★ LIÇÃO DE AMOR

★ A INDESTRUTÍVEL
MARLENE

E OUTRAS GRANDES
REPORTAGENS DE CINEMA

RIO
GRAFICA
EDITORA

baseado em suas pesquisas de maquilagem para TV a côres...

Max Factor criou

um novo tipo de baton!



Baton **hi-fi** (hai-fai) de Max Factor Hollywood - um sonho de baton, que Max Factor tornou realidade para Você!

e... para harmonizar
Rouge Líquido
de Max Factor
também em côres
de alta fidelidade!



NOVO! a côr não sai... enquanto V. não a tirar!
NOVO! fixa sem espera...
NOVO! nunca, nunca mesmo, resseca seus lábios!
NOVO! côres de alta fidelidade - em 9 tons preciosos!

TUDO COMEÇOU COM A TV A CÔRES! Sob as intensas luzes dos refletores, todos os batons secavam e sumiam. Diante desse problema, os grandes estúdios de TV dos EE. UU. apelaram a Max Factor... E Max Factor, depois de intensas pesquisas, apresentou seu *Baton Hi-Fi*, que se fixa instantaneamente e resiste à luz mais intensa e ao beijo mais cálido. Feito por um processo secreto, *Hi-Fi* dá uma cintilante beleza a seus lábios... permanece dia e noite, desde o instante em que V.o aplique. Peça o seu *hoje!*

NAS SECÇÕES DE BELEZA DOS MAGAZINES, FARMÁCIAS PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO.

ASSISTAM CINEMAX FACTOR CANAL 7 S. PAULO e CANAL 13 RIO

Cinelândia

N.º 120

NOVEMBRO DE 1957

ANO VI

(1.ª QUINZENA)

★ Reportagens COLORIDAS

O LATINO DIRK (Dirk Bogarde)	38
LIÇÃO DE AMOR (Audrey Hepburn-Mel Ferrer).....	42
A LOURA TRANQUILA (Geneviève Page).....	46

★ REPORTAGENS Especiais

TRÊS É BOM (Pierangeli).....	6
BING CROSBY, ATOR.....	12
ESTRÉLAS NO HAWAII (Mitzi Gaynor-Rossano Brazzi).....	14
NATALIE QUER SER PRINCESA (Natalie Trundy).....	21
A SEREIA DE TAHITI (Maea Flohr).....	30
AMORES DESFEITOS (Kim Novak-Marlon Brando).....	36
COMO LEVAR UM HOMEM (Jayne Mansfield).....	40
A ESTRANHA BUSCA INTERIOR (Dean Stockwell).....	44
UM CERTO TOMMY SANDS.....	48
ELA, ÉLE, O GAROTO (Araçari-Lima Barreto).....	68
O VETERANO JAIME (Jaime Barcelos).....	74
A INDESTRUTIVEL MARLENE (Marlene Dietrich).....	76

★ Atualidades

SHOW BUSINESS.....	8
COISAS QUE EU OUVI, por Erskine Johnson.....	22
ESPINAFRANDO, por Sheilah Graham.....	24
NOS BASTIDORES DE HOLLYWOOD, por Hedda Hopper.....	26
FILMES NOVOS.....	34
O JARDINEIRO ESPANHOL (Pré-estréia da Quinzena).....	51
PANORAMA PAULISTANO, por Lyba Fridman.....	67
FORA DE FOCO, por Zenaide Andréa.....	70
DISCOS NOVOS.....	78

★ Seções DIVERSAS

INDISCRICÕES DE "CINELÂNDIA".....	4
ANIVERSÁRIOS.....	18
CANTANDO NO CHUVEIRO.....	58
PALAVRAS CRUZADAS.....	61
PARA A SUA BELEZA.....	80

★ CAPA

ELIANA, estrêla do cinema brasileiro.

Diretor — ROBERTO MARINHO Preço para todo o Brasil, Cr\$ 10,00
Número atrasado, Cr\$ 11,00
Secretário — DJALMA SAMPAIO Assinatura Anual — Porte simples:
Cr\$ 240,00
Gerente — RUBENS DE OLIVEIRA

Correspondentes especiais nos maiores centros cinematográficos do mundo.
Acordos exclusivos com a Dell Publishing Company, e Fawcett Publications Inc.,
e a United Press Associations, dos Estados Unidos. Correspondente exclusivo
em Hollywood: LOUIS SERRANO

Propriedade da RIO GRÁFICA E EDITORA LTDA. — Redação e Administração:
Rua Itapiru, 1209 — Rio de Janeiro, Brasil — Tel.: 34-2000 (rede interna).
Caixa-postal, 4602 — Departamento de Publicidade e Assinaturas: Edifício
"O Globo", Rua Irineu Marinho, 35. Tel.: 22-2000. — Sucursal de São Paulo:
Avenida Ipiranga, 1071 - 2.º andar - Salas 211 e 212 - Tel.: 35-2399. — Distribuidores em São Paulo: Agência Siciliano — Rua Dom José de Barros, 323, tel.: 34-7866. Representantes em Portugal e Colônias: Livraria Latina Editôra — Pôrto.

dê nova vida
a seus filhos
com

TODDY



Dê força, vigor,
energia e rapidez men-
tal a seus filhos com
TODDY, o amigo e pro-
tutor das crianças em
todo o mundo, durante
gerações.

TODDY é o protetor
e amigo das crianças.



Quem sabe... sabe!

Para dar a seus olhos
aquêlre brilho de
champagne



maquilagem para os

Olhos

MAX FACTOR

HOLLYWOOD

Sômente o brilho da champagne espoucada pode comparar-se com a brilhante beleza que seus olhos adquirem quando V. usa a maquilagem completa para os olhos de Max Factor.



SOMBRA MAX FACTOR

Aplique levemente sobre a pálpebra espalhando por igual... a côr de seus olhos se ressalta, dando-lhe um brilho intenso. Tons: marron, cinza, azul e verde.



LÁPIS PARA SOBRANCELHAS MAX FACTOR

Para dar forma e lustro às sobranceiras, aplique delicadamente, em batidas curtas e rápidas. Verá como seus olhos ficarão mais expressivos. Tons: marron, cinza, azul e preto.



MÁSCARA MAX FACTOR

Com Máscara Max Factor, seus cílios parecerão mais compridos e encantadores. Acentua o fascínio dos olhos. Não irrita. Resiste à água e à lágrima... Tons: preto, marron e azul.

Nas secções de beleza dos magazines, farmácias, perfumarias e casas do ramo.



INDISCRICÕES DE

Cinelândia

Eis a verdade sôbre a gente do cinema, tal como vocês querem saber. Desejam apurar algum boato? Querem alguma informação? Escrevam para "Indiscrições de CINELÂNDIA", à rua Itapiru, 1209, e aguardem a resposta.

P. — Depois de "Ilha nos Trópicos", qual será o próximo filme de Harry Belafonte? (J. S. - Rio).

R. — O grande cantor negro provavelmente estelarará "Porgy and Bess", e a nova versão de "Golden Boy".

P. — Qual é o atual namorado da linda Joan Collins? (H. G. - São Paulo).

R. — E' o milionário Arthur Loew Jr.

P. — Que faz Marilyn Monroe quando não está trabalhando no cinema? (L. H. - Rio).

R. — Marilyn e o marido, Arthur Miller, compraram uma grande granja de gado leiteiro, em Connecticut, onde passam todo o tempo.

P. — Qual o verdadeiro nome de Sophia Loren? (J. P. - Rio).

R. — Sofia Scicolone.

P. — Quais as medidas de corpo de Jayne Mansfield, Gina Lollobrigida, Sophia Loren e Kim Novak? (W. N. - Petrópolis).

R. — Jayne tem 1,67 de altura e mede 1 metro de busto, 45 centímetros de cintura e 88,7 centímetros de quadris; Gina tem 1,66 de altura, 91 centímetros de busto, 54 centímetros de cintura e 92 centímetros de quadris; Sophia Loren mede 1,72 de altura, e tem 95 de busto, 58 de cintura e 95 de quadris; Kim Novak tem 1,71 de altura, 92,5 de busto, 57,5 de cintura e 93,5 de quadris.

P. — Qual a côr verdadeira dos cabelos de Alan Ladd? (E. - Ilhéus).

R. — Alan Ladd tem os cabelos louros.

P. — Qual a idade exata de Brigitte Bardot? (J. C. F. - Rio).

R. — Nasceu a 28 de setembro de 1934.

P. — Qual a idade e as características físicas principais de Elvis Presley? (C. - Piracicaba).

R. — Nasceu em Tupelo, nos Estados Unidos, a 8 de janeiro de 1935. Mede 1,83 de altura, pesa 83 quilos, tem os olhos azuis e os cabelos castanhos.

P. — Quantas vezes Kirk Douglas já foi casado, e quais os nomes de suas esposas? (G. P. - Bagé).

R. — Kirk foi casado com Diana Dill, de quem se divorciou, e agora vive casado e feliz com Anne Buydans.

P. — Qual a religião do ator francês que fez o papel de S. Vicente no filme "Monsieur Vincent", e qual o seu nome? (L. G. C. - Belo Horizonte).

R. — Pierre Fresnay fez o papel de Mr. Vincent, e sua religião é o protestantismo.

P. — Qual o verdadeiro nome de Brigitte Bardot? (A. C. L. - São Paulo).

R. — Ela usa o seu verdadeiro nome.

P. — Quais foram os principais artistas do filme "As Aventuras de Marco Polo"? (S. M. - São Paulo).

R. — Gary Cooper (Marco Polo), Sigrid Gurie (Kukachin), Basil Rathbone (Ahmed), etc.

P. — As músicas do filme "The Eddie Duchin Story" (Melodia Imortal) foram gravadas em disco? (B. S. - Rio).

R. — O pianista Carmen Cavallaro, que interpreta o repertório de Eddie Duchin no filme, gravou "To Love Again" e "Aquarela do Brasil" para a fábrica Columbia, e há também um disco long-playing (Columbia) da trilha sonora do filme.

P. — Para onde devo escrever, se não sei a que estúdio pertence determinado artista do cinema? (L. H. - São Paulo).

R. — Escreva para o "Screen Actors Guild — 7046 Hollywood Boulevard — Hollywood — California — U.S.A."

P. — E' verdade que a estrêla italiana Elsa Martinelli casou com um nobre? Quem é êle? (N. S. J. - Santos).

R. — Elsa Martinelli casou em San Marino, na Itália, no dia 6 de junho do corrente ano, com o conde Franco Mancinelli Scotti.

P. — Terry Moore divorciou-se ou não do marido? (F. M. - Rio).

R. — Três dias depois de requerer o divórcio do marido, Eugene Mc Grath, Terry mudou de idéia e cancelou o requerimento.

P. — Quem fez o papel de esposa de James Mason, no filme "Ilha nos Trópicos"? (L. G. - Taubaté)

R. — A estrêla canadense (educada na Inglaterra) Patricia Owens.

P. — Que aconteceu com a artista Julie Harris, que estrelou ao lado de James Dean, o filme "Vidas Amargas" (East of Eden)? (B. F. - Recife).

R. — Julie Harris já era uma artista cotadíssima de teatro antes de trabalhar naquele filme, e confessa que prefere continuar trabalhando no palco.

ballet

Seus lábios pediam

a nova cor *Tangee*

Ballet não é apenas uma nova cor de baton Tangee: Ballet é a cor clara, moderna, vibrante, sugestiva, criada para o desenho de seus lábios, em harmonia com sua personalidade.



- Não mancha
- Não espalha
- Não resseca
- Não perde o brilho
- Permanece por muito tempo
- Mantém sua cor inalterada

Tangee

— o único baton realmente indelével

...E MAIS 13 FASCINANTES CÔRES PARA TODOS OS LÁBIOS



Pier aproveita todos os momentos livres para cuidar do filho. Reparem no lindo banco de ferro e no espelho.



Tampouco descuida as atribuições de boa esposa. O guarda-roupa de Vic está sempre em perfeita ordem.



Um "breakfast" a dois é coisa rara para esse ocupadíssimo casal de artistas. A vista do pátio é maravilhosa.

A mania — tipicamente americana — de ver TV começa logo de manhã.. aos domingos, porque, nos outros dias, é trabalhar!





A sala de jantar dos Damone demonstra todo o bom gosto e personalidade de Pier.



Mãe e filho na "nurse y". Aqui, Perry pode brincar à vontade. Tudo é 100 % lavável.

* Pier Angeli, todos sabem, é italiana, tendo chegado aos Estados Unidos quando já tinha 18 anos. Entretanto, ela hoje leva uma vida mais tipicamente americana — ou melhor, hollywoodiana — do que muitas outras jovens atrizes nascidas e criadas na América.

A estrela e seu marido, o ator-cantor Vic Damone, habitam uma velha casa de dois andares, no elegante bairro de Bel-Air. Dissemos "a estrela e seu marido" e não falamos do rei da casa, o pequenino Perry. Entretanto, precisamente os Damones acham que a sua maior felicidade está em serem pais de um garoto tão saudável, tão querido quanto Perry Recco Luigi. Para Pier e Vic, três é bom. E mais de três será, no futuro, ainda melhor.

Os vizinhos do lado são o casal Dean Martin, e as duas jovens espôas estão constantemente batendo à porta uma da outra para conversar um pouco, ou pedir emprestado um pouco de açúcar, como fazem as donas de casa em todo o mundo.

Vista da rua, a residência dos Damones não se diferencia muito das outras. Gramados espaçosos e bem aparados, arbustos e trepadeiras, o ar bem cuidado que têm todas as casas da vizinhança.

Três vezes por semana, um jardineiro se encarrega de aparar a grama, podar os arbustos, cuidar das flores e limpar o terreno. A tarefa de lavar as vidraças das muitas janelas, fazer consertos na casa e ajudar a empregada na limpeza geral cabê a um faxineiro que vai uma vez por semana, enquanto que a empregada única dos Damones — uma assombrosa e inestimável combinação de arrumadeira, cozinheira e babá — tem a seu cargo arrumar, cozinhar e cuidar de Perry agora muito levado nos seus dois aninhos de idade.

(Conclui na pág. 32)

Dois é bom, três é melhor. Apesar de serem orgulhosos papais, Pier Angeli e Vic Damone olham-se ainda como dois namorados.





ITALIA — A atriz-revelação Silvia Koshina, italiana de origem eslava, surpreendida no Lido de Veneza, por ocasião do recente Festival Cinematográfico Internacional, que anualmente se realiza na poética cidade italiana das gôndolas.

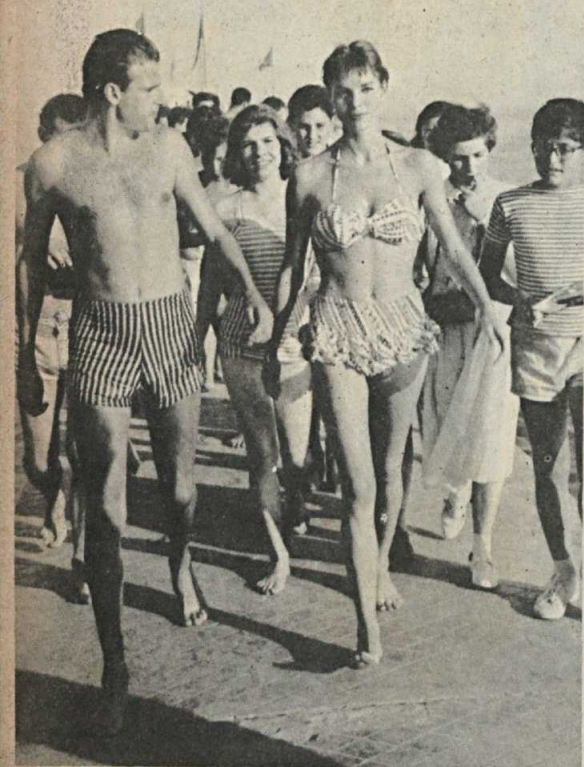


ITALIA — Gigliola Migliarini, milanesinha de 9 anos, está feliz da vida. Hollywood ofereceu-lhe um contrato de 17.000 dólares anuais. Motivo: a menina é uma grande pequena atriz, tanto no palco quanto frente às câmaras.



BRASIL — A caminho da Exposição da Indústria Francesa, realizada há pouco em Lima, Peru, estiveram de passagem no Rio o conhecido astro do teatro e cinema Jean Servais e a atriz Agnès Laurent, na foto, embarcando no Galeão rumo a Lima.

SHOW



ITALIA — Elsa Martinelli e seu marido, o Conde Mancinelli-Scotti, perseguidos por caçadores de autógrafos, na praia do Lido, perto de Veneza.

* Sophia Loren já é a nova Signora Carlo Ponti... A estrela e o seu compatriota (produtor de filmes) casaram no México, recentemente.

* Lauren Bacall, a viúva de Humphrey Bogart, e Frank Sinatra não negam (nem confirmam) que pretendam casar, segundo corre em Hollywood. Continuam saindo juntos, e parecem muito contentes com a companhia um do outro...

* Teremos Josephine Baker em pessoa no filme biográfico de sua vida "J'ai deux amours, mon pays et Paris", produção norueguesa filmada parte em Copenhague, parte na França (no castelo da própria Josephine, em Dordogne).

DE PARIS:

* Michèle Morgan será a protagonista da versão francesa da obra-prima de Gustave Flaubert "Madame Bovary".

* Daniel Gélin e Claude Génia estrelarão, no palco, a peça de Clifford Odets "The Big Knife" (A grande chantagem), numa adaptação do grande Jean Renoir.

* "Bonjour, tristesse" está sendo filmado aqui, sob as ordens de Otto Preminger, e com David Niven, Deborah Kerr (inglês), Jean Seberg (americana) e Mylène Demongeot (francesa) nos principais papéis.

* "Ramuntcho", a novela de Joseph Conrad sobre um assassinato político, que foi levada à tela por Marc Allégret antes da última Guerra Mundial, será refilmada ainda este ano. — ARTHUR L. HIGBEE

* Dá-se como certo o casamento de Etchika Choureau com o filho e herdeiro do sultão de Marrocos, Moulay Hassan. Ela já foi até residir em Rabat, para a declaração do noivado oficial.

* Dora Doll (que já esteve no Brasil) abandonou o cinema francês por uma chance qualquer em Hollywood... Aproveitando-se do fato de ter que terminar nos estúdios americanos o seu papel no filme "Baile dos malditos", a artista decidiu permanecer nos EE. UU. e passou adiante o seu apartamento em Paris.

* "Jamais beijei um homem, nos 63 filmes que desempenhei na China" — alegou a chinesinha Lili Hua ao se recusar a fazer certa cena de beijo (com Victor Mature) para o filme americano "Time is Memory".

* "Que ratinho, hem?!" — exclamou o toureiro Luiz Miguel Dominguin ao ver pela primeira vez o 2.º rebento (uma menina: Lucia) do seu casamento com a estrela Lucia Bosè. A garôta é bem miudinha, de fato, mas Dominguin está, é claro, encantado com ela.

* Com Silvana Pampanini no principal papel feminino, roda-se no México a co-produção (com a Itália) "O grande amor de Simón Bolívar".

* Voltou a ser feliz, sentimentalmente, a nossa conhecida Edith Piaf: está amando o guitarrista Jacques Liébrard, alto, simpático, risonho e... barbado.



MÉXICO — Após um dia de trabalho intenso nos estúdios, o galã mexicano Joaquín Cordero — que se celebrizou contracenando com Rossana Podestà em "La Red" — brinca com seu "boxer", sob o sorriso complacente da jovem señora Cordero.

EE. UU. — Sophia Loren fotografada quando anunciava aos repórteres ter-se casado, por procuração, com o produtor (e seu lançador) Carlo Ponti, em Juárez, México, a 17 de setembro último. Ponti divorciara-se também por procuração.

BUSINESS

* Touradas e, mais touradas devem aparecer nos novos filmes... As estrélas designadas para essas produções já se estão familiarizando com o violento espetáculo em várias praças de touros, como, por exemplo, a francesa Danielle Godet, intérprete de "Arènes joyeuses". Mas a hollywoodiana Joanne Dru não aguentou: sofreu um desmaio numa tourada em Tijuana, e não mais trabalhará no filme que a esperava com touros e tudo...

* "Sinto-me muito feliz com êle" — declarou Lili Palmer à imprensa após o seu casamento, na Suíça, com o argentino Carlos Thompson (o Lizi de "Chama imortal"). Como se recordam, ela era casada antes com Rex Harrison, hoje marido de Kay Kendall...

DE LONDRES:

* Judy Garland está fazendo uma temporada de quatro semanas no "Dominion Theatre" desta capital.

* John Gregson, Barry Fitzgerald, Noel Purcell e Muriel Pavlow estão em Dublin filmando "Rooney", para a Rank, numa adaptação da novela homônima de Catherine Cookson.

* O "sinistro" Boris Karloff foi contratado pela Amalgamated Productions para estrear "Dracula's Revenge", em Cinemascope e preto-e-branco.

* Annemarie Dueringer, atriz alemã, filma em Londres para a Fox, "69 Wardour Street", com o americano Jeffrey Hunter e o inglês Nigel Patrick. — DOROTHEA WOOD

* "Até que enfim!" — suspirou Eleonora Rossi Drago. "Deixarei de ser "condêssa" pelo menos uma vez, no cinema"... É que só agora a atriz italiana terá a desempenhar um papel (no filme "Todos podem matar-me") menos sofisticado, no qual aparecerá inclusive maltrapilha...

* O novo astro francês (nascido em Tonkin) Pierre Vaneck, de 26 anos de idade, será o galã de Françoise Arnoul em "Thérèse Etienne", filme que se inspira num conhecido romance.

* O X Festival do Filme Amador, realizado em Cannes, premiou, com a "Taça do Cenário Dramático" e a "Taça do Ministério das Relações Exteriores", o filme brasileiro "Jangadeiros", de Armando Laroche (Pernambuco).

* Ninon Drouet, a garôta poetisa da França, ingressará no cinema desempenhando um dos principais papéis do filme "Clara e os maldosos", a ser iniciado por êstes dias, sob a direção de Paul Violar.

* "Pot Bouille" não se traduz por marmita... — advertem de Paris, a propósito da recente filmagem do romance de igual título, de Zola. A expressão significa, entretanto, mais ou menos isso mesmo, refletindo a vida parisiense do 2.º Império, com seus vícios e paixões. Realização de Duvivier, com Danielle Darrieux, Gérard Philipe, Danny Carrel, Jane Marken etc.

EE. U. — A desenhista de modas Jeanne Carman, mais conhecida como atriz do cinema e da TV, apresenta a sua mais ousada criação até hoje: um sweater que — felizmente ou infelizmente, segundo o gosto dos leitores — só será oficialmente lançado em 1970...



a "mágica espuma cremosa"



do maravilhoso Shampoo

SCHAUMA

de ovo

dá aos seus cabelos
nova vida... novo encanto!

Não arrisque a beleza de seus cabelos com o uso de qualquer preparado comum! Seus cabelos... esse seu tão precioso adorno natural... merecem o perfumado Shampoo Schauma de ovo! Resultado da mais recente conquista da ciência alemã, para o tratamento dos cabelos, Schauma é de ação maravilhosa! Com sua "mágica espuma cremosa", à base de ricos extratos de ovo, Schauma constituiu um verdadeiro tratamento de beleza para seus cabelos. Uma aplicação cada semana é o suficiente!

É mais prático!

Em vistosos tubos, de dois tamanhos, Schauma permite dosagem controlada!

Importante!

Schauma torna os cabelos tão sedosos e fêcos que é aconselhável usar um fixador após cada aplicação.



É mais econômico!

Bastam 4 centímetros - uma aplicação - fica em apenas poucos cruzeiros!



Se seus cabelos são curtos... - use menos Schauma.



Se seus cabelos são compridos... - use um pouco mais.

PRODUTO DA FAMOSA MARCA Silhueta



SHOW BUSINESS



ITALIA — Dois dos mais animados e requestados assistentes ao último Festival Cinematográfico de Veneza foram o ator Henry Fonda e sua jovem esposa, a Condessa Ajdera Franchetti, que aqui vemos numa festa oferecida por Elsa Maxwell.

* Abbe Lane e Xavier Cugat desmentiram as notícias que circulavam sobre o seu divórcio.

* Querem saber quais os astros preferidos pelas mulheres italianas? Gary Cooper e Gregory Peck, segundo revela recente inquérito entre o público feminino da Itália.

* Natalie Wood, Gene Kelly, Claire Trevor, Ed Wynn, Carolyn Jones, Lee J. Cobb e Marty Milner estão em Schroon Lake, Nova York, filmando "Marjorie Morningstar", para a Warner.

* Em que trabalhos se meteu Virginia Mc Kenna, a talentosa estrela de "O céu em teu amor", que recentemente se tornou Mrs. Bill Travers, astro do mesmo filme! Em "Carve Her Name With Pride", em que ela encarna Violette Szabo, agente secreta inglesa durante a última guerra, Virginia tem de pular de uma altura de 20 metros, nas cenas em que a heroína treina nos campos de pára-quedismo da RAF.

* Lana Turner comprou os direitos cinematográficos da novela de Irving Wallace "The Square Pegs", que gira em torno da vida de uma repórter, e vai transformá-la numa película a ser produzida pela sua companhia, a Lanturn Productions, e estrelada por ela, assim que terminar "Another Time, Another Place" em Londres.

DE BERLIM:

* O diretor húngaro Gezz Von Bolvary está filmando cenas da película alemã "Schon ist die Welt" na cidadezinha italiana de Misurina, a mesma onde David O. Zelznick rodou as cenas de batalha de "Adeus às armas".

* Por falar em "Adeus às armas", a atriz alemã Eva Kotthaus já regressou a Berlim, após ter terminado o seu trabalho nessa superprodução italo-americana.

* O 60º filme do diretor Hans Deppe, "Herz ohne Helmat", começará a ser rodado brevemente em Frankfurt.

* Outro filme alemão que está sendo feito nos estúdios romanos é "Liana, la schiava bianca", uma co-produção estrelada por Marlon Michael, Adrian Hoven e Saro Urzì.

* "A Time to Love", adaptação do último romance de Erich Maria Remarque, "Tempo para amar, tempo para morrer", que a Universal-International está filmando em Berlim, tem já no elenco quatro atrizes alemãs: a estrela Lisa Pulver, e mais Helen Vita, Barbara Rutting e Alice Treff. Os astros são o americano John Gavin e o alemão Hans Christian Blech.

* Em março de 1958, quando Curd Juergens voltar à Alemanha, já terá à sua espera o principal papel de "Scha-chnovelle", nos estúdios Geiseltal.

— ERNEST J. CRAMER

* José Ferrer, que acaba de terminar "J'Accuse", cinebiografia do capitão Alfred Dreyfus, dirigida e estrelada por ele, vai agora estrelar e dirigir "Baby the Moon", para a Metro.

* Já Robert Mitchum, outro astro que resolveu ser produtor, está suando para conseguir quem estreele a sua primeira produção, "Thunder Road". Ele queria que o herói fôsse Audie Murphy, mas este está comprometido com a Universal-International, onde filma "Broken Star".

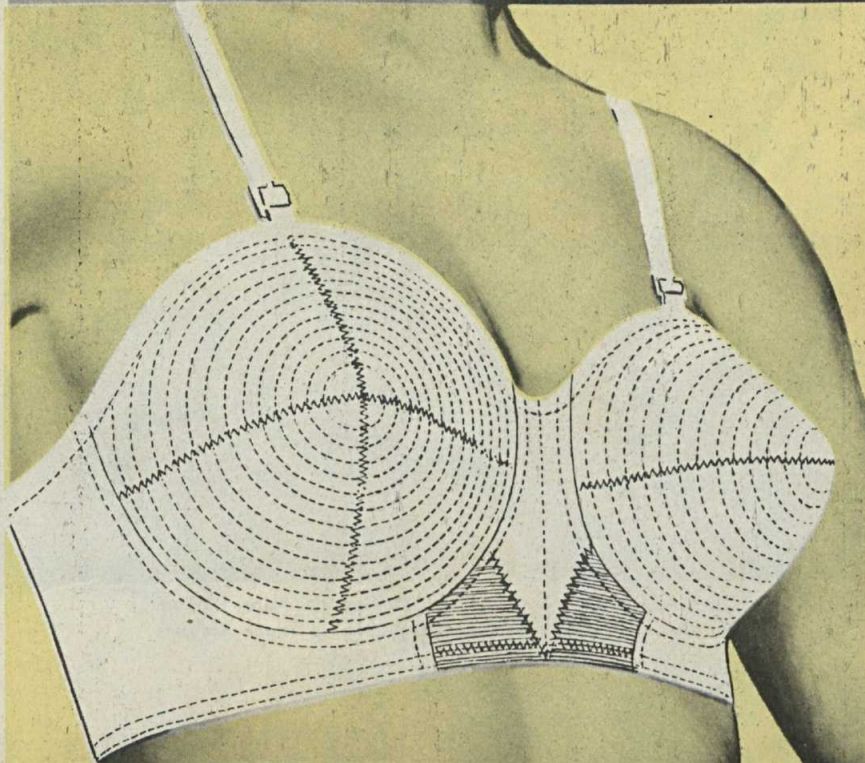
* A seguir, Audie estrelará "The Way Back", continuação da história da sua vida, iniciada com "Terrível como o inferno", e estrelará na televisão num filme intitulado "The Flight".

(Conclui na pág. 56)

ITALIA — Apanhada de surpresa por um fotógrafo alerta, eis Ava Gardner caminhando, apressada, pela Via Veneto, o mais movimentado "boulevard" romano. Ava foi a Roma comprar 32 criações de inverno na "maison" das Irmãs Fontana.



novο soutien DARLING



Carícia

INDEFORMÁVEL

em espuma de latex

- realça
- modela
- distingue

soutiens **Darling**

— PARA UMA ELITE DE BOM-GÔSTO

Castro & Masijah Ltda. - Estrada do Guapira, 2026 - Fone 37-8289 - São Paulo

BING CROSBY, ator

O "novo" Bing Crosby tem quase 53 anos e, pela primeira vez na sua longa carreira, consegue ver realizado um velho sonho: ser chamado de ator, e não de "crooner"

por ED O'CONNOR

* Só agora, ao aproximar-se dos 53 anos, é que Harry Lillis Crosby conseguiu ver realizada uma aspiração que há quase trinta anos de cinema vinha acalentando: desempenhar um papel cem por cento dramático.

O novo Bing Crosby, como ele está sendo conhecido, não canta uma única nota no seu mais recente filme, "Um homem na fogueira" ("Man on Fire"), produção da Metro.

— Até que enfim — diz o famoso "crooner" — eles deixaram o papai realizar um velho sonho!

Atrás deste desabafo esconde-se uma longa e acirrada batalha, travada pelo cantor-ator para obter o direito de estrelar uma película não-musical.

Em 1953, Bing quase conseguiu o que queria, no filme da Paramount "Garotinho perdido". Mas no fim o estúdio saiu-se com a sua, e Crosby teve de cantar. As más línguas diziam, então, que ele queria ser apenas ator porque os seus discos já não se estavam vendendo, e Bing preferiu calar esses boatos, interpretando um ou dois números na citada película.

— "Amar é sofrer", com Grace Kelly e William Holden, foi a minha única oportunidade dramática, até aqui — diz o "crooner", entre baforadas do



Bing Crosby entre as duas estrelas de "Um homem na fogueira": Mary Fickett (esquerda) e Inger Stevens



Num intervalo de filmagem, Bing recebe a visita encantadora da inglesa Kay Kendall (agora, Mrs. Rex Harrison), que então rodava na Metro o musical "Les Girls".



Esperando a hora de entrar em cena, vemos Bing (com ar dramático), Inger Stevens e o diretor Ronald Mac Dougall. Tratava-se da cena culminante, a do aeroporto.



O "velho" Bing Crosby, ator-cantor em musicais, aqui com Vera-Ellen, num flagrante do filme "Natal branco". E lembrem-se da sua longa série com Bob Hope?

seu cachimbo. — Mas o papel era pequeno demais para as minhas ambições.

Que é que ele acha mais difícil, trabalhar em dramas ou em musicais?

— Os dramas são “café pequeno” em comparação com os musicais — responde Bing, que, desde a morte de sua esposa, Dixie Lee, em 1952, está muito mais sério e compenetrado.

Em “Um homem na fogueira”, Crosby tem um papel altamente dramático e humano: o de um homem divorciado, que deseja ardentemente obter a custódia do filho de 11 anos, e tem de bater-se com a ex-espósa e a mulher amada, em troca de conseguir a criança, só para no fim ver que o garoto necessita também de uma mãe, e ter de abdicar parcialmente d'ele.

Bing, que é pai de quatro rapazes, e que em tóia a vida tem sido um lutador, desincumbiu-se do difícil papel com sensibilidade e surpreendente talento dramático, ao lado de Mary Fickett (a mãe do garoto), Inger Stevens (a moça que ama Bing), Malcolm Broderick (o menino) e E. G. Marshall (o rival).

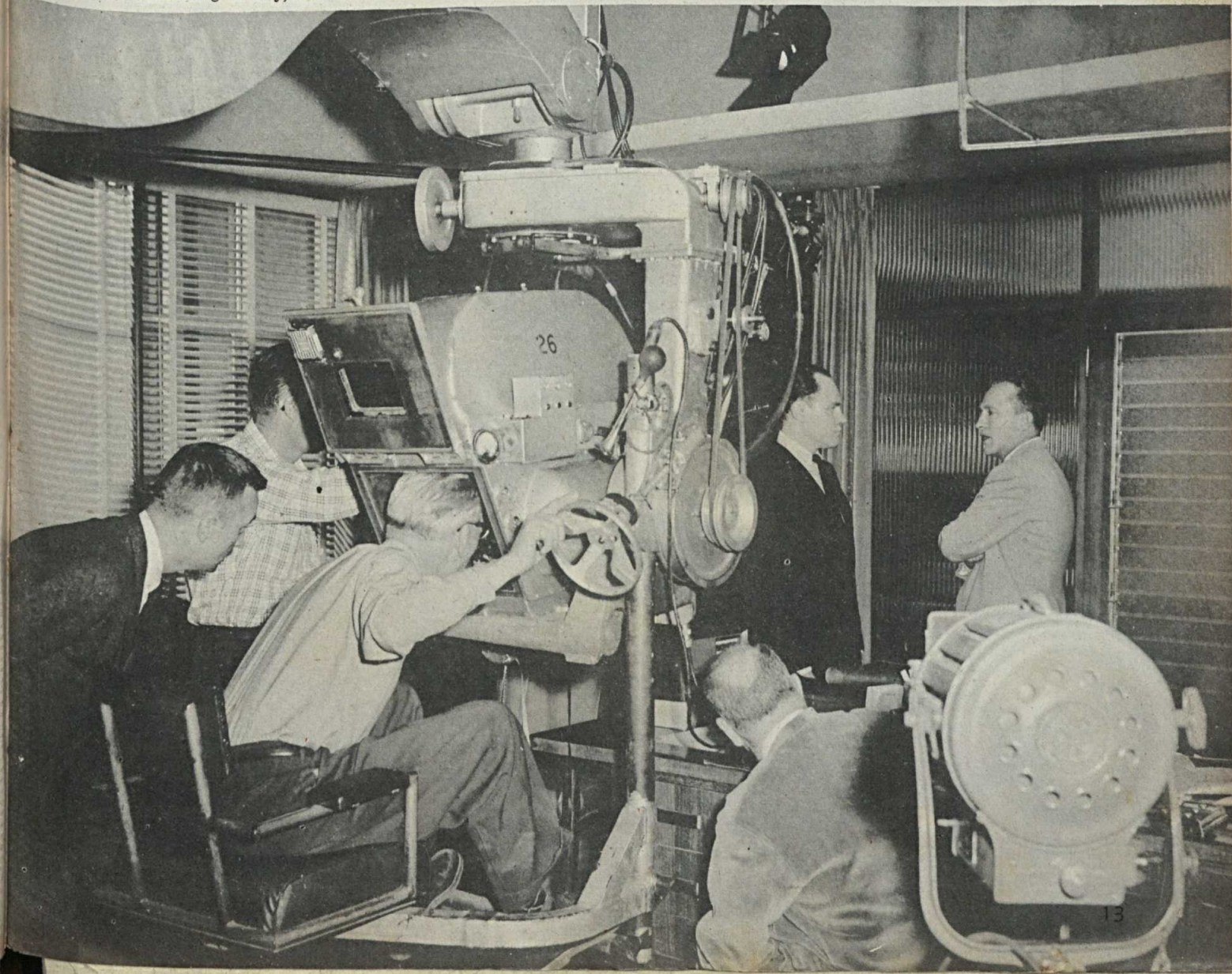
Contudo, Bing Crosby não pretende deixar completamente de cantar. — Quem sabe se o público não gosta de mim como ator cem por cento? Vou com calma, combinando filmes sérios com musicais. Acho que no cinema, como em tôdas as coisas, a moderação é a melhor política.

Assim falou Bing Crosby, ator.



A cena do aeroporto é filmada (foto acima).
Estão vendo Bing no centro, de chapéu na mão?

Novamente contracenando com E. G. Marshall, Bing enfrenta as câmaras como ator 100 % dramático.



Estrelas do Hawaii



A última descoberta de Hollywood é a belíssima ilha de Kauai, também chamada "ilha-jardim", no Arquipélago Havaiano. Foi lá que Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor e o diretor Joshua Logan se reuniram para filmar "South Pacific".



por ED O'CONNOR

★ A areia branca rangia, macia, sob os pés, e a brisa tropical beijava os rostos dos dois casais que caminhavam pela praia mais bela de Kauai, a "ilha-jardim", situada a pouco mais de 100 quilômetros a noroeste de Honolulu, nas verdejantes ilhas Havaianas.

Os dois casais eram Rossano e Lídia Brazzi, e Mitzi Gaynor e seu marido, Jack Bean. Mas eles não estavam passando férias no Hawaii. Estavam trabalhando num filme.

Aquêle dia, porém, era domingo. Domingo, dia de descanso, dia sem trabalho. E, como tantos outros casais que anualmente vão passar férias nesse maravilhoso arquipélago do Pacífico, os Brazzi e os Bean estavam aproveitando esse dia de folga para passar uma manhã na praia, e para ver de perto as decantadas belezas da ilha.

Rossano e Mitzi tinham passado de segunda a sexta-feira enfrentando as câmaras e aquêle fim de semana era a primeira oportunidade que tinham de descansar e explorar aquêle paraíso tropical que até então só lhes havia servido como cenário.

Sábado de manhã, dormiram até à hora do almoço, e à tarde participaram de um alegre "luau" organizado pelos Brazzi. Domingo resolveram então, podiam aproveitar para nadar e percorrer a ilha. E combinaram encontrar-se cedinho no "hall" do Coco Palms Hotel (traduzido à letra. Hotel Cocos), um belo hotel de 300 apartamentos, onde todo o pessoal trabalhando em "South Pacific" estava hospedado.

Vestindo as suas roupas de banho e empunhando toalhas e máquinas fotográficas, os quatro embarcaram alegremente no "jeep" que Jack Bean tinha pedido emprestado à companhia do filme, e iniciaram a viagem de 25 quilômetros até à praia de Lumahai, onde iam ser filmadas várias cenas da película.

Após atravessarem plantações de cana de açúcar, abacaxis e mamão, antes de chegarem a Lumahai Beach, embrenharam-se numa "jungle" de exuberante folhagem, em que se destacavam majestosas palmeiras e hibiscos cor de laranja. Ao longe, erguiam-se os picos altaneiros de duas montanhas de quase 1000 metros de altura. Tudo isso, parte de um "set" que custara 30.000 dólares para ser construído.

A maioria das palmeiras que bordeavam as praias de Hanalei e Lumahai haviam sido derrubadas pela tempestade marítima de 9 de março último, mas o departamento de cenários da Fox encarregara-se de transplantar centenas

(Conclui na pág. 57)

Nos raros momentos de folga, o astro de "South Pacific", Rossano Brazzi, aproveitava para remar numa canoa nativa.



Lídia e Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor e seu marido, Jack Bean, saindo do Coco Palms Hotel, rumo à praia.



Rossano resolveu esquecer que era italiano e adotar os costumes do Hawaii. Em cima, vêmo-lo assando carne para o "luau". Embaixo, Mitzi ensaia a famosa cena do chuveiro de "South Pacific".



Beleza e luxo!



nos seus lábios, nas suas unhas

Há beleza... há luxo... com a Harmonia Cutex — baton e esmalte. As modernas tonalidades do Baton Permanente e do Esmalte Cutex realçam, com um luxo deslumbrante, a beleza de seus lábios e de suas unhas, qualquer que seja o seu tipo. O Esmalte Cutex desafia o tempo e o desgaste. O Baton Permanente Cutex mantém os seus lábios sempre sedutores.

Para beleza permanente...

CUTEX

A HARMONIA

CUTEX

— baton e esmalte



JACK LEMMON

astro e compositor

* Se alguém resolvesse bisbilhotar os bolsos de Jack Lemmon, encontraria na certa um sem-número de canções rabiscadas em qualquer pedaço de papel, desde uma conta de farmácia até um envelope usado.

Todavia, Jack jamais conseguira lançar nenhuma dessas composições, pelo menos até ir para Trinidad, onde filmou "Fire Down Below", com Rita Hayworth e Robert Mitchum.

E foi ali que Jack satisfez sua velha ambição da seguinte maneira:

— O "script" do filme exigia que eu tocasse acordeon — explicou ele. — Sempre toquei piano, mas acordeon era a primeira vez. E, certo de que mais tarde seria dublado por algum bom acordeonista, comecei a dedilhar uma de minhas canções no velho instrumento. O diretor Bob Parrish prestou atenção e perguntou-me:

— Que música era aquela que você estava tocando durante a filmagem?

— Aquela música — respondi, tocando novamente minha composição.

— Bem, é uma música sem valor algum que eu mesmo compus.

— Toque outra vez — pediu Parrish.

Jack obedeceu; os outros membros do "cast" foram-se aproximando, aprenderam logo a melodia, e em pouco tempo, era aquela música a "marca registrada" da companhia toda. E, para grande surpresa de Jack, sua canção tornou-se o tema musical de "Fire Down Below", e a Columbia comprou-lhe os direitos autorais.

Foi assim que Jack Lemmon conseguiu lançar sua primeira composição, e realizar seu maior sonho. Agora ele está louco para ver o filme e ouvir sua música com ouvidos de espectador.



*a
Cinta
Moderna*

CINTAS
SOUTIENS
MODELADORES

RIO-CENTRO —
COPACABANA —

RUA URUGUAIANA, 47
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 6-G

(MODAS E ESPORTE FEMININOS)

SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 78 E RUA SÃO LUIZ, 35
BELO HORIZONTE: AV. AFONSO PENA, 932

CANOE



COLÔNIA



SABONETE



BRILHANTINA SÓLIDA



Suaave como o beijo da brisa
 uma criação de
PERFUMES
Dana
 Símbolo de prestígio mundial

Aniversários

NOVEMBRO
 (1.ª Quinzena)



WANDA HENDRIX



BURT LANCASTER



VANJA ORICO

Pedra do mês: **TOPAZIO**

BURT LANCASTER	2 novembro 1913
CHARLOTTE AUSTIN	..	2 novembro 1919
WANDA HENDRIX	3 novembro 1928
RAYMOND BUSSIERES	..	3 novembro 1907
CAMERON MITCHELL	..	4 novembro 1922
GIG YOUNG	4 novembro 1913
JOEL MC CREA	5 novembro 1905
MADELEINE ROBINSON	..	5 novembro 1917
ROY ROGERS	5 novembro 1912
VIVIEN LEIGH	5 novembro 1913
KATHERINE HEPBURN	..	8 novembro 1909
HEDDY LAMARR	9 novembro 1915
CLAUDE RAINS	10 novembro 1889
PAT O'BRIEN	11 novembro 1899
ROBERT RYAN	11 novembro 1913
ARLENE DAHL	11 novembro 1925
ETCHIKA CHOUREAU	..	12 novembro 1933
DICK POWELL	14 novembro 1904
MALA POWERS	14 novembro 1931
DICK FARNEY	14 novembro 1922
VANJA ORICO	15 novembro 1931

Ostente em seu lar



O soberbo

10,5 pés



Imperador 57

Brastemp

Somente um refrigerador tão amplo lhe oferece tanto conforto!

- Há lugar bastante para guardar ovos, frutas e refrigerantes: 5 prateleiras especiais moldadas na própria porta!
- As verduras e legumes podem ser comprados uma só vez por semana: o Brastemp IMPERADOR tem 2 gavetas bem grandes, próprias para este fim!
- Na gaveta para carnes cabem quilos e quilos de carne fresca — o suficiente, mesmo para famílias numerosas!
- No espaço congelador horizontal, além de lugar de sobra para alimentos, sorvetes etc., há 4 gavetas para cubos de gelo.

Um refrigerador de linhas imponentes... e mais econômico em, razão de seu tamanho e superior qualidade!

Lembre-se - Há um Brastemp para cada conveniência. Pense também no Príncipe (6,5 pés) e no Conquistador (8,5 pés).

Brastemp

O QUE HÁ DE MELHOR

VÁ AO CONCESSIONÁRIO **BRASTEMP** DE SUA PREFERÊNCIA E ELE FACILITARÁ A SUA COMPRA

Parker "51"

o início de uma associação duradoura



Ele acaba de receber uma Parker "51"... um presente de há muito desejado, portador de um nome que identifica os mais famosos instrumentos de escrita do mundo. No devido tempo, esta "51" tornar-se-á um dos seus objetos mais preciosos, em virtude de terem sido utilizados em sua confecção o melhor material e a melhor mão-de-obra. Por isso, sua Parker "51" lhe proporcionará rendimento seguro e livre de preocupações por muitos anos. A Parker "51" praticamente nunca se estraga. Tratada com o devido cuidado, durará indefinidamente... e servirá como sinal de bom gosto do seu possuidor.



Para melhores resultados de escrita, use Parker Quink na sua caneta Parker ou em outra qualquer.

* Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos:

COSTA, PORTELA & CIA.

AVENIDA PRES. VARGAS, 435-8.º ANDAR RIO DE JANEIRO

Sub-Agente em São Paulo - CARLOS PESSOA & CIA. LTDA. - Rua Benjamin Constant, 171-7.º - São Paulo

NATALIE (TRUNDY)

quer ser princesa

... COMO GRACE KELLY. MAS,
AOS 17 ANOS, AINDA NÃO PENSA
EM PRINCEPE ENCANTADO.
APENAS EM SER ATRIZ

De "blue-jeans" e cabelo enrolado, mas sonhando com ser princesa, Natalie Trundy e a sua "Jolie" em Monte Carlo.

Sob o sol do Mediterrâneo, a juvenil beleza de Natalie.

★ Natalie Trundy voltou de Monte Carlo completamente influenciada pela "história de fadas" da Princesa Grace de Mônaco. Tão influenciada, que já sonha com ser, também, princesa.

E quem sabe?

Porque Natalie, embora tenha apenas 17 anos, não é só sonhadora, como qualquer menina da sua idade. A loura Miss Trundy é também possuidora de uma grande força de vontade, e de um talento já reconhecido.

Em Monte Carlo, Natalie passou muito de barco, nadou no Mediterrâneo azul, dançou e sonhou... mas tudo isso nas horas vagas. Fora delas, fez o que a levou àquela terra encantada: filmar. E nada mais, nada menos que ao lado de Marlene Dietrich e Vittorio De Sica, na comédia da United Artists, "The Monte Carlo Story".

Além disso, Natalie ficou famosa quando La Dietrich a esbofetou no "set", e a notícia saiu em todos os jornais, dizendo que a jovem havia sofrido essa agressão de Marlene por esta achar que o talento da menina (e mais

a sua radiante mocidade...) estava ofuscando a sua figura.

Realmente, Natalie é talentosa e bonita. De uma beleza rara entre as Brigittes, as Sassard, e tantas outras "falsas ingênuas" da sua geração. De uma beleza fresca, saudável, adolescente, sardenta, ao mesmo tempo esportiva e espiritual.

Nascida em Boston, Nat foi levada para Nova York quando tinha apenas 6 anos, e pouco depois já aprendia
(Conclui na pág. 32)

Em "The Monte Carlo Story" ela contracenava, assim sofisticada, com Marlene Dietrich e Vittorio De Sica.



COISAS

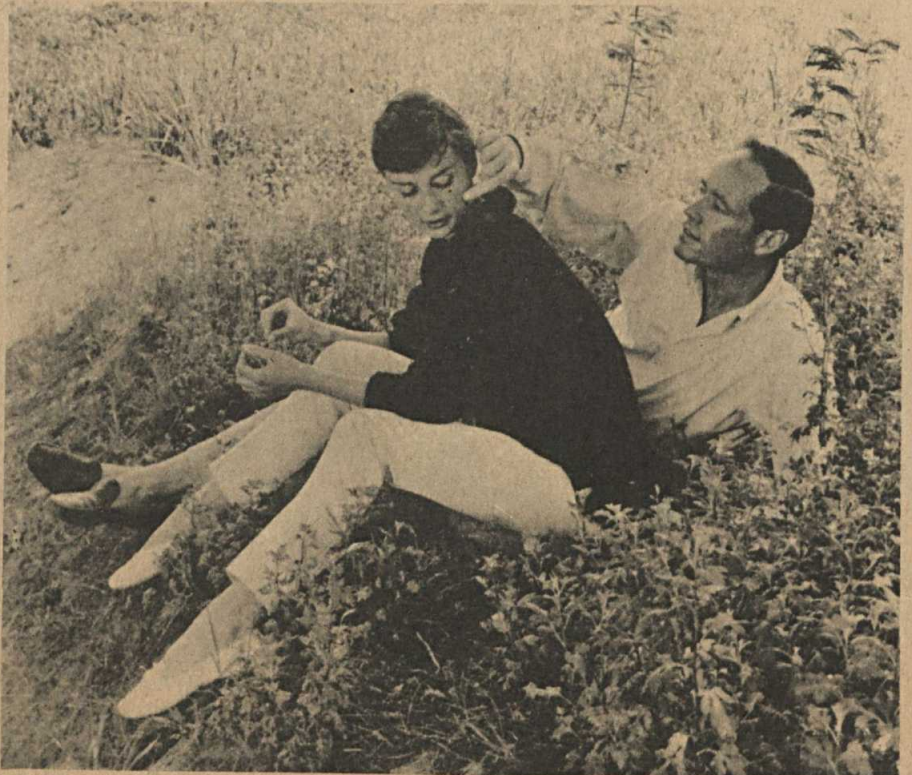
que eu ouvi...



por ERSKINE JOHNSON



Vera Miles acaricia em público o rosto de Tarzan, que é seu marido Gordon Scott.



Audrey Hepburn e o marido, Mel Ferrer, estão enriquecendo depressa, com dinheiro na Holanda e na Suíça.



Debbie Reynolds e o marido, Eddie Fisher, deram um "show" de nervosismo em Las Vegas.



Stewart Granger e Jean Simmons estão construindo uma rica residência no Arizona.

POR TRÁS DA CORTINA DE FERRO — A Columbia recentemente colocou Kim Novak por trás de verdadeira cortina de ferro, seguindo-lhe os passos como se ela fôsse uma menina de doze anos.

— Afinal de contas Kim não é uma criança para ser tratada desta forma! — protestaram seus amigos.

Mas o fato é que o estúdio chegou a mandar buscar o pai dela em Chicago, e está pagando todas as contas de chofer e demais empregados para Miss Novak. Realmente, é um bom meio de vigiar as atividades extra-oficiais dessa rainha da bilheteria.

VÔO INCONSEQUENTE — A beladade Yvonne Lime voou até Memphis, a convite de Elvis Presley, mas quando se falou em casamento, o nosso cantor-rebolador respondeu:

— Tudo a seu tempo. Por enquanto este assunto não entra em minhas cogitações. Ainda me lembro que perdia

tudo o interesse numa estréla de cinema quando sabia que ela era casada e tinha filhos!"

ESTRÉIA EM TODOS OS SENTIDOS — Os fotógrafos não ficaram muito satisfeitos com a cooperação de Debbie Reynolds e Eddie Fisher na noite de estréia de Eddie no Tropicana Hotel, em Las Vegas. Mas era a sua primeira noite na cidade do jôgo, e o rapaz confessou que estava muito nervoso. E Debbie também parecia muito nervosa, estreado nos dados, no cassino. Mas saiu-se muito bem, pois, quando passei por ela, estava com uma "bolada" de fichas de 100 dólares.

NOTÍCIAS DE NAT — Um corte providencial veio interromper o diálogo entre Bob Hope e Natalie Wood, num programa de televisão.

— Elvis e eu ainda não estamos preparados para o casamento — dizia ela.

— Engraçado, — respondeu Hope — eu estive com ele e achei que o rapaz está em ponto de bala...

Ouvi dizer que nesse ponto Natalie pediu que cortassem a cena, pois não queria mais falar num romance que já pertencia ao passado.

Alguns dias depois, Nat passou duas horas assistindo a Marlon Brando representar em "Sayonara", mas não creio que ela estivesse muito interessada no talento do ator...

CONFIDENCIALMENTE — Sophia Loren é a sensação do momento, em Hollywood. Mas os nossos Romeus podem perder as esperanças, pois Carlo Ponti veio em sua companhia, e os rumores de um possível romance entre eles é das coisas mais convincentes.

Sophia teve oportunidade de conhecer Clark Gable, no estúdio da Paramount, e disse-me:

— Fiquei encantada! Imagine que ele ainda se ruboriza! E pareceu-me um menino encabulado, sem saber o que fazer das mãos. Finalmente decidi-se a colocá-las nos bolsos.

NOTINHAS — Liz Taylor sofreu um colapso, durante uma de suas últimas viagens de avião em companhia do marido, e isso fez com que eles desistissem de dar a volta ao mundo antes da chegada do bebê. Finalmente a cegonha teve que fazer uma aterrissagem forçada, trazendo-lhe uma menina que ficou na casa de saúde, gozando o ar puro de uma incubadeira, enquanto a mamãe ia para casa, sã e salva... Estou certo de que Mitzi Gaynor não dispensará a presença do marido enquanto estiver filmando "South Pacific", nas Ilhas Havaianas... "A História de James Dean", uma espécie de documentário sobre sua vida, com auxílio de filmes e fotografias, teve a aprovação de seus tios, que visitaram recentemente a Cidade do Cinema. E o incêndio que destruiu a casa em que ele morava deixou muita gente de orelha em pé. Será possível que Jimmy tenha deixado um sortilégio sobre as coisas que possuiu no mundo?!

INDIFERENÇA — Lana Turner não se conforma com a indiferença que Lex Barker tem demonstrado sobre a resolução de diversos problemas decorrentes do divórcio. Lana queria resolver o quanto antes a sua situação, mas Lex parece pensar de maneira diferente. Ele tem saído muito, depois da separação, e está sempre muito bem acompanhado...

Enquanto isso, o brasileiro Luís Santos Jacinto veio a Hollywood visitar Lana.

SHORTS — Jean Simmons e Stewart Granger não estão esbanjando dinheiro

na construção de uma casa na fazenda que acabaram de comprar em Tucson, no Arizona, com 10 000 acres de terra. A construção será em estilo colonial, com quatro quartos e uma piscina... Jane Russel teve que ficar em casa cuidando de suas três filhas, enquanto a sua ótima governanta teve que se recolher a um hospital, vítima de um ataque cardíaco. Felizmente a estréla já conseguiu uma substituta ainda que provisória... Obedecendo às ordens do médico, Ann Blyth partiu para o Hawaii depois de terminar "The Helen Morgan Story", que lhe exigiu muitos dias de trabalho exaustivo e horário apertado. O melhor da história é que o médico, seu marido, o Dr. James MacNulty, fez questão de acompanhar a cliente...

FATOS — Audrey Hepburn e seu marido, Mel Ferrer, estão sabendo dirigir as próprias finanças melhor do que ninguém. Audrey tem podido fazer um bom pé-de-meia, pois, sendo holandesa, e a companhia que fundou de sociedade com o marido estando sediada na Suíça, o imposto sobre a renda muda de figura... Fala-se muito em juntar Doris Day e Dean Martin num Western sem cantorias... Quando Jack Lemmon foi interrogado a respeito da pressa de sua ex-espôsa em obter o divórcio, disse:

— Não penso que ela esteja com pressa para contrair novas núpcias.

DA BÓCA DO FORNO — Pat Boone resolveu não levar a família em sua última "tournee", porque viajaria com a orquestra em ônibus especial, aparecendo em 36 shows, durante 18 dias... O fato de Luana Patten querer a anulação de seu casamento com a idade de 17 anos, com Ronny D. Huntley, deixou muita gente curiosa. Hoje em dia Ronny é soldado, na Coréia, e os dois se conhe-

ceram quando Luana trabalhava na bilheteria de um cinema... Ingrid Bergman escreveu uma carta de agradecimento a Cary Grant por ter lhe recebido o "Oscar" em seu lugar. Contou que seu filho de sete anos entrou em seu quarto correndo para dizer-lhe:

— Mamãe! Mamãe! Estão falando de você no rádio!

E foi assim que ela ainda ouviu a gravação do que Cary Grant havia dito na véspera, agradecendo o "Oscar" por Ingrid... Tony Perkins tem procurado desenvolver sua musculatura e em "Desire Under The Elms" ele precisou mudar de camisa para uma cena incendiária com a perigosa Sophia Loren...

PEDIDO ATENDIDO — Susan Hayward não se surpreendeu com o fato de seu ex-marido, Jess Barker, lhe conceder a custódia dos dois filhos gêmeos do casal, de doze anos de idade. Foi tudo combinado previamente, e todos os detalhes foram discutidos em boa harmonia com Jess.

O novo marido de Susan, Eaton Chalkley, está construindo uma casa para a família, em estilo colonial, e assim os dois meninos ficarão muito bem acomodados. Por enquanto estão morando em Carrolltown, na Geórgia.

NOVIDADES — Burt Lancaster prepara-se para representar seu primeiro duplo-papel em "Separate Tables"... Glenn Ford recusou-se a comparecer ao programa de Ed Murrow, intitulado "Person to Person", porque não gosta que sua vida particular seja invadida pelo público... As negociações sobre bens imóveis, entre Andre Previn e sua ex-espôsa atrasaram o seu casamento com Peggy King. Mas Peggy declarou que não se incomodava de esperar, "mesmo que tenha que esperá-lo por 50 anos." Jan (Conclui na pág. 60)

Sophia Loren fez perder as esperanças a todos os "Romeus" de Hollywood, ao anunciar logo que pretendia casar-se com Carlo Ponti





por SHEILAH GRAHAM

Esquinafrando

ALGUMAS VERDADES QUE PRECISAM SER DITAS...

* EM HOLLYWOOD como em qualquer outra parte, "onde há fumaça, há fogo", e é por isso que acredito ter havido um fundo de verdade em tôda aquela história de Roberto Rossellini e Sonali Das Gupta, na recente viagem do diretor italiano à Índia.

Ingrid Bergman, por sua vez, merece um "Oscar" pelo seu magistral desempenho fora das telas, representando a esposa confiante, superior aos boatos e mexericos dos jornais. Dispensou os repórteres sem perder a linha, respondeu-lhes com indiferença, mas acho que a única pessoa iludida no caso foi a própria Ingrid.

Na realidade, deve ter havido alguma coisa entre Rossellini e Sonali, pois Roberto nunca foi famoso pela fidelidade a mulher alguma. Antes de Ingrid, houve uma lista de artistas italianas que estiveram ligadas a êle, inclusive Anna Magnani, com quem Rossellini estêve casado durante sete anos.

Ingrid foi um pouco vítima de seu horror ao fracasso. Sempre achei que ela jamais teria se voltado para o grande diretor italiano, se sua carreira, naquela época dominada pelo primeiro marido, o Dr. Peter Lindstrom, não estivesse em declínio. A ambição de Ingrid sempre foi mais forte do que qualquer outra razão de viver, mais forte do que o amor, o casamento, a maternidade. E foi justamente por êsse motivo que não acreditei em suas palavras, logo depois do segundo casamento: — Abrirei mão de minha carreira para ser apenas esposa — disse Ingrid, embora não possa passar sem apresentar.

Afinal de contas Roberto Rossellini tinha possibilidades de devolvê-la aos bons filmes e aos bons papéis, e essa perspectiva talvez compensasse todos os seus sacrifícios de abandonar a filha, o marido, a posição, e o bom conceito de que gozava, dando-lhe coragem para enfrentar a opinião pública e a revolta dos fans.

Mas todo o talento de Rossellini parece

ter evaporado, quando chegou a hora de dirigir a esposa nos filmes. Sucederam-se os fracassos, até que surgiu a proposta da 20th Century Fox, com o papel-título de "Anastásia".

— Fiz o que pude — teria declarado Rossellini, depois das inúmeras tentativas de dirigir Ingrid Bergman como atriz. — Já não era a realidade que eu tinha diante de mim!

Realmente êle estava diante de uma atriz, de uma grande atriz, cujo talento e cujos méritos incontestáveis êle desperdiçou.

Mas depois veio o "Oscar", e veio também a malfadada viagem de Rossellini à Índia. Eu soube que êle telefonou de lá, para felicitar a esposa, mas duvido que suas palavras elogiosas tenham dissipado as nuvens negras que se haviam formado sôbre o casal.

Em todo o caso, Ingrid nunca foi mulher de se lamentar sôbre o inevitável. Ela aceita tudo que lhe acontece com coragem e energia, e não será ainda desta vez que "entregará os pontos".

Mas, se eu pudesse escrever tudo o que penso sôbre Rossellini...

* ENCONTREI-ME recentemente com Hedy Lamarr no bar da Universal-International. Eu não a via desde a sua partida para o Texas, há alguns anos atrás, quando de seu casamento com o milionário Howard Lee.

Hedy ainda me pareceu a mesma: muito bonita, mas não tanto como no tempo em que era feliz. Queixou-se muito da vida, e não foi exatamente o que ela me disse que me chocou: foi a sua maneira de falar, foi uma certa petulância, uma certa revolta contra tudo e contra todos.

Alguns minutos antes de me encontrar com ela, havia conversado com Jock Mahoney, e êle me havia dito que Hedy o barrara no "set".

— Mas que foi que houve entre vocês? — quis eu saber.

— Juro que não sei! — respondeu-me Mahoney.

Insisti um pouco mais, e Jock acabou desabafando:

— Só se foi porque resolvi entrar no "set" de "Slaughter On Tenth Avenue", para desejar boa sorte à Julie Adams. Hedy fazia uma cena como atriz-convidada, e Julie estava visivelmente nervosa de contracenar com tão importante estrêla. E justamente para acalmá-la é que resolvi passar por lá, contar uma ou duas piadas, e desejar sucesso à minha amiguinha. Diminuiria assim sua tensão nervosa. Fui então apresentado a Miss Lamarr, e logo depois me retirei. Mais tarde vim a saber que depois de minha saída, Hedy armou uma verdadeira tempestade, exigindo que fôsse impedida a minha entrada no "set".

Julie Adams, que estava sentada à nossa mesa, confirmou as palavras de Mahoney. Eu, por mim, tirei logo as conclusões: com certeza Hedy Lamarr ficou furiosa por Jock Mahoney ter feito muita



INGRID BERGMAN saba enfrentar a adversidade com uma serenidade nórdica.



HEDY LAMARR precisa ser mais amável e tolerante com as outras pessoas.

festa a Julie, e não lhe ter rendido as homenagens esperadas.

Se quiser ser feliz outra vez, Hedy, aceite o meu conselho: seja mais tolerante, mais amável, e não espere muito dos outros, para evitar as decepções.

* HENRY FONDA, quer fazer o favor de parar de falar mal de Hollywood?! Para refrescar sua memória, lembro-me muito bem de sua chegada a esta cidade: todos foram amabilíssimos com você, recebendo-o de braços abertos e pagando-lhe bons ordenados. E foi aqui que você encontrou Margaret Sullivan, sua primeira esposa; depois Frances Brokaw, jovem da sociedade, tomou o lugar de Margaret e deu-lhe dois lindos filhos. Enquanto ainda estavam casados, um belo dia Frances suicidou-se. Não foi por causa de Hollywood, nem por sua causa. Ninguém jamais saberá de seus motivos. E fora disso, não sei que outras tragédias possam ter tornado você tão amargo, e

tão pessimista a respeito de Hollywood.

— Francamente, é preciso ter estômago para suportar Hollywood! — foi uma de suas recentes declarações. — Vivi 15 anos lá, mas detesto aquela cidade. Seus habitantes são e serão sempre uns provincianos! E, desde que me pronunciei favorável ao candidato Adlai Stevenson, para a presidência dos Estados Unidos, perdi uma porção de pseudo-amigos.

Vai um grande exagêro em tudo isso, Henry Fonda. Se você perdeu, de fato, uma porção de amigos em Hollywood, não foi por causa de suas idéias políticas, e sim pela sua maneira violenta de discutir. Lembro-me de tê-lo visto discutindo em festas e recepções com tanta paixão, que todos se afastavam de você alarmados.

Não posso entender a sua aversão aos fans que lhe pedem autógrafos, Henry. Afinal de contas, o artista pertence muito mais ao público do que a si mesmo.

— Não suporto isso: fico histérico, sinto claustrofobia, não aguento as multidões à minha volta! — teria dito você. — Sou capaz de perder a cabeça e chegar até a magoar alguém.

Mas quem sairá magoado é você, Mr. Fonda, pois os fans agora evitarão de pedir o seu autógrafo.

* UM MILHÃO de telespectadores devem ter ficado intrigados quando a atriz Gia Scala começou (Conclui na pág. 60)



GIA SCALA emagreceu demais e acabou desmaiando num programa de televisão.

LINDA CHRISTIAN tem a pretensão absurda de reconciliar-se um dia com Tyrone Power, seu ex-marido.



HENRY FONDA está agindo com deselegância em relação a Hollywood.



JEAN SEBERG foi alvo de uma experiência perigosa do produtor Otto Preminger.

Hedda Hopper

NOS BASTIDORES DE

hollywood



Esta colunista fêz tudo para alegrar um pouco a expressão do talentoso Tony Perkins, durante uma festa recente, mas não conseguiu.

Grant Williams acompanha a "starlet" Sonia Torgenson a uma festa.

O casal Jack Bean e Mitzi Gaynor "ainda" se esquece de que há outras pessoas na mesa...

* Ava Gardner veio passar uma semana aqui, antes de voltar para a Espanha. Quando alguém lhe perguntou o motivo desta visita, Ava explicou:

— Para me submeter a um "check-up" (exame geral de saúde), que não fazia há três anos.

Tenho a certeza de que ela não telefonou para Frank Sinatra, nem esteve com êle. Depois de decretado o divórcio, no México, êles nunca mais se encontraram.

Ava fêz muito sucesso no Seville Café, dançando magistralmente o flamenco. Walter Chiari, que tinha vindo de Roma atrás dela, não conseguiu renovar sua opção na Metro. E, quando Ava saiu em companhia de Peter Viertel, Chiari não ficou nada satisfeito; o rompimento deve ter sido por causa disso.

* Marlon Brando não poderia ter encontrado melhor companhia do que a meiga Anna Kashfi, que já está completamente boa, e de volta ao trabalho. Antes de ver os dois juntos, achava que Anna não era bem o tipo de Brando; ela é delicada e frágil como porcelana chinesa, e as outras namoradas de Marlon Brando sempre foram o oposto.

* Elizabeth Taylor e Mike Todd deixaram Lonares logo depois da estréia de "A

Felícia Farr sorri para June Allyson, que cumprimenta o colega Jack Lemmon, amor da Felícia.





Charlton Heston pára na mesa de Rosemary e Bob Stack para ouvir as últimas acêrca do bebê dêles.



Natalia Wood, como sempre exuberante, escoltada por Nicky Hilton, um dos seus fiéis namorados.

Dean Martin e Howard Keel cumprimentam-se mutuamente pelos sucessos no gôlfa.



Volta do Mundo em 80 Dias", indo para Manhattan.

Trocaram a linda "villa" da Riviera por uma casa alugada em Long Island onde esperariam a chegada do bebê, em outubro. Mas a cegonha abreviou sua aterrissagem e a menina chegou antes do tempo, dando preocupações aos médicos e aos pais. Ficou muitos dias na incubadeira e Liz deixou o hospital muito antes dela. Agora, o bebê já está em casa, e o perigo passou.

*

O filho de Mike Todd, Mike Jr., também esperava que a família aumentasse em outubro, torcendo para que os dois bebês nascessem no mesmo dia.

— Tomara que minha espôsa tenha gêmeos — comentou o rapaz. — Só assim conseguiria vencer meu pai em alguma coisa!

*

Mrs. Jack Lemmon se casará com Cliff Robertson assim que termine seu processo de divórcio.

Tenho a impressão de que o "Oscar" subiu à cabeça de Jack, pois eles se separaram logo depois disso. Cynthia foi para Nova York, onde se apaixonou por Cliff e logo depois anunciava seu noivado. E o mais engraçado é que Cliff, antes de partir para Nova York, andou de namôro com Felicia Farr. Agora, tudo indica que ela será a segunda espôsa de Jack Lemmon!

*

John Saxon, diferentemente dos outros, "produtos" do Actors Studio, apareceu bem vestido e bem penteado para uma entrevista. Achei-o tímido e introspectivo, pensando muito antes de responder às minhas perguntas. Suas respostas foram tôdas lógicas e informativas, e fiquei encantada com seu jeito. Não foi à toa

O rico e simpático negociante nova iorquino Bob Evan, agora transformado em ator, é o acompanhante atual de Dorothy Malone.



que os adolescentes fizeram de John o seu ídolo.

*

Phyllis, a espôsa de Rock Hudson, ainda não se restabeleceu completamente da hepatite, não podendo ir juntar-se ao marido em Roma, como havia planejado. Quando lhe contei que talvez estivesse com êle, Phyllis me disse:

— Que inveja! Em todo o caso, dê um beijinho nêle por mim!

— Mas, que é que você chama de "beijinho"? — quis saber.

— Um beijo pequeno — sorriu Phyllis.

— Quando beijo um homem, meu bem, ou tudo ou nada! — pilheriei.

— Confio na sua discrição! — disse-me Phyllis.

Na minha idade, não há o que temer. Depois, perguntei a Phyllis se o seu médico sabia qual tinha sido a origem de sua violenta hepatite.

— Pode ter sido por causa de uma transfusão de sangue feita há alguns anos, — disse-me ela — ou ainda uma agulha de injeção mal esterilizada. Mas você nem imagina como é horrível a gente sair de casa por meia hora e voltar exausta!

*

Tommy Sands subiu quase tão depressa quanto Elvis Presley. Bastou-lhe um programa de televisão, em janeiro dêste ano, para obter estrondoso sucesso. Pagaram-lhe 1.000 dólares para isso e num mês passou para 5.000, e depois para 10.000. A 20th Century Fox apressou-se em contratá-lo, mas ainda não lhe deu nenhum filme para estrelar.

Acho que Tommy aprendeu a cantar em casa, pois seu pai, Benny, toca piano num elegante "night-club" de Chicago, e já teve ocasião de tocar nas orquestras mais famosas do país.

A todo momento...

Ganhe melhor o seu dia com o sorriso de alegria!



Com "Chicletes" você trabalha com mais disposição e bom humor. Porque refrescando a bôca e ajudando a manter os dentes claros e brilhantes, "Chicletes" conserva o seu sorriso de alegria. Essa deliciosa goma de mascar completa ainda o prazer do cigarro e perfuma o hálito por longas horas.



* MARCAS REGISTRADAS

ADAMS

Em três sabores: HORTELÃ - TUTTI-FRUTTI E CANELA

TÃO DELICIOSOS! TÃO REFRESCANTES!

"CHICLETES" — UMA DELÍCIA QUE SÓ ADAMS FABRICA!

B. 57-24074

NOS BASTIDORES DE HOLLYWOOD

(CONT.)



Vic Damone e Pier Angeli saúdam amigos com entusiasmo latino. Pier está cada vez mais bonita.

Ao contrário de Elvis Presley, que possui seis Cadillacs, Tommy Sands se satisfaz com um Ford.

*

Joan Collins, que se diverte em qualquer lugar, confessou-me que quase morreu de tédio em Kyoto, no Japão. Bob Wagner, seu galã no filme, não a convidou para sair nem uma vez.

— Dormia doze horas por noite — disse-me Joan. — O tempo nunca me pareceu tão vagaroso. Jamais estive tanto tempo sem um namorado!

*

Lauren Bacall pôs à venda a sua linda casa de Holmby Hills, mas só pretende se mudar quando as crianças estiverem de férias.

A casa traz muitas recordações dolorosas a Lauren, por causa de Bogey, que lá veio a falecer.

— Não é que eu queira esquecer-me de Bogey — disse-me ela. — Jamais poderia esquecer todos aqueles anos de felicidade que passamos juntos, mas será melhor, para mim e para as crianças, começarmos uma vida nova, num lugar diferente e menos luxuoso.

*

Frank Sinatra deu um Thunderbird à sua filha Nancy, em seu 17.º aniversário.

Bob Hope fez questão de comemorar os 18 anos de sua filha Linda com uma bela festa de formatura. As 164 colegas de Linda foram convidadas, com seus respectivos pares, e os salões dos Hope estiveram abertos a noite inteira. Bob encon-

trava-se na Europa, mas Dólores fez as honras da casa, e contou-me que passou a noite inteira de pé!

Vocês não acham que já está insupportável esta história de galãs de mais de 50 anos contracenando com mocinhas de 18? Pois eu acho. Afinal de contas, há muitas estrelas balzaquianas à espera de uma chance, e há muitos atores jovens que ficariam muito bem ao lado das meninhas de 18 anos.

Com certeza, a culpa é dos proprietários dos cinemas, que temem os fracassos de bilheteria quando não há nomes famosos no elenco.

Nesse ponto, as mulheres têm muito mais senso de ridículo do que os homens, pois raramente aceitam galãs mais moços.

*

Tab Hunter ficou furioso com a sua suspensão na Warner.

Aproveitou o tempo para ensinar Venetia Stevenson a saltar obstáculos a cavalo.

Tab não pretende abandonar sua carreira, mas não se conforma com os papéis que não convêm ao seu tipo.

Finalmente, depois de muita coisa, acabou concordando em gravar o tema musical do filme que recusara estrelar, e voltou a receber seu ordenado.

*

Fiquei realmente surpreendida quando Bette Davis requereu uma separação legal de seu quarto marido, Gary Merrill. Foram muito felizes durante o tempo que passaram em Maine, mas, quando voltaram para cá, a lua-de-mel terminou.

*

Os fãs continuam a perguntar por que motivo Roberto Rossellini armou toda aquela confusão na Índia, e a minha resposta é sempre a mesma: ciúme. Ele ficou com tanta inveja do sucesso de Ingrid em "Anastásia" e em "Chá e Simpatia", no teatro, que resolveu fazer alguma coisa para chamar a atenção sobre si. Afinal de contas, ele tem sido um fracasso desde "Stromboli", o filme que fizeram juntos. Conseguiu, em parte, seu objetivo, pois esteve com o nome em todas as manchetes de jornais, sem se incomodar em fazer sofrer a esposa. E agora resta saber se Ingrid esquecerá ou perdoará.

Se Rossellini fôsse meu marido, trataria de me livrar dêle o mais depressa possível. Mas Ingrid é de outra têmpera, e tem que pensar nos filhos.

Lembro-me de tê-los visitado, há uns dois anos atrás, em sua casa, que ficava nos arredores de Roma. A visita foi bastante desagradável para mim, pois Rossellini mostrou-se insolente, rude e visivelmente aborrecido com a minha presença. Ingrid, pelo contrário, me recebeu muito bem, ansiosa por notícias de Hollywood. Suas crianças me pareceram encantadoras e ela me pareceu uma ótima mãe. Rossellini também parecia bom pai, mas acho que ele não falou mais de 20 palavras, durante minha visita de duas horas e meia.

(Conclui na pág. 63)



MACI Propaganda

O "velho segrêdo"

agora

em NOVA

embalagem...

Antisardina

o segrêdo da
beleza feminina!

ESCOLHA A FÓRMULA DE ANTISARDINA QUE RESOLVERÁ PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!

N.º 1 (fraco) Protege a cútis dos rigores do sol forte e ventos frios, limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições. Finíssimo creme, base para o pó de arroz.

N.º 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhos, sardas e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

N.º 3 (forte) Para ser usado no tratamento das mãos, braços e ombros. É a fórmula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.

O velho segrêdo de beleza, na sua fórmula original, apresentado em nova e luxuosa embalagem!

A mesma eficiência no combate às sardas, manchas, espinhas e demais imperfeições da pele, comprovada pelo uso constante, por milhões de mulheres belas, no Brasil e no estrangeiro!

Faça você também uma nova experiência com o "velho segrêdo"!

Sua pele terá mais viço... sua beleza será mais notada!



Você poderá sentir uma leve reação inicial, às primeiras aplicações de ANTISARDINA N.º 2 e 3. Essa reação, natural e benéfica, desaparecerá com o uso diário do moderno creme revitalizador das células da epiderme.

SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA QUE ACOMPANHA CADA POTE DE ANTISARDINA

A Sereia de

TAHITI



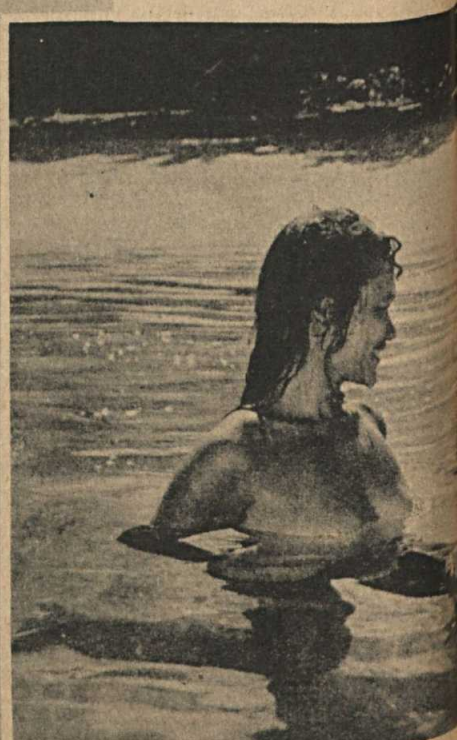
O CINEMA FRANCÊS GANHOU UMA

AUTÊNTICA SEREIA DOS MARES DO SUL

— MAS PARECE QUE SÓ POR UM FILME. A BELA MAEA FLOHR
PREFERE O TAHITI E OS SEUS ALUNOS A CANNES E À FAMA

por LLOYD SHEARER

A sereia no seu "habitat" — a água. Estréla e realizador de "Tahiti" confraternizam no mar azul da ilha



Todos os anos, durante o Festival Cinematográfico Internacional de Cannes, os fotógrafos e os repórteres "descobrem" uma jovem estréla e nela se concentram. Em 1955, foi Brigitte Bardot, da França; em 56, Kim Novak, de Hollywood. Este ano, a escolhida foi Maea Flohr, uma beldade de 18 anos originária do Tahiti.

Maea é a estréla de um documentário histórico, "Tahiti" ou "A alegria de viver". O que atraiu a atenção dos jornalistas foi o seu porte de estátua, o seu encanto exótico, a sua beleza calma e os costumes da sua terra, que ela recusou abandonar.

Por exemplo, ela andava por todo o lugar descalça. Só usava "pareus" (sarongs) e flôres, desprezando vestidos e maquilagem, por mais cerimoniosa que fôsse a ocasião — e em Cannes há várias festas de gala. Não bebia cocktails, não contava vantagens sobre a sua pessoa, não se excedia em elogios à Riviera, como tantas outras "starlets". Passava a maior parte do tempo deitada ao sol, na praia, dedilhando a sua guitarra ou posando, sorridente, para os fotógrafos.

Mais tarde, em Paris, Maea me disse que não tinha achado a Riviera grande coisa, comparada com o seu paradisíaco Tahiti. E nem estava gostando muito de Paris.

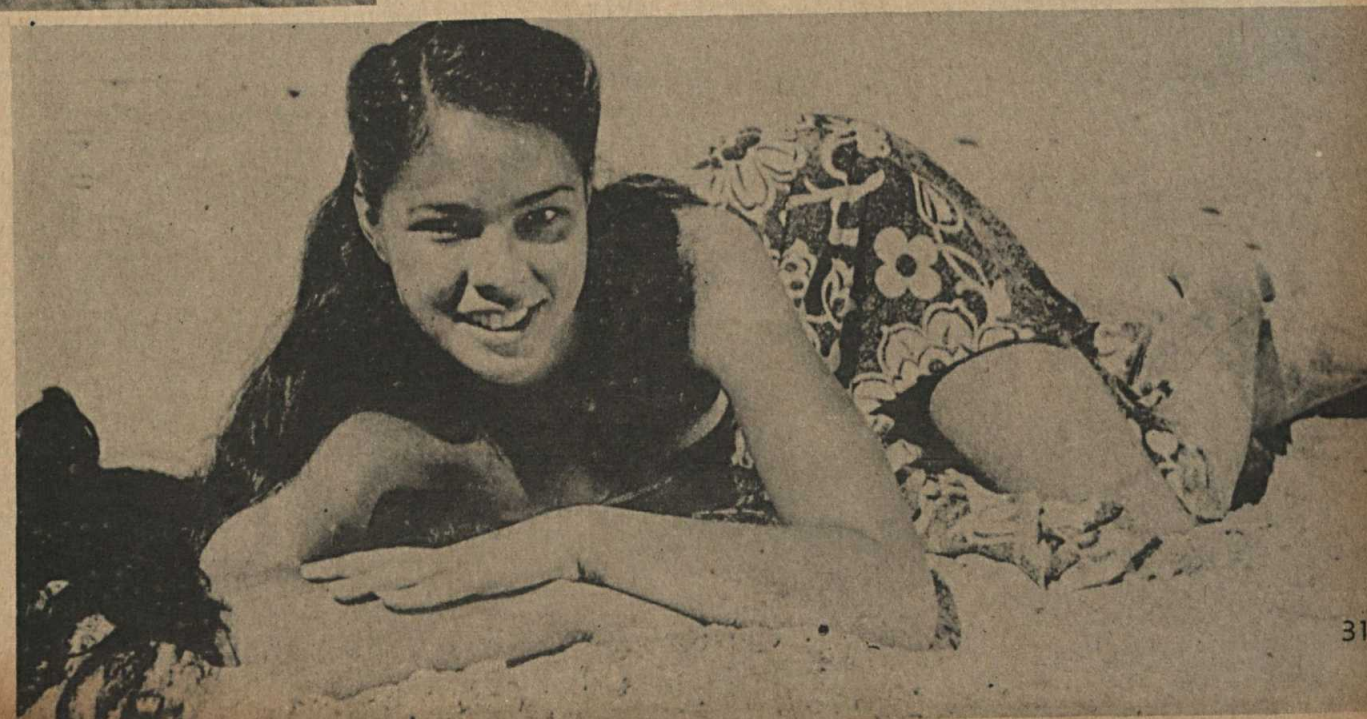
— Todo o mundo aqui parece tão preocupado, tão apressado! — comentou ela. — Todo o mundo querendo a todo o custo ganhar dinheiro! E' exaustivo.

— No Tahiti, nada disso importa. A vida é fácil, alegre, agradável. A gente sabe que há sempre peixe no mar e fruta nas árvores. Estou ansiosa por voltar. Produtores italianos, alemães e espanhóis me ofereceram contratos para filmar, mas eu não aceitei. Não sou atriz, sou professora. Tenho seis irmãos e três irmãs. Meu pai é ministro religioso, e meu noivo trabalha para o govêrno do Tahiti.

No ano passado, o conhecido cineasta francês Bernard Borderie fêz uma viagem ao Tahiti, a fim de filmar a história da ilha, mostrando como Luis-Antoine, Conde de Bougainville, lá desembarcando

(Conclui na pág. 57)

Bela por natureza, sem cosméticos, adornada apenas de flôres, vestida com um "pareu", eis Maea Flohr, sensação do último Festival de Cannes.



(Conclusão da pág. 7)

Por fora, a casa pode não se diferenciar muito das outras. Mas, uma vez transposta a soleira, a personalidade inconfundível dos Damones é, principalmente, da alma da casa, que é Pier, faz-se sentir imediatamente nos mínimos detalhes.

A decoração não obedece a um único estilo. Nada é rígido na casa de Pier e Vic, que preferem o conforto e o toque pessoal à pureza estilística. Assim é que vários estilos, modernos e tradicionais, do colonial americano ao contemporâneo, passando pelo rústico francês, pelo Luis XV, pelo Império, se misturam harmoniosamente, sem preconceitos, num só estilo, que se poderia chamar de "Damoniano", se não fosse mais obra de Pier, cujo pai, já falecido, foi, como se sabe, um dos maiores arquitetos e decoradores italianos.

A casa, de dois andares — Pier e Vic até gostam de subir e descer escadas, porque acham que isso os ajuda a conservarem-se ágeis — divide-se em três quartos de dormir, três banheiros, um enorme "living", uma espaçosa sala de jantar, cozinha e um pátio coberto, cheio de plantas exóticas e que dá para a bela piscina nas traseiras do jardim.

No "living", além de um piano, há um enorme aparelho de televisão. Aliás, a mania da televisão invadiu também a casa dos Damones, dando ao seu modo de vida uma marca ainda mais americana. O quarto de dormir do casal ostenta um outro aparelho, enquanto que um televisor portátil "descansa" num armário embutido, à espera de que seus donos resolvam viajar, o que é frequente, levando-o com eles.

Os Damones, talvez por terem de viajar tanto, quando se apanham em casa, após um exaustivo dia no estúdio, ou depois de passarem meses separados, raramente saem. Jantam, acomodam-se no "living" e ligam o TV para ver os seus programas prediletos. Às vezes, quando se sentem "inspirados", tocam piano e cantam em dueto. Ou escutam discos. Mas só excepcionalmente saem do seu "castelo".

Quando Vic tem qualquer compromisso que o obriga a viajar, e Pier não tem filmes a fazer, acompanha-o, deixando o menino com o vovô Pierangeli. Mas isso é raro. Pier tem estado ocupadíssima na Metro, e agora mesmo está filmando "Merry Andrew", uma história de circo, com Danny Kaye.

No quarto do casal, outra coisa tipicamente hollywoodiana são os dois desper-

NATALIE QUER SER PRINCESA

(Conclusão da pág. 21)

"ballet" e representava em peças escolares. Não tardou que reparassem nela e a contrataram para aparecer na TV. Aos 10 anos, Natalie era uma das principais modelos infantis dos Estados Unidos, além de trabalhar no "show" de televisão de Fred Waring.

Quando contava 12 anos, Nat estreou como atriz dramática também na TV (até então, só cantara e dançara). Representou papéis importantes em todos os mais conhecidos programas de televisão novaiorquina, como os patrocinados pela Philco, pela Goodyear e pela Kraft.

Ao mesmo tempo, frequentava as aulas da Escola para Crianças Profissionais, onde era colega dos filhos de artistas célebres, como Gypsy Rose Lee e Mary Martin.

Foi lá que ouviu dizer que estavam procurando uma adolescente de 16 anos para completar o elenco de uma comédia teatral chamada "A Girl Can Tell". Natalie tinha então 13 anos, mas não hesitou: vestiu um costume "envelhecedor", acolchoado nos devidos lugares, calçou por primeira vez saltos altos, e apresentou-se no escritório do empresário. A secretária disse-lhe que voltasse dentro de três ou quatro anos, mas Natalie insistiu... e conseguiu o papel.

No ano seguinte, ela obteve, com igual determinação, o papel de uma moça de 17 anos na peça "By the Beautiful Sea", com Shirley Booth. E agora, aos 17, Nat Trundy terminou de fazer o seu primeiro filme, e já foi contratada por Kirk Douglas para co-estrelar "The Careless Years".

Se a força de vontade continuar a servir-lhe, certamente Natalie acabará mesmo a princesa como Grace Kelly. Só que ainda não pensa em qual será o Príncipe Encantado. Prefere brincar com sua cachorrinha "Jolie"...

— F I M —

tadores, um em cada cabeceira, a fim de nenhum dos dois jovens artistas ceder à tentação de dormir demais e chegar atrasado aos ensaios matutinos.

Os três banheiros dos Damones não são um luxo, e sim uma necessidade. Pier tem de estar cedíssimo no estúdio, e não pode encontrar o banheiro ocupado. Idem acontece com Vic, e o pequenino Perry também já tem seus horários.

Nos fins de semana, quando faz bom tempo, a família se reúne à beira da piscina, ou convida amigos e parentes para um churrasco preparado à moda americana, no pátio, por Mr. Damone.

Enquanto isso, quem passa pela rua e olha para aquela casa branca, parecida com tantas outras, não imagina que lá mora um dos casais mais aclamados do cinema...

---- F I M ----

SERÁ MARAVILHOSO
E MULTICOLORIDO O

ALMANAQUE
DE "CINELÂNDIA"
PARA 1958
AGUARDEM!!!

ÊLE, ELA, O GAROTO

(Conclusão da pág. 69)

E, então, a conversa recai mais diretamente sobre cinema. Perguntamos acerca da próxima realização de "O Sertanejo". Fundada a companhia "Produções Lima Barreto" e levantada já parte considerável do grande capital para o filme, o mais famoso diretor do cinema nacional não tardará a concretizar o seu maior sonho cinematográfico.

— Como fará você "O Sertanejo"?

Lima responde:

— Com a seriedade que me merece um assunto tão relevante para o cinema do nosso país e, ao mesmo tempo, para a sociologia e a etnologia do Brasil. O filme procurará retratar o sertanejo brasileiro, em geral, quer se trate da presença de um fanático da envergadura de Antônio Conselheiro, quer focalize, em certas cenas, a figura de um menino "aboiado". Usos, costumes, maneira de vestir, de comer, de dormir e até de amar, da gente do nosso sertão, serão cuidadosamente tratados por nós, após todas as pesquisas que fizemos.

Realmente: há anos já que Lima Barreto se entrega a estudos sobre a questão, possuindo vasta biblioteca especializada e tendo percorrido vários lugares da história em tela.

Araçari — cujo nome é tirado de um pássaro nordestino, de bico verde — interpretará então o seu primeiro, porém já estelar, papel cinematográfico. Será a "Maria Paula" desse cenário agreste e verdadeiro, que reproduzirá episódios violentos de Canudos. A esposa de Lima Barreto possui já a sua própria vida artística. Atuou no palco por várias vezes, é cantora de câmara e folclore, e está se preparando mesmo para lecionar canto. Nascida no Ceará (1-12-1933), tem um tipo físico que se adapta maravilhosamente à silhueta ágil e morena de "Maria Paula". O casal vive em São Paulo, como se sabe, sendo Lima Barreto paulista (de Casa Branca). Mas o Brasil inteiro — principalmente o Norte e o Nordeste — está sempre presente na vida de ambos, e na obra do cineasta. Tanto assim que, pegando agora do violão, Lima entoa, com convicção, embora desafinadamente, uma das "loas" que os fanáticos de Canudos costumavam cantar: "Quem não crê em Deus não vê a luz do dia; quem não crê em Deus não merece as graças da Virgem Maria"...

Araçari acha os versos uma beleza, mas discorda da interpretação vocal do marido. E pega do pinho a "vero", enquanto o Felipzinho — gordo, corado, feliz — adormece no sofá, ao som da chuva que canta lá fora, e da melodiosa voz da mamãe, que nos encanta numa outra toada folclórica... Assim é esta família cinematográfica.

---- F I M ----



TRIUNFE! ESTUDE EM CASA!

JOVENS

Um cupão poderá melhorar sua vida

Envie-nos o cupão abaixo e receberá GRÁTIS nosso livrinho "TRIUNFE". Verá como é fácil estudar em seu lar pelo nosso método exclusivo "PROFESSOR EM CASA".

Eis alguns cursos "DOM BOSCO":

Ginásio em 10 meses (Madureza)

Português (em 8 meses)

Inglês (em 10 meses)

Secretária (em 10 meses)

Comerciária (em 10 meses)

Correspondente (em 8 meses)

Taquígrafa (em 6 meses)



QUE É O MÉTODO
"PROFESSOR EM CASA"?

RECORTE E ENVIE

JÁ!

Sr. Diretor de
DOM BOSCO — ESCOLAS
REUNIDAS POR CORRESPON-
DÊNCIA. RUA DA MOOCA, 454

Envie-me GRÁTIS seu livrinho
TRIUNFE e outras informações
sobre o curso de.....

NOME.....

RUA..... N.º.....

Cidade..... Estado.....

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

POR CORRESPONDÊNCIA

CAIXA POSTAL, 7754 — S. PAULO

C-1



*Uma opção
que lisonjeia...*

Ao receber amigos e convidados,
lisonjeie-os, oferecendo algo que realce
a significação daqueles momentos...
a magnífica cerveja Brahma-Extra
— decidida opção de seu bom-gosto.

BRAHMA *Extra*

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Filmes Novos

Vidas Truncadas

(No Time To Be Young) — Columbia

Robert Vaughn, Roger Smith e Tom Pittman são três jovens sem cabeça, cuja única ambição é tornar-se homens depressa para poderem fazer o que querem. Achando que o tempo corre demasiado devagar para os seus planos, sem paciência de esperar, resolvem fazer coisas para as quais ainda não têm o necessário senso de responsabilidade. Vaughn pede à sua pequena, Dorothy Green, que fuja com ele — mas a mãe do rapaz impede o filho de levar avante as suas intenções, humilhando-o. Smith, surpreendido no quarto da namorada pelo pai desta, diz à mãe (Merry Anders) que saia pela janela — e a garôta perde o equilíbrio e fica seriamente ferida, enquanto que o rapaz foge apavorado. Pittman, por sua vez, casa secretamente com Kathy Nolan. Quando encontra coragem para dar a notícia ao pai dela, este faz anular o casamento. Desesperados por problemas que não podem resolver, os três amigos acabam enveredando pelos caminhos do crime. Um filme complicado, mas interessante.

Uma das cenas decisivas do interessante drama "Vidas truncadas".



Darryl Hickman tem um grande desempenho no "western" "Assassinos em fúria"



Cidade Amedrontada

(Town on Trial) — Columbia

Passos ressoam numa rua solitária. Depois, outros passos se fazem ouvir no silêncio da noite, cada vez mais rápidos, cada vez mais fortes. Um grito corta a escuridão e, na manhã seguinte, o corpo de uma jovem é encontrado pela polícia. A Scotland Yard encarrega o detetive Halloran (John Mills) de investigar o caso, e ele começa por interrogar as últimas pessoas que viram a moça com vida, entre elas, um homem casado, cujo filho ilegítimo a morta estava esperando, e um esquisofrênico que tinha estado apaixonado por ela. Daí por diante, os acontecimentos seguem-se uns aos outros numa sucessão eletrizante. Um bom "thriller" inglês, com os americanos Barbara Bates e Charles Coburn, e os britânicos John Mills, Derek Farr, Elizabeth Seal e Fay Compton nos papéis principais.

Assassinos Em Fúria

(The Persuader) — Allied Artists

Quando um bando de pistoleiros assassina Mark Bonham, homem honesto,

"Cidade amedrontada" é um "thriller" inglês distribuído pela Columbia.



Victor Mature e Bonar Colleano no policial "Perseguição sem tréguas".



Dois cenas de "A Intocável", história com Joan Collins e Richard Burton.

pacífico e trabalhador, toda a cidade fica tomada de pânico. E' assim que vai encontrá-la Matt Bonham (William Talman), pastor de igreja e irmão gêmeo do morto. Matt sofre com a morte brutal do irmão, mas o que mais o preocupa é saber que seu jovem sobrinho (Darryl Hickman) está resolvido a vingar, a qualquer preço, o assassinio do pai. Apesar dos pedidos do tio, Toby Bonham junta-se ao bando de pistoleiros de Bick Justin (James Craig), a fim de ver se descobre os autores do crime. Com Toby colocado à margem da lei e forçado a lutar contra seu tio e seus concidadãos, o pastor põe em prática um plano audacioso, destinado a salvar o sobrinho e capturar os bandidos. Para quem gosta do gênero, um "western" bem feito e diferente.

Perseguição Sem Tréguas

(International Police) — Columbia

Basta a Divisão de Narcóticos da Scotland Yard receber uma delação anônima contra Trevor Howard, chefe de uma quadrilha internacional poderosa e implacável de traficantes de entorpecentes, para que uma moça seja encontrada morta. A vítima inocente é a irmã de Victor Mature, um dos agentes da organização. Quando Mature identifica o cadáver, fica cego de ódio e jura descobrir o assassino. Por isso, quando a Scotland Yard sabe, por intermédio da Polícia Internacional, que um dos testas-de-ferro de Howard, Alec Mango, está em Londres, Mature põe-se na pista do traficante, e vem a conhecer outros membros da quadrilha, entre eles Bonar Colleano e Anita Ekberg, esta última, uma mulher perigosa em todos os sentidos. Mesmo sabendo que está a toda a hora ameaçado de morte, Mature persegue os contrabandistas de narcóticos por toda a Europa. Se gostarem de ação e "suspense", temperados com cosmopolitismo e a be-

(Conclui na pág. 63)

Mais encanto para você com...

Pó de Arroz

Cashmere
Bouquet



Um rosto bonito é sempre a atração de todos os olhares! Para ter uma cutis macia e acetinada, um rosto adoravelmente feminino e sedutor... use PÓ DE ARROZ CASHMERE BOUQUET!

Sinta como este Pó de Arroz de finíssima consistência adere harmoniosamente à pele, deixando sua maquilagem perfeita durante muitas horas... como suas maravilhosas tonalidades, criadas especialmente para cada tipo, dão ao seu rosto uma nova vida... como seu perfume insinuante dá à sua personalidade um novo encanto! Envolve seu rosto num finíssimo véu de beleza... com PÓ DE ARROZ CASHMERE BOUQUET!

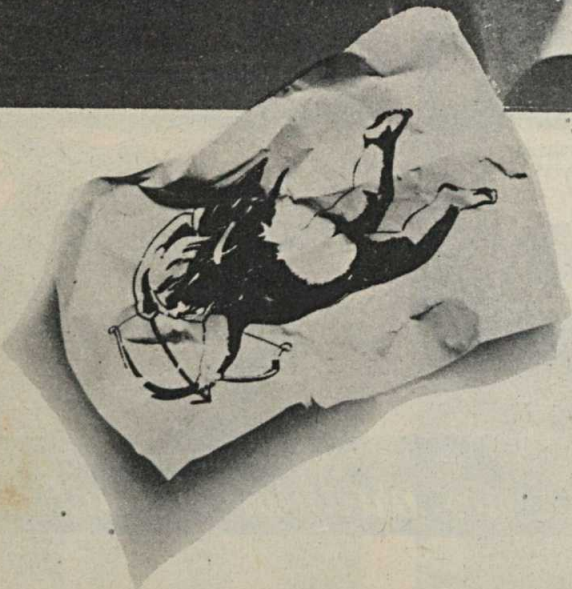


Cashmere Bouquet — aristocrata dos produtos de qualidade!

PÓ DE ARROZ — TALCO — ÁGUA DE COLÔNIA — ÓLEO LAVANDA

MAR - 5

MARLON JÁ ESTÊVE NOIVO E KIM TAMBÉM — MAS DESTINO



A história dos seus

AMORES



MARLON *Brando*

* Os repórteres bombardeavam Marlon Brando de perguntas que êle mal ouvia. Suas respostas eram vagas, pois em seus ouvidos ainda ecoavam aquelas doces palavras que ela lhe havia dito há um ano atrás:

— Eu te amo, Marlon, e sempre te hei de amar!

Depois, viera um ano de separação, pontilhado de telefonemas que, por mais freqüentes que fôsem, não substituíam um minuto de presença. E agora, dentro de uns poucos instantes, Marlon a veria novamente, ouviria novamente aquela voz, aquêle riso, aquêle amor.

— Quais são os seus planos em relação ao casamento? — perguntou um dos repórteres.

— Quais são os seus? — respondeu

Marlon, com outra pergunta.

— Meus? — retrucou o repórter. — Estou casado há doze anos! (Conclui na pág. 54)

KIM *Novak*

* Muito se tem escrito sôbre Kim Novak, nestes últimos tempos, e parece incrível que nunca ninguém se lembrasse de mencionar um dos fatos mais importantes de seus vinte e quatro anos de vida, isto é, o noivado de Kim!

Aconteceu tão de repente como acabou; aconteceu num romântico e pitoresco restaurante italiano, em Chicago, à luz de castiçais. Ela só conhecia o rapaz havia apenas algumas semanas, mas, quando êle a pediu em casamento, Kim respondeu:

— Sim... Sim... Sim!

Foi a noite mais bonita de tôda a sua vida, e jamais ela poderá se esquecer disso.

Voltaram para casa andando a pé; atravessaram um jardim público coberto de neve, e o luar iluminava a copa das árvores. (Conclui na pág. 54)



DESFEITOS

o "Latino" DIRK

**DIRK BOGARDE VEM AÍ
NOVAMENTE, NA PELE DE
UM "JARDINEIRO
ESPANHOL". AS FANS PODEM
PREPARAR-SE PARA
SUSPIRAR POR ÊLE — PELO
MAIS "LATINO" E
ROMÂNTICO GALÃ DO
ATUAL CINEMA INGLÊS**

* Dirk Bogarde vem aí de novo. Para alegria das fans, que vibraram com o seu jovem — e jovial — médico de "Oh, Doutor!", e sentiram uma inveja louca de Brigitte Bardot, não tanto pela sua beleza adolescente, como principalmente pela oportunidade de contracenar com o britânico mais "latino" do cinema, o mais despido de protocolos, o mais romântico, o mais esportivo, sem deixar de ser, com isso, um perfeito "gentleman".

Bogarde volta com "O jardineiro espanhol", película baseada na novela homônima de A. J. Cronin, um dos mais lidos autores ingleses. E é, naturalmente, êle quem personifica o jardineiro espanhol do título. Com o seu físico nada nórdico, nada britânico, com a sua simpatia e a sua expansividade de temperamento, Dirk era mesmo o indicado para viver o protagonista da famosa novela.

Entretanto, Dirk Bogarde tem nas veias sangue holandês. Chama-se êle, na realidade, Derek Van Den Bogaerde, um nome tipicamente do país dos diques e das tulipas. E nasceu na Inglaterra, em Hampstead, subúrbio londrino, no dia 28 de março de 1921, tendo feito, durante a última guerra, as campanhas da Europa e do Oriente Médio.

Educado na Universidade de Hampstead e na França, Dirk herdou da mãe e do avô, que tinham sido artistas teatrais, a vocação para o palco. Entretanto, não começou como ator, e sim como desenhista de cenários, carreira à qual se devotou logo após se diplomar pela Escola Politécnica de Chelsea e pelo Royal College of Arts.

Mas o sangue teatral acabou por vencer, e Dirk foi sendo arrastado mesmo para o palco, embora tenha principiado no teatro trabalhando (Concluí na pág. 62)





Ela diz: "Você não acha Ava Gardner um encanto?"



Ele diz: "Sim!... e Você é tão encantadora quanto ela!"

Para ele você é tão linda quanto uma "estrela" de cinema

Se Ava Gardner, considerada uma das mulheres mais lindas do mundo, recomenda Lever é porque conhece os resultados. Seguindo o seu conselho, Você estará no caminho certo para se tornar, ainda, muito mais encantadora.

As "estrelas" conhecem segredos de beleza

Ele a ama. Por isso, vê em Você todos os encantos de uma "estrela". Não o decepcione! Cuide carinhosamente de sua pele tornando-a, cada dia, mais fresca e juvenil. Siga o exemplo de Ava Gardner, que diz: "Eu uso Sabonete Lever!"

Nova fórmula Lever de grande durabilidade

Ao perfume delicado, à macia e abundante espuma e à puríssima brancura, os técnicos da Lever acrescentaram nova vantagem: a extraordinária consistência que faz de Lever o sabonete mais duradouro e... o mais econômico.

USADO POR
9 ENTRE 10
"ESTRÊLAS"
DO CINEMA



Ava Gardner

estrela do filme "Uma Cabana e Dois Amores" da Metro Goldwyn Mayer



DEPOIS QUE VOCÊS TIVEREM
LIDO ESTA HISTÓRIA,
COMPREENDERÃO POR QUE
ELVIS PRESLEY ESTREMECE
QUANDO OUVI FALAR
EM TOMMY SANDS...

um
certo

por BILL TUSHER

tommy sands

★ Quando Tommy Sands contava apenas quatro anos de idade, morava na fazenda de seu tio, em Louisiana e já andava apaixonado por uma menina, a pequenina Lynn Trosper.

Durante as cerimônias religiosas a que assistiam juntos, na Igreja Metodista de Greenwood, fazia tudo para beijá-la, mas Miss Trosper fugia sempre.

Hoje em dia, os dois são muito amigos, apesar de Lynn cursar a Universidade e Tommy, aos 19 anos de idade, se encontrar às portas do sucesso e da fama.

Da noite para o dia, o nome de Tommy Sands se projetou nos Estados Unidos, depois de seu inesquecível desempenho em "The Singing Idol", uma peça levada na televisão e inspirada em Elvis Presley.

De costeletas e violão em punho, Tommy conseguiu chamar a atenção da 20th Century-Fox, que lhe ofereceu um contrato de seis anos, além de convites para "tournées" por todo o país, a gravação de "Teenage Crush", a canção que defendeu em "The Singing Idol", e cuja vendagem já atingiu a casa de meio milhão — tudo isso, para não falar nas ofertas dos outros estúdios no seu comparecimento aos mais famosos programas de televisão como convidado de honra, e na sua participação como figura principal em três peças do Kraft Theater.

— Dizer que eu não esperava por isso, seria falsa modéstia — confessa Tommy Sands. — Desde pequeno que sonho com meu sucesso como cantor. Tive uma infância diferente dos outros, pois até aos 8 anos de idade tive tôdas as doenças possíveis e imagináveis. Enquanto meus amiguinhos brincavam e corriam ao ar livre, eu permanecia prêsso no quarto, e meu único divertimento era ouvir rádio. Acordava às 4 horas da manhã para ouvir o programa de Harmy Smith. Gostava de sua maneira de cantar e (Conclui na pág. 62)



Com o "manager".

Ensaio com orquestra



Gravando um disco.

Nervoso, ouvindo.





E ela vai "desaparecer" rapidamente...

Alegria de dona-de-casa é ver os seus pratos "devorados". E esta "pizza" mal chegará para as encomendas se você utilizar o segredo de tornar a massa leve, macia, quase a se desfazer na boca: o Fermento em Pó Royal, com o qual as boas receitas *sempre dão certo*... Experimente amanhã mesmo esta receita. Usar Fermento em Pó Royal é tirar o máximo partido de todos os ingredientes.

FERMENTO EM PÓ

Royal

Produto da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

Prefira a lata grande.
É bem mais econômica.



PIZZA ROYAL

(massa para 2 pizzas grandes)

2 xíc. de farinha de trigo	1 ½ colh. (café) de açúcar
3 colh. (sopa) de Fermento em Pó Royal	½ xíc. de azeite
1 colher (café) de sal	1 xíc. e 2 colh. (sopa) de água

Peneire juntos, 3 vezes, os ingredientes secos. Junte aos poucos o azeite e a água, trabalhando a massa levemente até ficar ligada. Divida a massa em duas porções e deixe descansar 10 minutos. Sobre a mesa enfarinhada, abra cada bola de massa com um rolo, até uma espessura aproximada de 1/2 cm, e coloque no fundo das fôrmas, ou assadeiras, untadas com azeite.

COBERTO "MEZZO A MEZZO"

Faça um molho com 1/2 kg de tomates cortados em rodela finas, 1 colh. (café) de sal, uma pitada de pimenta-do-reino e 3 dentes de alho. Cubra a massa com esse molho. Numa das metades da "pizza" arrume filés de enchovas, noutra, rodela de queijo. E por toda ela espalhe um pouco de orégano, regando a seguir com azeite. Leve ao forno, que já deve estar bem quente, e deixe assar durante 20 minutos, até corar. Sirva bem quente.

grátis!

Para receber o tradicional "Livro de Receitas Royal" em nova edição, escreva para Maria Silveira, Chefe da Cozinha Royal, Depto. CL-1157 Caixa Postal 1179, Rio.

Ganhe prêmios fabulosos, no valor de Cr\$ 2 milhões, concorrendo ao "Boliche Royal" pelo Canal 6, do Rio e pelo Canal 5, de São Paulo.

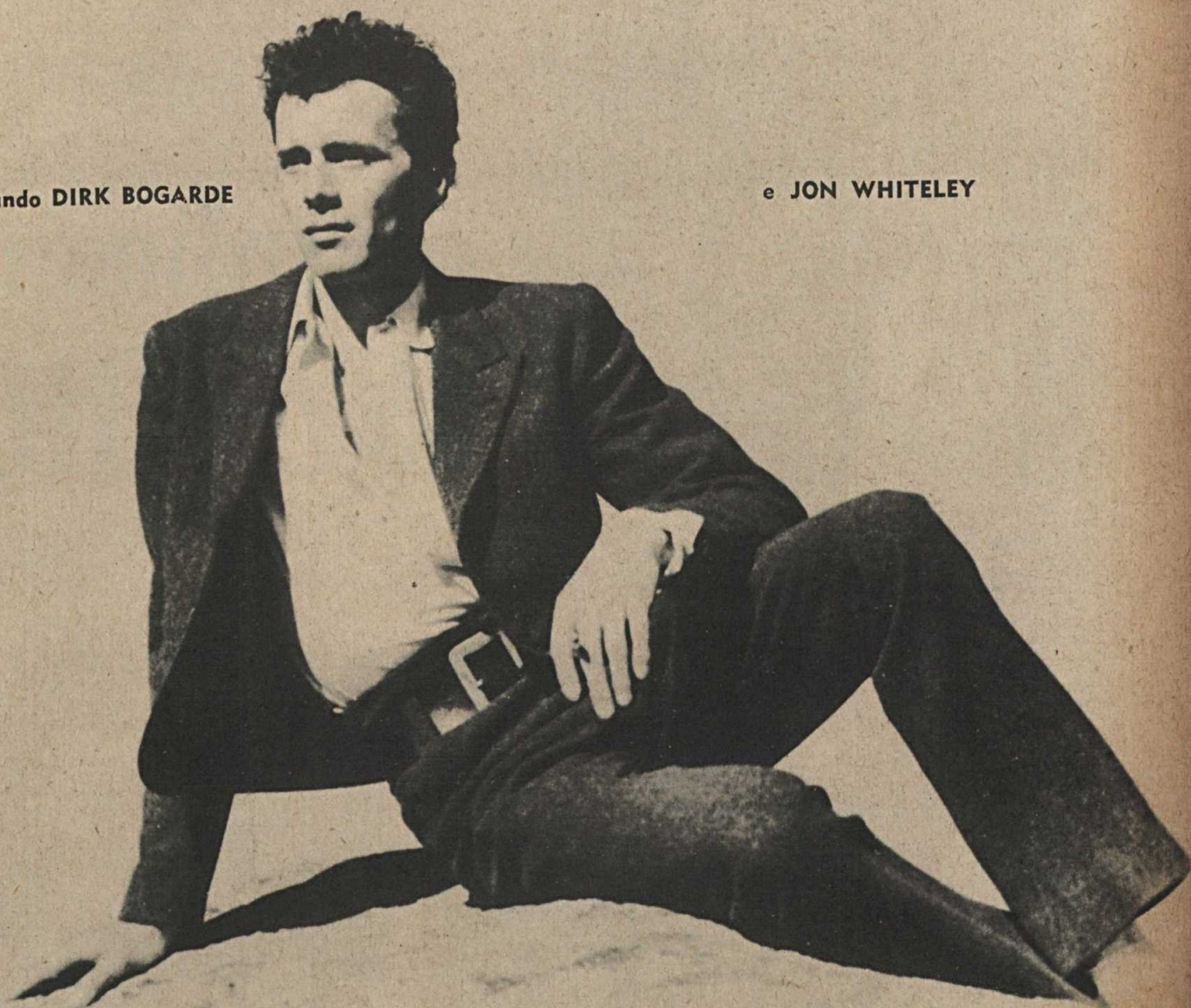
Ouça o "Cancioneiro Royal", pela Rádio Nacional, Rio, terças-feiras às 20:35 horas.

PRE-ESTRÉIA DA QUINZENA

a Organização Rank apresenta
**O JARDINEIRO
ESPANHOL**

Estrelando DIRK BOGARDE

e JON WHITELEY

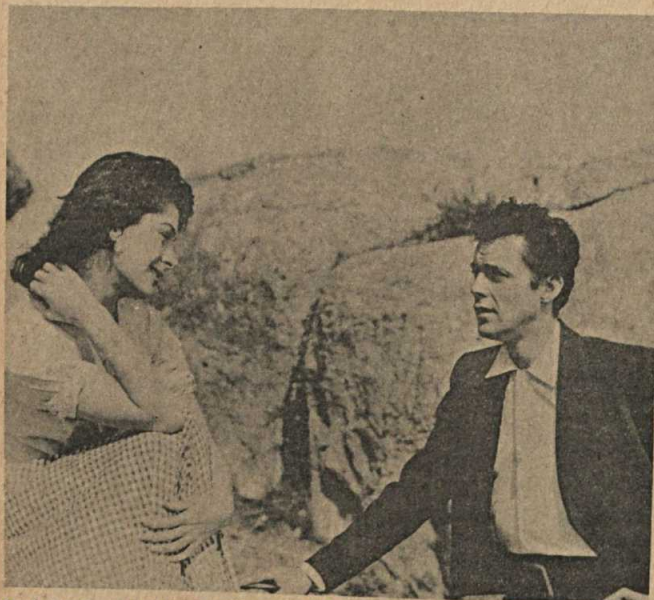




Designado para um posto secundário em um consulado na Espanha, Harrington Brande procura ambientar-se, com seu filho Nicholas, num meio totalmente desconhecido. Brande está divorciado e amargurado pela falta de reconhecimento aos seus méritos na carreira diplomática, o que mais dificulta a ambientação numa terra completamente estranha.



A residência destinada ao novo cônsul é uma antiga vila, típica da Costa Brava, com um magnífico jardim que se prolonga até o mar, mas que está completamente abandonado. Entre os servidores da casa encontra-se o chofer e mordomo García, que logo atemoriza o pequeno Nicholas com seus modos bruscos e seus gestos de antipatia gratuita.



José Santero conta a sua noiva Maria ter conseguido o posto de jardineiro na casa do novo cônsul britânico e fala-lhe da camaradagem que fez com o pequeno Nicholas, um garôto encantador e vivo, que não tem nada da secura do pai. Maria e José trocam palavras ternas e fazem planos para o futuro, que agora, com o novo emprêgo, promete ser bem melhor.

A alegre companhia de José, em contraste com a atitude severa e autoritária do pai, que se preocupa com a saúde do filho mas não busca entendê-lo, entregue sempre a seus próprios problemas, faz com que Nicholas se torne companheiro inseparável do jardineiro espanhol. Vão pescar juntos, cultivam o jardim, numa amizade livre e franca que é algo de novo para o garôto.

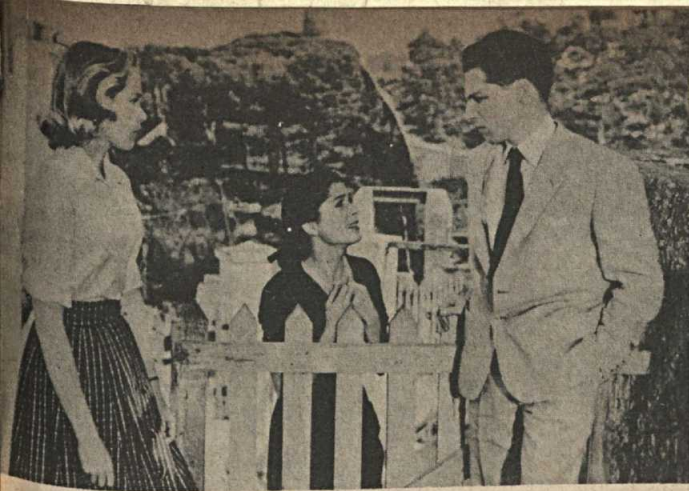
PRE-ESTRÉIA DA QUINZENA

o jardineiro ESPANHOL

CONTINUAÇÃO

O afeto que o menino sente pelo jardineiro causa profundo desagrado ao diplomata, que se sente diminuído, e aos poucos um sentimento de inveja vai crescendo nêle contra a ascendência que o humilde José tem sobre o seu filho. Por fim, o cônsul proíbe que Nicholas dirija a palavra ao amigo. José e o garôto ficam inconsoláveis.





O jardineiro não compreende por que o tratam assim, não só o cônsul, mas também o mordomo e os amigos do diplomata. Maria, sua noiva, resolve interceder por ele, ou pelo menos saber as causas daquele procedimento, mas só consegue que lhe voltem as costas, inclusive um jovem casal de ingleses amigo do cônsul, Robert e Carol Burton. A pobre moça fica desesperada.

O cônsul é chamado a Madrid e lá deve ficar algum tempo. Nicholas e José aproveitam a ocasião para voltar a pescar juntos. Quando Garcia sabe disso, ameaça o menino com uma faca. Apavorada, a criança se refugia na casa de José, e diz que não volta para casa enquanto o pai não vier de Madrid. O cônsul demora a voltar, mas o garoto está feliz com o amigo.

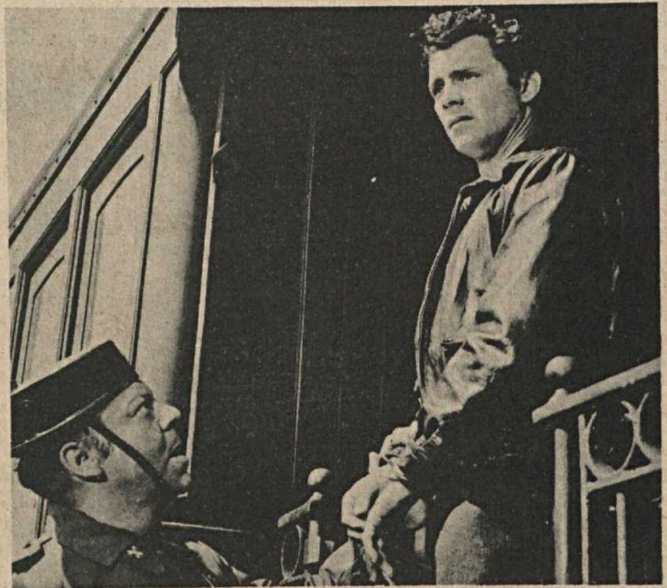
O JARDINEIRO ESPANHOL

(The Spanish Gardener)

ELENCO:

José Santero	DIRK BOGARDE
Nicholas Brande	JON WHITELEY
Harrington Brande	MICHAEL HORDERN
Garcia	CYRIL CUSAK
Maria	MAUREEN SWANSON
Robert Burton	LYNDON BROOK
Carol Burton	JOSEPHINE GRIFFIN
Leighton Bailey	BERNARD LEE
Magdalena	ROSALIE CRUTCHLEY
Mãe de José	INA DE LA HAYE
Dr. Harvey	GEOFFREY KEEN
Pedro	HAROLD SCOTT

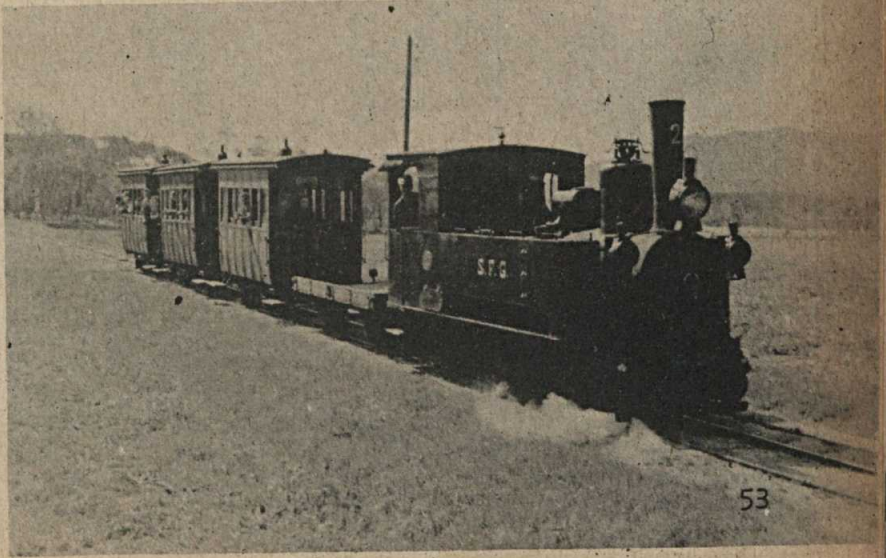
Direção de PHILIP LEACOCK — Produção de JOHN ERYAN — Adaptado do romance de A. J. CRONIN "The Spanish Gardener" ("Almas em conflito") — Música de JOHN VEALE — Filmado na Espanha em VISTAVISION e TECHNICOLOR.



Para vingar-se, Garcia coloca um relógio do cônsul no bolso da jaqueta do jardineiro e acusa-o de roubo, avisando ao patrão, em Madrid, da infidelidade do empregado. O diplomata pede que prendam José, sem suspeitar que tudo não passa de uma trama. José, detido, é levado sob escolta para Barcelona, onde deverá ser julgado.

Aproveitando um descuido dos guardas, José salta do trem em movimento e foge para as montanhas, perseguido pela polícia. Desesperado por não saber os motivos de tanto ódio, ferido num braço pelas balas dos guardas, oculta-se num moinho, onde o vai encontrar Nicholas, revoltado com a injustiça do pai contra o seu bom amigo.

José incita o menino a perdoar o pai e regressar ao lar. Nicholas obedece-lhe e vai encontrar um pai diferente, que o desespero pela fuga do filho humanizou, fazendo-o compreender o coração da criança. Pai e filho se reconciliam, o cônsul se arrepende do que fez contra o jardineiro, e todos sentem saudades quando Brande é transferido para um posto importante.



— Considere-se um homem de sorte! — exclamou Brando.

— Algo a declarar? — interrompeu o inspetor da alfândega.

— Sim — respondeu êle. — Este anel...

O chofer do táxi o reconheceu e ficou orgulhoso de conduzir um passageiro tão ilustre. Marlon disse o endereço e inclinou a cabeça para trás, entregando-se aos seus pensamentos. Inconscientemente, sua mão procurou aquela pequenina caixa que tinha no bolso, onde brilhava um lindo anel de mulher.

— Estêve muito tempo fora, Mr. Brando? — perguntou-lhe o chofer.

— Muito — respondeu Brando, lacônico. Realmente, estivera muito tempo longe, não só da cidade, mas principalmente dela. No dia seguinte faria um ano, um dos anos mais longos de toda a sua vida. Um ano de verdadeiro exílio, longe daquela que ocupara seus pensamentos durante toda a sua ausência.

Na última vez que haviam estado juntos, antes de sua partida, chegaram a falar em casamento.

— Case-se comigo! — dissera Brando, emocionado.

— Não pense que você tem alguma obrigação de me pedir em casamento, Brando — respondera-lhe ela.

— Eu também não tinha obrigação de apaixonar-me por você e foi justamente o que aconteceu — retrucara Brando, diante das lágrimas que escorriam daqueles dois olhos escuros. — Mas o homem precisa estar preparado para o casamento; não pode mesmo resolver de repente algo que será para sempre. Dê-me algum tempo, querida.

— Trata-se de outra mulher em sua vida? — perguntou ela com certa amargura.

— Movita?

— Você bem sabe que isso já terminou há muito tempo — respondeu Brando.

— Então é Rita Moreno?

— Não — disse Brando, baixando a cabeça. — Não se trata de uma mulher; trata-se de mim mesmo.

Marlon Brando estava numa situação difícil: diante da única mulher que realmente amara em toda a sua vida, e achando que não seria o marido ideal, o marido capaz de fazê-la feliz.

— Então você não se sente feliz ao meu lado? — perguntou ela, acendendo discretamente um cigarro. — Eu não soube fazê-lo feliz?

Marlon sentiu ímpetos de tomá-la em seus braços, de falar-lhe das noites em claro que havia passado por sua causa, do amor verdadeiro que ela despertara em seu coração. Mas, acima de tudo isto, êle queria vê-la feliz e, em vez de abraçá-la, continuou imóvel, dizendo apenas o que tinha que dizer:

— Não estamos discutindo felicidade; estamos falando sobre o nosso futuro, e só o tempo poderá responder às nossas inquietações.

E Marlon lembrou-se dela ter saído imediatamente, deixando-o sozinho numa sala que nunca lhe parecera tão grande e tão vazia.

Resolveu procurar Sam Gilman, seu maior amigo, e com êle desabafou sua história. Sam compreendeu-o:

— Você fez bem, Marlon — disse-lhe o amigo. — Ela merece alguém que possa dedicar-se exclusivamente à sua felicidade, à sua pessoa. Pode ser que você seja êste alguém, mas não por enquanto.

E naquele momento, depois de um ano de separação, Marlon finalmente se considerava alguém capaz de fazer a felicidade de sua inesquecível paixão. Acendeu um cigarro, distraiu-se durante minutos com o que se passava na rua e voltou à realidade quando ouviu a voz do chofer perguntar:

— A Europa deve ser formidável, não?

Marlon respondeu afirmativamente, falando nas preciosidades do museu do Louvre, das igrejas de Florença e de toda a arte da Itália.

— Aproveite o mais possível dessa viagem, Marlon, para se conhecer e se analisar a si próprio, como homem e como ator — dissera-lhe Gadge Kazan, antes de sua partida. Kazan não mencionara o nome "dela", mas Brando percebera nas entrelinhas daqueles conselhos uma indireta referência aos seus problemas sentimentais.

O táxi atravessava o tráfego com dificuldade, e o chofer desculpou-se pela demora involuntária de vencer as distâncias.

— Não se pode andar mais depressa? — perguntou Marlon, impaciente.

— O senhor bem conhece o tráfego de Central Park, Mr. Brando. Central Park... A escola de arte dramá-

AMORES DESFEITOS

(Conclusões da pág. 37)

tica onde se haviam encontrado pela primeira vez ficava próxima ao Central Park. Fora num começo de verão, quando as árvores estavam ainda verdes e viçosas, que aquela amizade tinha começado, para logo depois se transformar em amor, amor verdadeiro e apaixonado. Costumavam tomar café juntos, depois das aulas, quando Brando falava durante horas e horas sobre a orquestra que tentara organizar, sendo êle o baterista. Depois falava da fazenda de seu pai, falava de coisas sem importância, até que um dia ela o interrompeu para dizer:

— Marlon, eu o amo! E hei-de amá-lo sempre!

Ele deveria tê-la tomado nos braços, tê-la segurado para sempre, em vez de levar aquela vida sem nexos, absorvido pelo trabalho.

Depois, viera a viagem; noites a fio sentado nos cabarés de Paris, vendo o dia clarear sobre a majestosa Notre Dame ou então levantando-se muito cedo para trabalhar, tomando café em companhia de seus companheiros, nunca sozinho, embora sempre solitário.

Em Roma, percorrendo aquelas ruas seculares, pensava nela, exclusivamente nela. Não é que tivesse a certeza de poder fazê-la feliz, mas sentia-se, pelo menos, apto a tentar, apto a fazê-la compartilhar de sua vida.

Finalmente, o táxi parou. Marlon pagou, desceu e quase correu em direção a casa. Surpreendeu-se com a presença de Sam Gilman, seu velho amigo, junto à porta principal.

— Sam! Você por aqui? Como é que soube da minha chegada? — exclamou Brando, abraçando o amigo.

— Essas coisas correm, Marlon — respondeu-lhe Sam.

— Mas, que é que há com você? Parece que não se alegrou por eu estar de volta!

— Beije-me, querido! — disse Kim, num murmúrio.

Ele quis abraçá-la, mas ela não deixou, dizendo-lhe:

— Assim, não. Eu fico aqui e você vai até aquela árvore. Depois, nós dois corremos um para o outro, e então você me beijará.

Entre divertido e surpreso, êle fez o que a noiva lhe pedia, mas Kim resolveu tirar os sapatos para correr melhor. E foi assim que feriu o pé numa pedra, antes de se atrair nos braços do noivo.

— Foi má idéia, essa corrida! — disse então o rapaz, aborrecido por ver Kim machucada.

Mas ela achou que tal comentário era falta de romantismo da parte dêle. Certamente, êle a julgava uma moça piegas e infantil, e jamais seriam felizes juntos. E, quanto mais pensava, mais se convencia de que aquêle casamento seria um erro, que êles não tinham sido feitos um para o outro, e que o melhor era desmanchar o noivado o quanto antes.

Kim fazia todo êsse raciocínio absurdo, mas sabia que continuaria a amá-lo de dois do noivado desfeito, como de fato aconteceu. Só não lhe agradava a idéia de casar-se com êle, ou com qualquer outro. E por quê?

Bem, desde o tempo em que morava em Chicago, Kim Novak chegou à conclusão de que a vida diária de dona de casa nunca lhe satisfaria completamente. E só ela sabe por que motivo prefere uma vida agitada, de trabalho e divertimento, em vez da segurança e do amor de uma vida de casada.

É claro que todas as estrelas têm seus ideais, suas ambições e seus alvos, em relação à própria carreira, e nunca houve quem se sacrificasse e se dedicasse tanto por êsses ideais como Kim. Com exceção de Judy Garland, Kim foi a única artista, na história do cinema, que precisou se recolher a um hospital a fim de se recuperar de um estado de completa exaustão, ao terminar as filmagens de "Jeanne Eagels". Durante três semanas, ela esteve no hospital Cedros do Líbano, sem pôder ler, estudar, trabalhar ou receber visitas.

E não foi apenas o cansaço físico que levou Kim Novak a êsse estado; apesar de se levantar às três e meia da madrugada para chegar cedo ao estúdio, só regressando às oito da noite, a tensão nervosa lhe foi muito mais perniciosa, pois Kim se deixa absorver inteiramente pelo papel que vive

— Bem, não é isso — disse Sam, numa tentativa frustrada de sorriso. — Você então não soube de nada?

— Não sei a que é que você se refere — respondeu Brando, intrigado.

— Ela se casa amanhã, Brando. O noivo é um músico, aliás um ótimo sujeito.

Marlon virou-se de costas. O lindo sol da primavera parecia agora embaciado. Então ela ia se casar... ia se casar com outro!

— Pensei que ela tivesse escrito a você — disse Sam procurando melhorar as coisas.

— Com certeza, ela não sabia seu endereço. Em todo o caso, peço que me desculpe pela maneira de lhe dar uma notícia tão desagradável. Agora vamos até lá em casa tomar um café.

Marlon fez que não com a cabeça, e afastou-se.

Chegando ao seu apartamento, entrou como sonâmbulo e foi debruçar-se sobre o monte de cartas que se acumulava sobre sua mesa. De repente, seus olhos esbarbaram numa caligrafia conhecida. Abriu febrilmente o envelope e começou a ler:

"Marlon:

Você bem sabe que eu o amo e que sempre hei-de amá-lo; mas não posso mais esperar que você se resolva a querer-me. Vou-me casar com um homem que tem certeza de que me ama. Desejo que continue a fazer uma boa viagem, embora ficasse mais satisfeita se pudesse estar ao seu lado. Eu também vou fazer um outro tipo de viagem e quem sabe se não nos encontraremos mais tarde, em algum ponto do caminho?"

Conte sempre com o meu amor..."

A carta escorregou-lhe das mãos; era tarde demais. Não havia mais esperanças e seu apartamento nunca lhe pareceu tão ermo, tão frio.

Enfiou a mão no bolso e apanhou a calxinha do anel, atraindo-a numa gaveta qualquer. O crepúsculo entrava pela janela aberta, e sua luz agonizante morria com as ilusões de Brando.

Ela tinha razão; a vida é uma espécie de viagem, mas só vale a pena fazê-la a dois.

---- FIM ----

KIM NOVAK

diante das câmaras, e seus nervos acabam em deplorável estado.

Se, por exemplo, o "script" pede uma Kim alegre e feliz, ela passa o dia inteiro alegre e feliz. Mas se o filme exige que ela se apresente como mulher deprimida e desanimada, ela se sente deprimida o dia inteiro, mesmo depois que sai da frente das câmaras e volta a casa para descansar. O marido teria de ser dotado de uma paciência de Jó, a fim de suportar essas constantes variações de temperamento.

Certa noite, por exemplo, uma amiga de Kim aproximou-se dela e de MacKrim, quando os dois saíam de um restaurante, em Los Angeles, e, para sua grande surpresa, percebeu que Kim estava com um "script" nas mãos.

— Não me diga que você estuda seus papéis durante seus passeios — exclamou a amiga.

— Bem, — respondeu Kim — enquanto Mac dirige o automóvel, eu aproveito para estudar!

Quando Kim Novak era ainda bem pequena, foi muito influenciada pelos exemplos de seus pais e de sua avó, em matéria de religião. Essa avó, que era mãe de sua mãe, e que morava em sua casa, além de ir à igreja todos os dias, nunca se deixava sem rezar um rosário inteiro. Kim ficava muito impressionada e procurava fazer o mesmo.

Pouco antes de morrer, sua avó fez a menina prometer que se crismaria o quanto antes, e desde essa época Kim faz questão de tomar parte ativa em todas as cerimônias de sua religião, seguindo à risca os preceitos e regulamentos de sua Igreja, que é a católica.

Está claro que uma moça que pensa assim há-de querer um marido que compartilhe dêsse mesmo credo e comungue dessas mesmas idéias, o que dificulta e restringe as possibilidades de se casar.

E por último vem o seu pavor de que os homens se aproximem dela apenas pela sua posição ou pela sua beleza, e não pela sua pessoa.

Diante de todas essas dificuldades a vencer, torna-se difícil prever o futuro de Kim Novak. É muito possível que, mais dia menos dia, ela se case; mas, quando isso acontecer, será de maneira imprevisível, e ninguém deverá se surpreender se ela fugir para se casar secretamente, de maneira inopinada.

---- FIM ----

A ESTRANHA BUSCA INTERIOR

(Conclusão da pág. 45)

Depois de tudo rasgado, de tudo queimado e apagado, Dean enterrou a cabeça nos braços e começou a chorar.

Mais tarde, à hora do jantar, já não havia mais vestígios de lágrimas, quando Dean resolveu dizer à mãe que nunca mais trabalharia no cinema.

— Mas qual é o motivo dessa súbita decisão? — perguntou-lhe ela, sempre compreensiva e amiga do filho.

Dean abaixou a cabeça. Essa pergunta o atormentava havia já muito tempo, e sabia que, mais dia menos dia, teria que respondê-la, senão a si próprio, pelo menos aos outros. Ficou em silêncio por alguns instantes, enquanto toda a verdade ansiava por vir à tona. Desejaria ter coragem para dizer que a época mais feliz de sua infância tinha sido sua rápida passagem por uma escola pública, onde as outras crianças gostavam d'ele exclusivamente por ele, e não pelo seu talento, ou pelo seu sucesso no cinema. Gostaria de dizer que os elogios que ouvira sempre, depois de assinar seu primeiro contrato cinematográfico, eram pela criança-prodígio que Dean Stockwell representava, e não por si próprio. Se ele deixasse, de repente, de representar, gostariam d'ele da mesma forma? Essa dúvida queimava-lhe a mente desde a sua mais tenra idade, desde o tempo em que seus pais resolveram se separar. Certamente o papai tinha saído de casa por achar tudo aquilo ridículo, inclusive o seu próprio filho, e essa idéia de criança sofreu modificações com a passagem do tempo, mas deixou vestígios na personalidade insegura de Dean.

Era essa a verdade, mas a resposta que ele deu à mãe foi apenas uma desculpa: — Quero deixar o cinema para entrar numa Universidade e me formar.

A mãe concordara e, ao fim daquele mesmo ano, ao terminar o curso complementar, lá se fóra Dean para a Faculdade que ficava na mesma cidade em que morava seu irmão mais velho. Ficaria acompanhado e sob a responsabilidade de alguém da família.

Mas a notícia da chegada de Dean logo se espalhou por toda a redondeza, e os

vizinhos, para serem amáveis, bombardeavam o rapaz com perguntas sobre Hollywood e elogios ao seu talento. Não faziam por mal; queriam apenas agradecer.

Na Universidade, os colegas logo se dividiram; a metade o adulava, e a outra metade dava-lhe as costas. Dean evitava as meninas, receoso de convidá-las para um programa, e ser rejeitado. Quando alguma delas saía, finalmente, em sua companhia, ele ficava o tempo todo tentando se convencer de que a moça queria apenas se vangloriar entre os colegas, por ter saído em companhia de um artista de cinema.

Certa vez, um professor chamou-o particularmente e disse-lhe:

— Vou lhe dar um conselho, rapaz — falou o mestre. — Tive um amigo que também era artista de cinema e se tornou verdadeiramente escravo de sua profissão, privando-se de tudo que a vida lhe poderia proporcionar de bom. Não deixe que isto aconteça também a você; todos nós temos a nossa cruz para carregar, e a sua é das mais leves. Conforme-se com ela e toque a vida para a frente!

— Não! — exclamou Dean. — Vou livrar-me dela, custe o que custar! Talvez eu tenha vindo para um lugar errado.

E no fim daquele mesmo ano ele deixou a Universidade.

— Que é que você vai fazer agora? — escreveu-lhe a mãe. — Você só estudou arte-dramática, pode-se dizer. Sem um diploma nas mãos, como é que vai ganhar a vida?

— Não sei, mamãe — respondera-lhe Dean. — Deixe-me pensar um pouco e, por favor, não me mande dinheiro. Eu me arranjarei.

Depois de levar a carta ao correio, Dean tomou o primeiro trem na estação, sem saber para onde ia. E durante três anos vagou pelo país, sem saber o que fazer e o que resolver sobre seu futuro.

Finalmente, depois de todo esse tempo, ele um dia se encontrou num quarto de hotel barato chorando outra vez, com o rosto enterrado nas mãos.

Não conseguira provar coisa alguma, em todos aqueles anos de lutas, sacrifícios e trabalhos. Tinha podido se manter, era verdade, mas não era bem isso que ele queria

provar a si mesmo; queria sentir-se amado, encontrar-se a si próprio, valer pelo que realmente era e não pelo que os estúdios e a publicidade haviam feito d'ele. E nesse ponto falhara inteiramente. Afinal de contas, quem poderia chegar a conhecer e gostar de um rapaz que passava algumas horas em cada cidade, fazendo biscates aqui e ali, sem fixar-se em lugar nenhum? Dean seria sempre um estranho, se continuasse nessa vida de nômade.

Depois de todo este arrazoado se processar em seu cérebro, depois de as lágrimas secarem em seu rosto jovem, tomou uma caneta e começou a escrever:

"Querida mamãe:

Vou voltar para casa..."

Dean Stockwell está de volta a Hollywood. Tem feito vários filmes, tem sido elogiado pela crítica especializada, mas é incapaz de ler as revistas e os jornais que citam suas qualidades ou tecem louvores ao seu crescente talento. Assim que ele deixa o estúdio, depois de um dia de trabalho, esquece inteiramente o cinema. Mora só, em Griffith Park, o bairro mais triste de Hollywood. Estuda música e procura compor alguma coisa, embora nunca mostre nada a ninguém. Dá longas caminhadas pelo parque, completamente sozinho, procurando algo que não consegue encontrar.

De vez em quando, sai em companhia de uma ou outra moça, mas nunca de artistas de cinema, embora o estúdio insista. Dean parece marcado pela solidão e por uma fortíssima necessidade de amor que faz com que ele passe os melhores anos de sua vida nessa busca incessante do que lhe falta.

Todos se lembram ainda de seu sucesso em "O Menino dos Cabelos Verdes", quando era ainda bem criança. Neste filme havia uma canção, intitulada "Nature Boy", que descrevia um garoto estranho e místico, que buscava a verdade... E a canção terminava com as seguintes palavras:

"...A única coisa que se aprende na vida é amar para ser amado".

Em algum lugar deste mundo deve haver uma moça ansiosa por amar e ser amada, assim como Dean Stockwell. Que eles se encontrem algum dia, e que finalmente Dean encontre a felicidade que tanto procura!

--- FIM ---

A ORGANIZAÇÃO RANK  apresenta

ALEC GUINNESS
ODILE VERSOIS

EM

Nossa Querida Paris

(TO PARIS WITH LOVE)

Uma deliciosa comédia romântica

TECHNICOLOR 

★ ARGUMENTO: ROBERT BUCKNER ★ PRODUÇÃO: ANTHONY DARNBOROUGH ★ DIREÇÃO: ROBERT HAMER ★



Um lançamento Rank - Brevemente no Rio e São Paulo

(Conclusão da pág. 11)

* Gino Cervi, o esplêndido e popular ator italiano, está atualmente na Espanha, estrelando "Agressione al Paradiso", uma co-produção italo-espanhola. Depois, voltará à Itália a fim de protagonizar uma co-produção franco-italiana.

* O ator inglês Michael Rennie volta ao cinema britânico em dois filmes, "V. I.", sobre o "underground" polonês na última grande guerra, e "Getaway", a ser rodado em 1958. Ambas as películas serão produzidas pela dupla Sydney e Muriel Box.

* John Ford contratou a "starlet" inglesa Anna Lee para um papel importante em "Gideon's Day", estrelado por Jack Hawkins.

* William Holden, Trevor Howard e Kuron Moore já estão em Portland, Inglaterra, rodando as cenas iniciais de "Stella", baseado na novela homônima de Jan de Hartog e sob a direção de Sir Carol Reed. A estrela, Sophia Loren, aliás Senhora Carlo Ponti, deverá chegar breve à capital londrina, assim que tiver terminado "Houseboat", que está filmando em Washington com Cary Grant e Martha Hyer.

* Depois de "Stella", Sophia deverá fazer "The Peasant Wife", uma comédia contrada especialmente para ela por seu marido.

* Quem já está em Londres é Jayne Mansfield, que lá foi assistir à "première" de seu filme "Will Success Spoil Rock Hunter?"

* Por falar em "Stella", seu produtor, Carl Foreman, anunciou que a seguir fará "Insurrection", da novela de Liam O'Flaherty sobre a revolução irlandesa de 1916. A película será rodada em Dublin, mas estrelada por americanos.

* Doris Day e Glenn Ford estrearão como dupla num próximo musical da Metro, "Tunnel of Love", segundo a revista que marca época na Broadway.

* Enquanto isso, Robert Taylor fará, também para a Metro, "Party Girl", com Cyd Charisse — naturalmente, assim que completar "Saddle the Wind", um "western" para o mesmo estúdio.

* O próximo filme a ser dirigido por Dick Powell será "The Hunters", uma história sobre pilotos de aviões a jato. Powell, que trabalha para a Fox, está tentando conseguir Tyrone Power e Anthony Franciosa para os principais papéis.

* John Mills, Sylvia Syms, Anthony Quayle e Harr Andrews estão enfrentando as câmaras dos estúdios Elstree, em Londres, para cenas de "Ice Cold Alex". Boa parte do filme será rodada no deserto da Líbia.

* Outro inglês que regressa ao cinema da sua pátria é Stewart Granger. Após 10 anos na Metro, Granger estreará no princípio do ano, em Londres, "Harry Black", co-produção com a 20th Century-Fox.

* O próximo filme de Dan Duryea, que recentemente terminou "Christmas in Paradise", com Jan Sterling, Patty McCormack e Mary Fickett, será "The Big Drop", para uma produtora independente.

* Frank Sinatra e Garson Kanin, conhecido produtor-autor-diretor, organizaram uma companhia para filmar "Devil May Care", com Sinatra como astro e Kanin como diretor. A película será rodada tão logo Sinatra voltar de Paris, onde irá fazer "Kings Go Forth" para a United Artists, e em companhia de Natalie Wood e Tony Curtis.

* Ava Gardner vendeu a sua casa de Madrid e comprou um "chalet" na Suíça, além de alugar um belo apartamento em Londres.

* Após "The Peasant Wife", Sophia Loren fará "Olympia", com Yul Brynner, e "Miracle of the Fish", com Anthony Quinn, este último no México.

* Cary Grant e Ingrid Bergman farão "Kind Sir", em Londres, antes do fim do ano. Os dois já estrearam juntos "Interlúdio", recordam-se?

* Lee J. Cobb, o "Pal Karamazov" de "Os Irmãos Karamazov", estreará no cinema europeu em "Night Bird", que será rodado em Roma no próximo verão.

* Os astros e as estrelas americanos estão invadindo o cinema inglês. Filmando em vários locais das Ilhas Britânicas estão:

John Derek ("High Hall"), Marshall Thompson ("Fiend Without a Face"), Jeff Hunter ("Count Five and Die"), Barry Sullivan e Lana Turner ("Another Time, Another Place"), Elaine Stewart ("High Hall"), William Holden ("Stella"), Victor Mature ("No Time to Die").

* Rossana Podestà será a estrela de "The Roses", a ser rodado em Nápoles sob os ordens de Richard Quine, e com Jack Lemmon e Van Heflin co-estrelando.

* O novo ídolo cantor-ator da juventude americana, Pat Boone, está presentemente atuando, com Shirley Jones, em "April Love", e a seguir será o astro de outros dois filmes importantes.

* Elvis Presley, por falar em ídolos, deu um anel de 500 dólares à "starlet"-cantora Anita Wood... em "sinal de amizade"...

* O próximo filme de James Mason será para a Metro, "Infamy at Sea", e sua "leading-lady" será novamente a sueca Inger Stevens, já sua companheira em "Cry Terror".

* Peter Finch faz o papel de um médico-parteiro em "Windom's Way", para a Rank.

* A Broadway vai acolher, no próximo ano, dois grandes "cartazes" cinematográficos: Rex Harrison, que estrelará "Sherlock Holmes" e "Shirley Booth, que fará "Miss Isobel", sob a direção de Sir Cedric Hardwicke. Atualmente, Shirley estrela, na Paramount, "The Matchmaker", ao lado de Tony Perkins, Shirley MacLaine e Paul Ford.

* Jane Russell conseguiu do marido, Bob Waterfield, permissão para fazer uma temporada num "nightclub" de Las Vegas. Por 4 semanas, a estrela receberá 25.000 dólares.

* Após um período de estagnação, Debbie Reynolds está recebendo ótimas propostas. Fará "The Boy Friend" com Gary Cooper como seu pai, e "For Love of Money" com o célebre ator alemão Curt Juergens.

* O produtor inglês Herbert Wilcox renovou o contrato da irrequieta Zsa Zsa Gabor, ora estrelando para ele "The Queen and Smith", com Anthony Quayle e Anna Neagle. Em 58, fará "The Gaby De Lys Story" e em 59, um filme ainda sem título.

* Gregory Peck comprou uma história sobre a guerra da Coréia — "Pork Chops Hill", de autoria do general S. L. A. Marshall, para a sua Melville Productions.

* Orson Welles, Tony Franciosa e Paul Newman estarão juntos no elenco de "The Song Hot Summer", que a Fox filmará baseado numa série de contos de William Faulkner.

* O produtor Jerry Wald está vendo se contrata a filha de 12 anos de Judy Garland, Liza. Entusiasmou-se com ela após ouvi-la cantar "Over the Rainbow", um dos maiores sucessos de Judy.

* Anita Ekberg fará "Screaming Mimi", para a Columbia, com Phil Carey.

* E Luana Patten formará ao lado de John Saxon, James Whitmore, Teresa Wright e Sandra Dee em "Teach Me How to Cry", para a U.-I.

* Henry Hathaway está dirigindo "The Hellbent Kid", cujo astro é Don Murray.

* A United Artists concordou em dar a Robert Ryan 20% dos lucros líquidos obtidos por seus filmes. Ryan terminou "Men in War" e vai agora fazer "God's Little Acre".

* Donald O'Connor virou homem de negócios. Acaba de abrir uma loja de material elétrico e eletrônico no Vale de San Fernando.

* James Cagney foi contratado pela Universal para estrelar "Never Steal Anything Small", uma história de gangsters. A "leading-lady" provavelmente será Shirley Jones.

* A organização Rank contratou Rossana Brazzi, atualmente fazendo "South Pacific"

DE ROMA:

* O diretor Renato Castellani quer o americano Paul Newman para galã de Gina Lollobrigida em "Venus Imperial". Gina está atualmente estrelando "Anna di Brooklyn", com Vittorio De Sica, para a RKO.

* Paul Douglas produzirá "The Princess" para Dino De Laurentis, com Federico Fellini como diretor. A esposa de Fellini, a grande atriz Giuletta Masina, protagonizará.

* A "première" mundial de "The Seven Hills of Rome" ter; lugar no Vaticano, em homenagem ao Santo Padre, que permitiu à Metro filmar várias cenas na capital do catolicismo. A película, dirigida por Roy Rowland, tem como astros Mario Lanza, Renato Rascel e Marisa Allasio.

* Abbe Lane será a protagonista, ao lado de Vittorio De Sica e Totò, de "Mia moglie dottoressa", que Camillo Mastrocinque dirigirá. Terminado esse filme, a jovem Sra. Xavier Cugat irá aos Estados Unidos fazer, na Broadway, a versão teatral de um musical estrelado na tela por José Ferrer, "The Captain's Daughter".

* Após ter interpretado, em Hollywood, um dos irmãos em "The Brothers Karamazov", Richard Basehart voltou a Roma com sua esposa, a atriz italiana Valentina Cortese, que deverá estreiar breve no palco em "Gata num telhado de zinco quente".

* A estrela espanhola Sarita Montiel, intérprete de filmes mexicanos, espanhóis e americanos, deverá estreiar breve uma co-produção hispano-italiana a ser rodada aqui em Roma. — ERNESTO SKLER.

para a Fox, com Mitzl Gaynor, para protagonizar "Magnificent Leonardo".

* O produtor Dino De Laurentis está em Hollywood, à procura de artistas americanos para o seu próximo filme, "The Captain's Daughter", que será dirigido pelo grande Federico Fellini.

* Myriam Bru e Horst Buchholz farão "Ressurreição", segundo a famosa novela de Tolstol. O filme, uma co-produção italo-franco-germânica, será rodado em Munique.

* Anna Massey, filha de Raymond Massey, foi escolhida por John Ford para interpretar um pequeno papel em "Gideon's Day", na Inglaterra. Será essa a estrela de Anna na arte em que seu pai é veterano.

* Outra novata, mas que já estrelou "The Quiet American" com Audie Murphy, foi contratada por Luigi Comencini para "Mariti in Città". Trata-se de Giorgia Moll, atriz de 18 anos que foi Miss Cinema de 56 e que é italiana descendente de alemães.

* Joel Mc Crea volta à tela num "western", "Cattle Empire", para a Fox.

* Alicia é o nome do 1.º rebento do casal Donald O'Connor-Gloria Noble.

* Já para os Belafonte, a cegonha trouxe um garoto, que se chamará David Michael (a mãe, a bailarina Julie Robinson, é israelita).

* Gene Kelly comprou os direitos cinematográficos da premiada novela francesa "Les diamants de Mademoiselle Antoinette" para a sua companhia, Kerry Productions. Ele próprio dirigirá a película.

* O divórcio de Jayne Mansfield só será decretado a 8 de janeiro de 1958, contrariando assim os planos da estrela, que queria casar com Mickey Hargitay antes do Natal.

* Edmond O'Brien atuará ao lado do novo ídolo-cantor Tommy Sands em "The Singing Idol", para a Fox. O filme é a biografia de um cantor imaginário, mas inspirado em Elvis Presley.

* Tão logo Stanley Kramer terminar "Inherit the Wind" ele iniciará as filmagens de "On the Beach", baseado numa novela sobre a era atômica, do escritor inglês Nevil Shute.

--- F I M ---

CRESCEER
HOMENS E MULHERES

Aumentam: sua estatura (também de pernas) tornando-se mais imponentes com o aparelho de alongamento garantido.

"SUPER-STALTO"

Logo após a primeira aplicação, resultados sensíveis. Aumentam até 16 cms. Milhares de eloquentes atestados mundiais. Remetamos pelo reembolso postal.

Peça catálogo grátis

LAB. HERMES - Caixa Postal, 890 - S. Paulo



ESTRÊLAS NO HAWAII

(Conclusão da pág. 15)

de novas palmeiras de Hollywood para o Hawaii, a fim de aparecerem em "South Pacific".

Depois de nadar, os quatro "veranistas" deitaram-se ao sol, na areia finíssima da praia, e, quando a fome se fez sentir, distribuíram os sanduíches e as bebidas. Terminado o piquenique, subiram outra vez no "jeep" e continuaram o seu passeio pela ilha.

Chegaram de volta ao Coco Palms Hotel à hora do "cocktail", feito de gin, uma gota de "bitters" e suco de abacaxi. A seguir, foram tomar um chuveiro, e vestir roupa civilizada, para jantar no restaurante do hotel. Depois do jantar, ficaram conversando com o resto do pessoal do filme até às 9 horas em que todo o mundo se despediu com um "boa-noite".

Em Kauai, toda a gente vai dormir cedo, porque não há nada que fazer na ilha. Embora Honolulu tenha quatro ótimas estações de televisão, Kauai, fica longe demais para receber transmissões.

No dia seguinte, às 5,30 da manhã, Brazzi e Gaynor subiram no "jeep" para irem até ao vilarejo construído em Haena, no extremo norte da ilha, a fim de iniciarem mais um dia de filmagem.

Mitzi, de blusa e "shorts" vermelho, deveria rodar, nessa manhã, o principal número musical do filme, o já famoso "Wash That Man Right Out Of My Hair". No primeiro dia de filmagens de "South Pacific", ela confessou que tinha tido medo. — Mas agora estou perfeitamente à vontade — acrescentou.

Joshua Logan, o diretor de "Férias de amor" e "Nunca fui santa", além de vários sucessos da Broadway, inclusive "South Pacific", estava já à espera dos dois astros, metido num par de calças brancas, sem camisa e com um chapéu de abas largas na cabeça. — Muito bem. Mitzi, o chuveiro já está à sua espera! — falou.

— Agora mesmo, Mr. Logan — disse ela, saltando do "jeep".

O chuveiro em questão era um tanque de asa de avião cheio de água, colocado sobre um enorme tronco de árvore óco, coberto por folhas de palmeira e com um cartaz ao lado dizendo: — "Billis Bath Club" (clube de banhos do Billis).

Enquanto o diretor-assistente Ben Kadish preparava Brazzi, que se recusou a usar maquiagem para o seu papel nesse filme, Mitzi entrava no chuveiro. Horas mais tarde, limpiíssima após um sem número de tomadas de cena e consequentes banhos, ela se enxugava e subia novamente no "jeep" para voltar ao hotel.

Para encarnar a enfermeira Nellie Forbush em "South Pacific", Mitzi recebeu a fabulosa quantia de 100.000 dólares. E, ao contrário da maioria das estrêlas, ficou com todo o dinheiro para si, excetuando os impostos, já que não tem um agente que lhe tire 10% do que recebe.

— Meu marido atua como meu agente — diz ela — e, até agora, tem-se saído bem. Este ano, já fiz ótimos papéis em "The Joker Is Wild" e em "Les Girls". "South Pacific", então, é uma maravilha.

Sem exagero, todas as grandes estrêlas de Hollywood estavam atrás do muito cobicho papel de Nellie Forbush. Doris Day era a mais cotada, mas o teste de Mitzi convenceu o diretor Logan, o produtor Buddy Adler e os autores Richard Rogers e Oscar Hammerstein II de que ela era a única para o papel.

Brazzi, que vive o rico fazendeiro Emile De Becque, viajou da Itália para o Pacífico a fim de ser o galã de Mitzi. Não foram necessárias mais que duas horas para ele se enamorar da ilha e dos seus habitantes. — Sinto-me como em casa — disse ele. — A gente aqui se parece com os italianos. É uma gente feliz, amável, sorridente.

O insinuante ídolo da tela resolveu aprender a dançar a "hula", e Mrs. Brazzi batia palmas cada vez que ele conseguia executar um passo ao mesmo tempo que os nativos, de saíote de capim.

Brazzi também se entusiasmou com o "luau" havaiano, e, ao organizar o seu, colocou na cabeça um enorme chapéu de mestre-cuca. Bem-humoradíssimos, os Brazzi!

Ao fim de um dia de trabalho, era comum ver o ator praticando um dos seus esportes prediletos, o remo, numa canoa nativa... trazida de Hollywood!

Os havaianos de Kauai estavam felizes da vida por terem a honra de acolher as

troas do calibre de Rossano Brazzi e Mitzi Gaynor — e ainda porque muitos deles foram contratados como "extras", sem falar nos "souvenirs" que toda a companhia do filme comprou, e da propaganda que "South Pacific" vai fazer da ilha. — Que venham mais estrêlas ao Hawaii! — são os votos deles.

— F I M —

PANORAMA PAULISTANO

(Conclusão da pág. 67)

que o roteiro dessa película está sendo adaptado por Lima Barreto, e sua realização está sendo prevista para depois do lançamento de "Casei-me com um xavante", do mesmo produtor.

* "RAVINA", uma produção da Brasil-Filmes, que está sendo realizada pela dupla de jornalistas Flávio Tambellini-Rubem Biafara, promete ser uma das realizações mais bem cuidadas do cinema brasileiro. Requitados e de bom gosto, os dois jornalistas não poupam esforços para conseguir uma grande produção.

* O PRODUTOR Osvaldo Massaini, da Cinedistriti, tem nada menos de cinco filmes que aguardam datas para estréia. O primeiro a ser lançado será "Absolutamente Certo!", que já tem até data marcada: dia 11 de novembro. Os outros são: "Com Jeito Val...", dirigido por J. B. Tanko, "Chico Fumaça", por Vitor Lima, "A Grande Vedette", por Watson Macedo, e "De Pernas para o Ar", também dirigida por Vitor Lima.

— F I M —

A SEREIA DE TAHITI

(Conclusão da pág. 31)

em 1768, se tomou de amores pelo lugar e por suas belas mulheres, tornando a ilha possessão francesa.

Entre os intérpretes, que deveriam ser todos tahitianos, Borderie queria uma beleza polinésica que fosse capaz de dançar, cantar e inspirar idéias românticas — em suma, alguém que preenchesse os requisitos necessários para corresponder à sereia dos mares do sul idealizada pelos ocidentais.

Aí, êle viu Maea Flohr. Ela tinha ido a Papete, a capital do Tahiti, para as festas de 14 de julho, data da tomada da Bastilha e Borderie diz que, quando reparou nela, não pôde mais tirar os olhos da jovem.

Ofereceu-lhe o papel principal do seu filme, e Maea disse-lhe que iria pensar com calma. Em primeiro lugar, ela pediu permissão ao pai, que a princípio a negou, para depois concedê-la. O noivo também não se opôs, e Maea estrelou a película. Mas, uma vez terminada esta, não pensou mais em cinema. Voltou à sua escola.

Entretanto, Borderie não a esqueceu. As vésperas do último Festival de Cannes, escreveu-lhe convidando-a a pegar um avião e assistir à mostra cinematográfica, com todas as despesas pagas. Tinha a certeza de que Maea Flohr faria sensação em Cannes e de que seria, em Paris, uma ótima publicidade para o lançamento do seu filme — e não se enganou.

Mesmo de avião, Maea levou sete dias de Papete a Cannes. Mal desembarcou, foi dizendo: Estou ansiosa por tomar um bom banho de chuveiro. — (Em casa, ela toma um mínimo de três banhos diários). A seguir, mandou levar ao seu quarto peixe e fruta fresca, explicando que nunca comia carne.

Em Paris, apesar de comer nos mais afamados restaurantes, ela manteve a mesma dieta. E surpreendeu até aos cosmopolitas e "blasés" parisienses, ao fazer compras de pés descalços, desdenhando perfumes, cosméticos e as tentadoríssimas lojas da alta costura "parisienne".

Em compensação, Maea fez questão de visitar o Jardim Botânico, explicando: — Tenho saudades das flores da minha terra.

Quando eu lhe perguntei se tinha ido ver as coristas das Folies Bergere, programa obrigatório de todo o turista em Paris, ela alisou os longos cabelos, sorriu e respondeu: — Não. Só fui ver coisas que depois possa contar aos meus alunos, como o Palácio de Versalhes e o túmulo de Napoleão. O que as coristas das Folies Bergere têm para mostrar, os meus alunos vêem todos os dias, lá no Tahiti.

Uma resposta inteligente que prova que, contrariando a regra, essa sereia do Tahiti é tão inteligente quanto bela.

— F I M —



Editôra "CIÊNCIA ILUSTRADA"

Caixa Postal Nº 2768 - S. PAULO

NÃO MANDE DINHEIRO!

PEÇO ENVIAR-ME PELO REEMBOLSO POSTAL OS SEGUINTE LIVROS:

Nome: _____ Nº _____
 Rua: _____
 Cidade: _____ Estado: _____

Mãezinha, dê ao seu filho:

SOJARROZ COLOMBO

Estimula o apetite,
favorece o crescimento e
aumenta a sua vitalidade.



• Proteínas
• Vitaminas
• Sais minerais

UM PRODUTO DA
CONFETARIA COLOMBO



ODO-RO-NO o desodorante mundialmente preferido

E isto, por suas qualidades, por sua eficiência. Basta uma ligeira aplicação: Odo-ro-no faz desaparecer o suor e seus desagradáveis efeitos. O seu encanto estará sempre completo. Odo-ro-no não estraga a roupa... não irrita a pele. Experimente *hoje mesmo* Odo-ro-no (Creme ou Atomizador) — o desodorante que não deixa dúvida.

Econômico e prático — o desodorante de toda a família. Ideal para "ele", em suas atividades diárias.

Faça de

ODO-RO-NO

o seu melhor hábito diário

MAN LOVE WOMAN

Arrangement by William Attaway
(Based on traditional tune)

(Chorus)

Man love woman, yes, yes.
Woman love man, yes, yes, yes.
Since this world began,
Man love woman, woman love man.

1.

The first woman Adam saw
Right away he broke the law
From then on man was a slave
From the cradle to the grave.

(Repeat Chorus)

2.

Wise man, begger, king,
Man for woman do anything.
Woman make man break the rule
Woman can always make man a fool.

(Repeat Chorus)

GIMME BACK MY SHILLING

By William Attaway
(Based on traditional tune)

1.

I tell the Tommie to go home
I think he is a mess.
But when the Yankee come
I like him even less.

(Chorus)

So...
Gimmie back my shilling with the lion
The lion 'pon it, the lion 'pon it.
Gimmie back my shilling with the lion
Yankee dollar worth no more.

2.

When Tommie come I get mad
But later on I see
The Yankee landing on the shore
Now I know what trouble be.

(Repeat Chorus)

THE BANANA BOAT SONG

Erik Darling, Bob Carey and Alan Arkin

Day-o, day-o, day de light and I wanna
Day-o, day-o, day de light and I wanna
He said loadin' de banana boats all night
Day de light and I wanna go home
Hey, all de workman sing dis song
Day de light and I wanna go home

Sleep by sun and work by noon
Day de light and I wanna go home

When I get some money, gonna quit so soon
Day de light and I wanna go home

Hill and gully rider, hill and gully
Hill and gully rider, hill and gully
Pack up all my things and I go to sea
Day de light and I wanna go home

Den de bananas see the last of me
Day de light and I wanna go home

Hill and gully rider (I hope to tell you, mon)
Hill and gully (I can hear him singing mon)
Hill and gully rider (I wanna go home, mon)
Hill and gully rider (day de light and
[I wanna go home])



T'TIEN T'TIEN (Drum Rite)

By William Attaway

1.

T'Tien, T'Tien, hear me drum
T'Tien, T'Tien,
T'Tien, T'Tien, hear me drum
T'Tien, T'Tien
Papa Lebas call, he say come
T'Tien, T'Tien
Papa Lebas call, he say come
T'Tien, T'Tien.

(Chorus)

Plait'il... Plait'il
In a while, in a while
Plait'lil... Plait'lil
In a while, in a while.

2.

T'Tien, T'Tien, on your knees
T'Tien, T'Tien
T'Tien, T'Tien, on your knees
T'Tien, T'Tien
Come T'Tien in white chemise
T'Tien, T'Tien
Come T'Tien in white chemise
T'Tien, T'Tien.

(Repeat Chorus)

LET'S GO CALYPSO

Diane Lampert and John Gluck Jr.

Let's go on slow West Indie boat,
Let's go Jamaica bound.
So say farewell, let's go afloat,
Go off to Kingston town!

Let's go calypso,
Gillie gochi gum by-o!
Let's go calypso,
Gillie gochi gum by Joe!

Let's go to Cindy's when we dock,
The guide book says it's fun.
Let's go day-o around the clock.
Jamaica, here we come!

Let's go West Indie boat toot toot!
Let's pack a brush and comb.
One taste of rum and mango fruit,
We'll take Jamaica home!



Alguns grandes sucessos musicais do presente e do passado

GERAÇÃO DA VITAMINA

Samba de Haroldo Barbosa

Estamos na geração da vitamina, estamos
 Porque você espirra, vitamina C
 Tá com moleza, vitamina B
 Depois tempera vitamina K
 E junta mais a vitamina D
 Se você fôr analfabeto em vitamina
 Como diz a medicina
 Você não pode viver
 Não pode, não pode
 Não vai lhe dar saúde
 Você vai pegar um grude
 Numa cama de hospital
 O alfabeto bom da medicina
 Hoje em dia é que domina
 A vida de um rapaz legal.
 Estamos na geração da bomba H, estamos
 Porque você inventa uma bombinha aqui
 O outro inventa uma bombinha lá
 Eu arrebento um pedaço daqui
 Ele arrebenta um pedaço de lá
 Se você fôr um cientista hidrogênio
 Você pode ser um gênio
 Você também vai estourar
 Não pode, não pode
 Apelar para a esperança
 Apela pra ignorância
 Enche a cara e tá legal
 A bomba H é uma ameaça feia
 Você tá de cara cheia
 Quando explodir não faz mal.
 Estamos na geração da crônica mundana
 Porque você belisca champanhota aqui
 Ele belisca champanhota lá
 Você inventa um elegante aqui
 Dez elegantes aparecem lá
 Com boa pinta, boa roupa e com um carro
 Com um Cadillac a prazo
 Você também vai brilhar

OUÇA

Samba-canção de Maysa Matarazzo

Ouçá, vá viver a sua vida
 Com outro bem,
 Hoje eu já cansei
 De pra você não ser ninguém.
 O passado não foi o bastante
 Pra lhe convencer
 Que o futuro seria bem grande
 Só eu e você.
 Fêz questão de negar.

Quando a lembrança,
 Com você fôr morar,
 E bem baixinho, de saudade,
 Você chorar...
 Vai lembrar que um dia existiu
 Um alguém que só carinho pediu
 E você fêz questão de não dar,
 Fêz questão de negar.

CONCERTO DE OUTONO

Fox de Bargoni, Danpa e J. Nagib

Olhando as fôlhas mortas,
 Sopradas pelo vento...
 Eu sinto o frio da solidão.
 Das nuvens tão escuras
 Se espelha meu tormento
 Não tem mais luz meu pensamento...

Eu sinto então vibrando
 No céu sem claridade
 A melodia que me traz
 A ilusão...
 Do início de um concêrto
 Dizendo ao coração:
 "O outono está voltando
 Quem amo não"...

IT'S NOT FOR ME TO SAY

De A. Stillman e R. Allen
 (Do filme da Metro "Lizzie")

*It's not for me to say
 You love me
 It's not for me to say
 You always care
 Oh! But hear for the moment
 I can hold you fast
 And press your lips to mine
 And Dream that love... at last
 As follow as I can see
 This is heaven
 And speakin just for me
 It's ours to share
 Perhaps the glow of love will glow
 With every passing day
 Or we may never meet again
 And then, it's not for me to say*

A WHITE SPORT COAT

(AND A PINK CARNATION)
 Marty Robbins

*A white sport coat and a pink carnation
 I'm all dressed up for the dance
 A white sport coat and a pink carnation
 I'm all alone in romance
 Once you told me long ago
 To the prom with me you'd go
 Now you've changed your mind it seems
 Someone else will hold my dreams
 A white sport coat and a pink carnation
 I'm in a blue, blue mood*

ALL SHOOK UP

Otis Blackwell e Elvis Presley

*A-well-a, bless my soul,
 What's wrong with me?
 I'm itching like a man on a fuzzy tree
 My friends say I'm acting queer as a bug!
 I'm in love! I'm all shook up!
 Mm-mm-mm oh-oh! Yeah-yeah!!
 My hands are shaky and my knees are weak
 I can't seem to stand on my own two feet
 Who do you thank, when you have such
 [luck?
 I'm in love! I'm all shook up!
 Mm-mm-mm oh-oh! Yeah-yeah!!
 Please don't ask what's on my mind
 I'm a little mixed up, but I'm feelin' fine
 When I'm near that girl that I love best,
 My heart beats so is scares me to death!
 She touched my hand, what a chill I got
 Her kisses are like a volcano that's hot!
 I'm proud to say she's my buttercup
 I'm in love! I'm all shook up!
 Mm-mm-mm oh! oh! yeah-yay-ye!!
 Tongue gets tied when I try to speak
 My insides shake like a leaf on a tree
 There's only one cure for this soul of mine,
 That's to have the gal that I love so fine!*

radiolândia

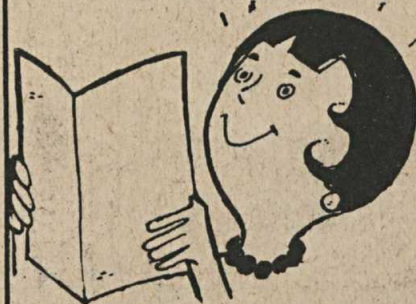
AGORA
 COM

NOVAS ATRAÇÕES!

Novelas inesquecíveis!



As novelas que você gostou de OUVIR...



Vai agora ler!

PROFESSORA MARIANA,
 de Mário Lago, novela que
 foi êxito no rádio, agora em
 capítulos nas páginas de
RADIOLÂNDIA

ISTO E MUITO MAIS
 NAS PÁGINAS DE

radiolândia

CADA VEZ MAIOR
 E MELHOR!

FORA DE FOCO

(Conclusão da pág. 73)

Outro cenário foi construído na mata que rodeia aqueles estúdios paulistas: ergueu-se ali uma casa de três andares, com doze metros de pé direito, para certas cenas de "Ravina".

*

A população de Florianópolis, Santa Catarina, colaborou ativamente para os trabalhos de filmagem de "O Preço da Ilusão", a primeira película em longa metragem rodada naquela capital. Os principais artistas do filme são a loura e linda Lillian Bassanesi e Emanuel Miranda, entre outros.

*

Com a remessa da câmara que estava esperando da Alemanha, o diretor Carlos Hugo Christensen começou já a rodar "Meus amores no Rio", produção argentino-brasileira da nova empresa Emece, fundada por Cavaleiro Lima, o próprio Christensen, Carlos e Juan Manzano. Susana Freire é a estrela, Jardel Filho o astro.

*

De Viareggio, recebo um cartão de Anna Maria Bonaccorsi com uma exclamação perfeitamente justa: "A Itália é maravilhosa!" A estrelinha de "Contrabando", que já se encontra restabelecida das conseqüências do acidente que sofreu num dos palcos da cidade, regressará breve ao Brasil e pretende casar-se até o fim do ano.

*

A atração que o cinema exerce sobre a juventude é cada vez maior... Muitos são os moços que me escrevem, de vários pontos do país, solicitando ajuda para uma possível oportunidade nos estúdios nacionais. Não obstante o pouco espaço de que disponho nestas páginas da nossa revista para veicular os seus pedidos aos produtores de filmes brasileiros, sempre é possível, com boa vontade, ir dando o nome de um ou de outro áqueles que nos lêem... Assim, destaco hoje a carta que me mandou José Manhes, de Taubaté (Vila das Graças — Rua B, n.º 81). Tem ele 18 anos, 1,65 de altura, 53 quilos, fala vários idiomas e possui experiência teatral, tendo já estudado arte dramática. E diz estar disposto a qualquer sacrifício para seguir a carreira que mais o empolga...

COISAS QUE EU OUVI

(Conclusão da pág. 23)

Sterling e Paul Douglas estiveram morando em Nova York bem em frente ao apartamento de Marilyn Monroe e Arthur Miller.

— Nunca cheguei a ver Marilyn — contava Jan. — Mas vi Arthur Miller várias vezes, andando de bicicleta.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS — Janet Leigh e Tony Curtis estão fazendo um filme juntos, mas não farão programas de televisão como Sr. e Sra.

— Cada qual com sua carreira! — dizem eles.

*

Adorei a descrição de Esther Williams do filme que está fazendo na Itália.

— Tem o sabor de "A Fonte dos Desejos", — disse-me ela — só que dessa vez não se trata de três níqueis na fonte, e sim de três homens em meu apartamento!

FALEM DE MIM — Jayne Mansfield faz questão de brilhar também fora da tela, e, quando alguém critica seu modo de agir, ela responde:

— Trabalho tanto na tela quanto fora dela. Uma vez estrela...

BROTINHOS NO MOCAMBO — Na noite de estrela de Frank Sinatra no Mocambo, havia uma mesa exclusivamente de gente, môça.

— São tão engraçadinhos! — comentou Joanne Dru. — Com certeza o pai de algum deles está por aí, em outra mesa.

Realmente, um dos pais estava presente, pois uma das mocinhas era Nancy Sinatra, filha de Frank.

URGENTE — Ben Gazzara, o novo homem-mau do cinema, em "The Strange One", anda querendo se amarrar. O nome da môça é Elaine Stritch. Todos sabem que seu casamento com Louise Erickson, em 1952, acabou em divórcio... Dale Robertson foi a Palm Springs para se encontrar com sua ex-espôsa, e, quando perguntado a respeito, disse:

— Depois disso, tudo poderá acontecer...

— FIM —

Suzana Freire tingiu as sobrancelhas do mesmo tom (louro-dourado) que está usando nos cabelos, para a filmagem (em Agfa-color e cinemascopo) de "Meus amores no Rio". A estrela argentina desempenha o papel de uma elegante hóspede do Hotel Copacabana Palace, do Rio de Janeiro, e, como tal, exibirá uma porção de vestidos moderníssimos no desenrolar do filme. Jardel Filho, o argentino Domingo Alzugaray e Fábio Cardoso são os seus três galãs nessa história de Pedro Bopch que Carlos Hugo Christensen começou a filmar no fim de outubro. Badaró, o elemento cômico do

elenco, tão logo apronte as suas cenas no filme, embarcará para Portugal, a convite do Teatro Variedades, de Lisboa, onde atuará por algum tempo.

A protagonista de "Leonora dos 7 Mares" vem de obter grande êxito nos palcos portenhos, como intérprete de "Gigi", de Colette, que levou à cena durante dois anos consecutivos. Suzana aparecerá também aos cariocas na mesma peça, já em março do próximo ano, no Teatro Copacabana, com "Os Artistas Unidos".

--- FIM ---

ESPINA FRANDO

(Conclusão da pág. 25)

a chorar, no programa de Steve Allen, na TV. Nervosismo? Médico? Tristeza? Nada disso: apenas regime para emagrecer.

Só naquele momento percebi como Gia havia perdido peso, e lembrei-me de uma conversa que tivéramos, dias antes, justamente sobre dietas alimentares. Ela me disse, nessa ocasião, que estava emagrecendo muito rapidamente, mas eu não a conheci mais gorda, e não podia notar grandes diferenças. Em todo o caso, disse-lhe que tivesse cuidado, pois êsses regimes drásticos às vezes fazem muito mal ao organismo, acarretando conseqüências imprevisíveis. Barbara Husson, por exemplo, nunca mais teve saúde depois de um célebre regime para emagrecer a que se submeteu, há alguns anos atrás.

E é por causa dessas dietas exageradas que muitas de nossas estrelas ficam doentes, atacadas inexplicavelmente por estranhos vírus. (Os micróbios estão por toda a parte, e quando encontram um organismo debilitado, nada mais fácil do que se alojar nele).

Portanto, Signorina Scala, trate de comer mais. Não adianta nada conquistar Robert Taylor e Glenn Ford em "Tip On A Dead Jockey" e "Don't Go Near The Water", e por outro lado, perder a saúde. Sophia Loren, por exemplo, não se preocupa absolutamente com o que come. Adora um bom prato de "spaghetti", e nem por isso perde em popularidade.

* AFINAL DE CONTAS, onde é que anda a moral e o respeito às instituições do casamento?! Refiro-me ao absurdo procedimento de Linda Christian, depois do desastre fatal sofrido pelo Marquês de Portago.

De acordo com as palavras da mãe do marquês, ele não tinha a menor intenção de se divorciar da esposa de quem estava separado. Portanto, aquela declaração de Linda, dizendo publicamente que os dois pretendiam se casar, foi totalmente falsa e sem fundamento. Mas, ainda muito pior foi o que ela disse a respeito de Ty Power: — Espero reconciliar-me com Ty! — disse ela.

Então Tyrone Power haveria de querer de volta uma mulher que primeiro tirou um homem de sua esposa e de seus filhos, como foi o caso de Edmund Purdom, e depois deu um verdadeiro espetáculo, fazendo declarações mentirosas e de mau gosto sobre um outro homem que ainda não estava divorciado da esposa, o Marquês de Portago?!

Tyrone Power tem bom gênio, e durante muito tempo esteve realmente apaixonado por Linda, mas não acreditou de maneira alguma numa reconciliação entre os dois.

* QUANDO uma artista novata e desconhecida consegue um bom papel, todos os sinônimos de Cinderela são poucos para descrever sua sorte.

Mas nem sempre essas grandes oportunidades redundam em sucesso para a estrelante. Se a pessoa ainda não estiver preparada para o grande papel, sua atuação prematura poderá significar a morte de sua carreira.

Refiro-me a Jean Seberg, que Otto Preminger tirou da obscuridade de um pequeno grupo teatral de Iowa, para projetá-la no papel central da peça de Bernard Shaw, "Santa Joana". Esse papel requer anos e anos de prática, e Jean, com seus 17 anos nascentes, não podia estar apta a desempenhar o papel. Otto Preminger apressou-se, e o resultado não foi dos melhores.

E por falar nisso, Hollywood anda se queixando da escassez de boas "leading-ladies", e com muita razão, pois é preciso muita experiência para poder estrear um filme

convenientemente. As atrizes não nascem feitas: o talento sem a técnica não quer dizer nada. É necessário começar por baixo, pelos pequenos papéis, para depois se sair bem nos desempenhos importantes. Não me refiro ao caso de uma Jayne Mansfield, por exemplo. Os críticos se concentram nas medidas de seu busto, como se concentravam nas sardas e nos cachos de Shirley Temple, esquecendo-se de que existe algo muito mais importante: a arte de representar.

--- FIM ---

VIC DAMONE

N.R.: — Devido a um erro de montagem, no número anterior da nossa revista, na página 25, salu impresso repetido o texto referente ao ator Don Murray, na reportagem "Você Quer Casar Comigo?", não tendo sido publicado o texto referente a Vic Damone.

Hoje, para reparar a falha involuntária, apresentamos aqui o texto não publicado.

* Em 1952, Pier Angeli encontrava-se em Munique, fazendo um filme. Certa noite Vic Damone telefonou para Pier, convidando-a para um "show" na base militar em que servia como soldado raso.

— Amanhã teré que começar a trabalhar muito cedo, — disse-lhe ela — e além disso minha mãe está aqui comigo.

— Pois qual questão que vocês duas venham, e irei buscá-las um pouco antes do espetáculo.

O "show" foi um sucesso: Vic cantou "September Song", e dedicou a canção a Pier. Pier ficou encubulada, sentindo as faces rubras, e assim começou o romance que os levaria ao altar.

Durante dois meses os dois saíram juntos quase todas as noites, e na véspera do dia em que Pier deveria voltar aos Estados Unidos, Damone não se conteve e disse-lhe: — Case comigo!

Pier assustou-se: afinal de contas, contava apenas 20 anos e não havia tempo ainda para ter certeza dos próprios sentimentos em relação a Vic. Sabia que os olhos dêle eram castanhos, que sua voz era maravilhosa, que suas maneiras eram delicadas, mas amor era coisa para gente grande, era coisa para sempre, e Pier não se sentia preparada para isto.

Voltou para os Estados Unidos um tanto mudada: parecia ter despertado para um mundo novo, ainda totalmente desconhecido. Teve um romance com James Dean, outro com Kirk Douglas, mas nenhum dos dois foi adiante: Kirk Douglas foi apenas uma paixão repentina, e James Dean tinha um gênio difícil, que nunca daria certo com o de Pier.

E foi uma Pier Angeli muito mais amadurecida que Vic Damone foi encontrar alguns meses depois, no estúdio da MGM. Ele tinha acabado de deixar o exército.

— Vamos tomar uma taça de champanha para comemorar o nosso reencontro? — disse Vic.

Pier concordou e os dois se dirigiram ao bar do outro lado da rua, onde, por incrível coincidência, a vitrola-automática tocava "September Song".

E os dois se abraçaram, emocionados, enquanto Vic murmurava:

— Ainda penso da mesma maneira: vamos-nos casar?

— Com certeza diz isso por causa do champanha — disse Pier.

— Ainda não toquei na minha taça.

— Mas há um ano que você não me via — disse Pier trêmula de emoção.

— Case comigo! — repetia Vic, tomado-a novamente em seus braços. — Case comigo! E os dois casaram.



PROBLEMA N.º 118

HORIZONTAIS: 1 — (Kim), do filme “Uma rua chamada pecado”. 7 — Estrêla do filme “Sinfonia carioca”. 8 — (Nelson), do filme “Francis na Academia”. 11 — Forma popular de José. 12 — (Dalbech), do filme “A mulher e a tentação”. 14 — (Taylor), do filme “As garôtas da ilha dos prazeres”. 16 — (Powers), do filme “A cidade que não dorme”. 20 — (Lloyd), do filme “Romance no Mississippi”. 22 — Fileira. 23 — Prenome da estrêla do filme “Rose Marie”. 25 — Paul Douglas. 27 — Prefixo que denota aproximação. 28 — O sol dos antigos egípcios. 29 — (Mistral), do filme “Arenas rubras”. 32 — Existe. 33 — Tônia Carrero. 34 — Símbolo químico do sódio. 35 — Medida itinerária chinesa. 36 — (King); dirigiu o filme “David e Betsabá”. 39 — Símbolo químico do hélio. 41 — Prenome da estrêla do filme “Salomé”. 43 — Sobrenome do saudoso astro do filme “Vidas amargas”. 45 — (Arnova), do filme “Outros tempos”. 46 — Fôlha de palma, na Índia Portuguesa. 47 — (Charisse), do filme “Rapsódia”.

VERTICAIS: 1 — (Westcott), do filme “Meu coração canta”. 2 — Grito doloroso. 3 — Símbolo químico do níquel. 4 — Basta, chega. 5 — (Maggio), do filme “A cidade se defende”. 6 — (Gordon Mc), do filme “Uma garôta de sorte”. 9 — (Meeker), do filme “A gôta de sangue”. 10 — (Lupino), dirigiu o filme “O mundo odeia-me”. 13 — (Erich — Stroheim), do filme “A máscara do assassino”. 15 — (Davis), do filme “O segredo da boneca”. 16 — (Hunt), do filme “O amor, sempre o amor”. 17 — Prenome do astro do filme “O espadachim negro”. 18 — Prenome da estrêla do filme “Atraído”. 19 — Rio da França. 21 — (King Cole), do filme “A gardênia azul”. 26 — (Clark), do filme “O criminoso não dorme”. 30 — (Junco), do filme “Lembra-te de viver”. 31 — Interjeição que exprime admiração, ironia. 35 — (Mara), do filme “Marujo por acaso”. 37 — (Peri) do filme “Da terra nasce o ódio”. 38 — Prenome do astro do filme “Lágrimas de mulher”. 40 — Forma arcaica do artigo “o”. 41 — Símbolo químico do robídio. 42 — Partícula árabe. 44 — Nick Dennis.

RESPOSTA DO PROBLEMA N.º 117

HORIZONTAIS: 1 — Morgan. 7 — Ato. 8 — Ara. 9 — Red. 10 — It. 11 — Lloyd. 13 — Eo. 14 — Liana. 17 — Aba. 20 — Na. 22 — Fada. 24 — Lee. 25 — Dona. 26 — Tieri. 27 — Beatrice. 31 — Ta. 33 — Ulo. 34 — Dote. 35 — Van. 36 — Dean. 37 — Donald.

VERTICAIS: 1 — Marlene. 2 — Otelo. 3 — Rodolfo. 4 — Gary. 5 — Arida. 6 — Nat. 12 — Ana. 15 — Ian. 16 — Alice. 17 — Ae. 18 — Bertal. 19 — Ali. 21 — Adele. 23 — Da. 26 — Tito. 27 — Bud. 28 — Ao. 29 — Rod. 30 — Eva. 32 — An. 34 — D. N.

Mulheres que não “mostram” a idade...



vivem sempre felizes e bem dispostas, livres dos males femininos que atormentam e roubam a mocidade!

Previna-se contra os males femininos com

REGULADOR

FONTOURA



eviva feliz

Tome uma colher ao dia, por uma semana antes das regras.

UM CERTO TOMMY SANDS

(Conclusão da pág. 49)

de se acompanhar ao violão, e me distraía em imitá-lo. Pedi um violão a minha mãe, aprendi a tocar e, aos oito anos de idade, consegui uma audição com o próprio Harry Smith, sendo imediatamente contratado para cantar canções folclóricas, arranhando um acompanhamento no violão. Meu ordenado me fascinava: condução grátis da fazenda à estação de rádio, e vice-versa.

— * —

No verão, Tommy Sands costumava ir para Chicago, onde tinha nascido, e onde seu pai trabalhava como pianista da orquestra de Art Castle.

O tempo passou, e Tommy se tornou "disc-jockey" em Shreveport e em Chicago. Conseguiu um lugar especial num programa de televisão, recebendo 10 dólares por espetáculo.

Assim, o rapaz não perdia tempo; passava as tardes trabalhando como "disc-jockey", e os fins de semana como cantor, em cabarês, nos quais teria sido barrado, por causa de sua pouca idade, se não estivesse ali como artista. Fêz várias "tournées", aproveitando as férias, e muitas vezes apareceu no mesmo espetáculo de um cantor então desconhecido, cujo nome era Elvis Presley.

Depois de um ano como "disc-jockey" absoluto, Tommy Sands resolveu partir para a Califórnia, a fim de visitar um irmão. Enquanto isso o seu empresário, que era o mesmo de Elvis Presley, vendeu seu contrato a Clifflie Stone, encarregado da organização de um programa de televisão intitulado "Home Jamboree". Tommy estreou em "Jamboree" e depois apareceu nos espetáculos de Tennessee Ernie Ford, na NBC. Sua carreira parecia movida a jato.

Quando o Coronel Parker, o empresário de Presley, se recusou a "emprestar" o cantor para estrelar "The Singing Idol", sugeriu o nome de Tommy Sands, como um jovem de grandes possibilidades.

Tommy fez um teste, obteve o papel e, assim que terminou o espetáculo, correu para o telefone, a fim de saber qual havia sido a impressão de sua mãe.

— Francamente, — disse ela — não gostei. Você representou muito bem, mas parecia uma imitação de Elvis Presley o tempo todo.

Críticos e público disseram o mesmo, e Tommy defendeu-se dizendo que a única semelhança estava nas costeletas e no violão com o qual se acompanhava.

De fato, na célebre noite da distribuição de prêmios da Academia Tommy Sands interpretou a canção "Friend Persuasion" de uma maneira muito pessoal, sem requebrar nem trejeitos vocais, valendo-se apenas de suas possibilidades como cantor romântico, mas sem afetação.

— Aliás, — diz Tommy — é preciso que fique bem claro o seguinte: — Não tenho a menor intenção de imitar Elvis Presley. Somos amigos, eu o admiro, mas reconheço que somos bem diferentes. E quero que as pessoas gostem de mim pelo que sou, e não por ser parecido com este ou aquele cantor.

— * —

Tommy Sands mora com a mãe num apartamento de quarto e sala, em Hollywood.

— O maior desgosto da vida de Tommy, — conta Mrs. Sands — foi quando seu pai e eu resolvemos-nos divorciar. Hoje em dia, ele já está mais conformado, e de vez em quando os dois viajam juntos.

Mrs. Sands é uma senhora muito simpática, que não esconde o orgulho que sente pelo filho, não tanto pela sua carreira, mas pelo que é ele.

Gosta de contar as pequenas particularidades da personalidade de Tommy, e acha que alguns de seus hábitos poderiam ser corrigidos para melhor.

— Tommy tem mania de andar pela casa em trajes reduzidos — diz ela. — Tem o péssimo hábito de dormir de cuecas, e mesmo no inverno ele persiste nesta mania.

Quanto à sua alimentação, Tommy Sands explica:

— Nunca como de manhã. Tomo apenas um milk-shake ou um suco de frutas. Prefiro sempre beber alguma coisa de que propriamente comer. Mas não gosto de bebidas alcoólicas. Minha bebida preferida é o café.

Tommy também não fuma. Não por puritanismo, mas simplesmente porque não gosta. Na vida real, ele não tem nada de exibicionista. Veste-se discretamente, preferindo sempre o traje esportivo, principalmente as calças "blue-jeans". Seus prazeres e seus divertimentos nada têm de excêntricos ou sensacionais. Seu esporte predileto é a equitação, e agora está pensando em aprender a tocar

bongô, como um derivativo para relaxar a tensão nervosa da vida de ator.

— Sempre que tenho um tempo de folga, — diz Tommy — vou dar uma volta a cavalo pelas montanhas. Saio pela manhã, bem cedo, e só volto de tarde. Sou grande admirador da Natureza. Nada como a vida ao ar livre.

As vezes, Tommy acha que os cavalos são mais compreensivos do que as garotas, e bem mais calados...

Sem tempo para levar uma vida social

O "LATINO" DIRK

(Conclusão da pág. 38)

nos bastidores... e como "ponto"! Até que um dos figurantes da companhia adoeceu certa vez, e Dirk, que só esperava essa oportunidade, se ofereceu para substituí-lo. Isso foi em 1939, na peça de Priestly "When We Are Married".

A sua carreira progredia a passos lentos mas seguros quando sobreveio a guerra. Dirk ingressou no Exército, lutou pela democracia e voltou como major, seis anos depois. Voltou como major, mas só desejava retomar a sua posição de ator. Ora, o mesmo

Jayne Mansfield ensina

(Conclusão da pág. 41)

se não o forem, trate de aumentá-los com pincel e báculo, pois considero a boca o ponto máximo de atração, no rosto de uma mulher.

A respiração deve ser longa e demorada, com um ligeiro movimento das narinas. Os lábios entreabertos são mais provocantes, e um suspiro fundo, de vez em quando, dá bons resultados.

Um olhar direto, em direção aos olhos do rapaz, desperta sua atenção para nossos olhos, que às vezes é o que temos de mais bonito em todo o rosto. Mas não se esqueçam de baixar as pálpebras, de vez em quando, ou mesmo fechar completamente os olhos por alguns segundos.

É preciso não esquecer que o homem gosta de se sentir útil à mulher amada. Portanto, demonstre-se incapaz de levantar um garfo da mesa, ou de esticar o braço para apanhar seu copo. E deixe que o rapaz faça tudo o que puder por você, como acender seu cigarro, abrir portas para você passar, apanhar alguma coisa que caia no chão etc.

É preciso também que a mulher dê a impressão de que não pode passar sem a ajuda dos homens.

Certa vez, por exemplo, mostrei a Mickey Hargitay — meu namorado — que a campainha de minha casa estava com defeito, e só eu sabia como fazê-la funcionar. No dia seguinte, ele instalou uma campainha nova e eu aprendi a lição: além de parecer muda, a mulher deve parecer completamente desamparada.

Mas os homens também gostam de ser mimados. Quando, por exemplo, Mickey vem jantar em minha casa, e chega cansado, apresso-me em acender seu cigarro, ajeitar as almofadas sob sua cabeça e preparar-lhe um bom drink. Mas nada de exageros; as conseqüências podem ser desanimadoras. Quando a mulher declara:

— Hoje não estou disposta a lavar a louça e arrumar a cozinha! — o marido poderá responder:

— Nem eu!

Então, como a louça não pode ficar suja, nem a cozinha desarrumada, a mulher tem que acabar fazendo as duas coisas.

Ao passo que, se ela disser:

— Aproveite para descansar um pouco, querido. Vou buscar seus chinélos e seu cachimbo, e depois irei lavar a louça e arrumar a cozinha, enquanto você assiste ao seu programa favorito de televisão — o homem possivelmente responderá (pelo menos com Mickey esse sistema dá resultado):

— Nada disso, querida. Faça questão de ajudar você!

— Não precisa — costume dizer, para provocá-lo ainda mais. — Prefiro que você fique descansando e vendo seu programa. Nessa altura, Mickey já está tão comovido, que acaba lavando e arrumando tudo sozinho!

Portanto, o melhor meio de agarrar e conservar o seu homem é ser muda, inútil, desamparada... e possuir marcante vocação para "babá"!

--- F I M ---

intensa, Tommy costuma sair sempre em companhia de Molly Bee, que cantou com ele em "Hometown Jamboree" e "The Tennessee Ernie Show".

— Não é que eu seja inteiramente indiferente aos seus encantos, — diz ele, referindo-se a Molly Bee — mas até hoje não somos mais que bons amigos. Costumo sair também com a filha de Clifflie Stone, Linda, uma garota encantadora. Mas confesso que ainda não encontrei a futura Mrs. Sands, embora tenha muita vontade de me casar cedo.

--- F I M ---

desejavam muitos outros atores, alguns bem mais famosos do que ele, e cujas carreiras também haviam sido interrompidas pelo conflito.

Só em 1947, dois anos após ter voltado do "front", é que Bogarde conseguiu um papel. Em compensação, foi um papel tão bom (o protagonista da peça "Power Without Glory"), que a Organização Arthur Rank reparou nele e resolveu contratá-lo.

Dirk tinha então 26 anos, mas logo mostrou o seu talento no filme de estréia, "Esther Waters", ao lado de Kathleen Ryan. Tão bem se saiu, que a Rank lhe deu logo um papel estelar num dos quatro episódios de "Quarteto", filme baseado em quatro histórias de Somerset Maugham. Bogarde marcou, então, um dos pontos inesquecíveis da sua carreira cinematográfica, vivendo o delicioso personagem central de "The Alien Corn".

Dai por diante, a ascensão foi vertiginosa. Em 1949, Dirk já tinha feito mela dúzia de películas, e quase não se lembrava mais de que, oito anos atrás, seu salário como figurante numa companhia teatral suburbana fora um ridículo guinéu semanal!

Iniciou-se, então, para Dirk a "era da delinqüência". Tendo feito de delinqüente juvenil em dois filmes de êxito, "Boys in Brown" e "A lâmpada azul", os produtores acharam de bom alvitre arranjar para ele a alcunha profissional de "O duro Bogarde", e estereotipá-lo em papéis de rapaz incompreendido, vítima do destino, revoltado, levado à delinqüência por uma sorte adversa. "Dear Mr. Prohack", "Angústia de uma alma", "Blackmalled", "Hunted", "The Gentle Gunman", "Desperate Hours" (com Mai Zetterling, numa interpretação admirável por parte de ambos), "They Who Dare" e "Appointment in London" foram alguns dos seus filmes da "série negra".

"Série negra", mas que consagrou o jovem ator como um dos grandes intérpretes do cinema britânico. Contudo, Dirk não estava satisfeito. Ansiava por demonstrar que também era capaz de fazer comédia, que precisamente a comédia romântica era o que mais se prestava ao seu caráter alegre, expansivo, otimista. E não queria estagnar. De vez em quando, fazia uma incursãozinha pelo teatro, para matar saudades e aprender mais da arte cênica, tão diferente do trabalho frente às câmaras.

Felizmente, parece que público e produtores se cansaram também de ver o "duro Bogarde" em ação, e se lembraram de dar à luz um "novo Bogarde". O seu aparecimento deu-se com a comédia "Doctor in the House", e Dirk teve tal sucesso encarnando um bonito, esportivo e romântico doutor, que logo trataram de contratar Brigitte Bardot e pô-la a seu lado em "Oh, doutor!" Uma combinação de êxito, uma perfeita receita para um romance na tela. As meninas, aí, descobriram Bogarde. "Que simpático!" "Um amor!" — eram os comentários ouvidos nos cinemas. Muitas, inclusive, não se lembravam jamais de tê-lo visto de revólver em punho, encurralado, brutal, transtornado pelo medo ou pela sede de vingança...

Além dessas duas comédias, Dirk fez, ainda não exibidos, "For Better, for Worse", "The Sleeping Tiger" e "The Sea Shall Not Have Them", três dramas em que mais uma faceta do versátil Bogarde é apresentada. Além desses, vimos recentemente um filme seu sobre os temíveis Mau-Mau, "Simba".

Mas o Bogarde galã, o Bogarde de sorriso irresistível e ar "latino", vamos vê-lo brevemente em "O jardineiro espanhol". As fans, entretanto, que se previnam: nessa película, ele tem como apaixonada uma das maiores belidades do cinema inglês, a encantadora, a jovem e talentosa Maureen Swanson. Enfim, cinema é cinema... e ele continua solteiro!

--- F I M ---

NOS BASTIDORES DE HOLLYWOOD

(Conclusão da pág. 29)

Já se tem escrito muita coisa sobre Natalie Wood — sua vida, seus amores, suas manias. Uma de suas manias, aliás, é colecionar namorados. Não sei quem é o preferido atualmente: Nicky Hilton, Bob Wagner ou Nicky Adams, mas até hoje ainda me rio sózinha quando me lembro do dia em que fomos, várias pessoas, à inauguração de um novo hotel Hilton, em Mexico City. Bob Neal, um amigo de Nicky Hilton, disse logo que iria buscar Natalie Wood em casa. Nicky protestou, dizendo que iria ele buscar Nat. Mas Neal saiu na frente e voltou com Miss Wood pelo braço.

Assim que Natalie entrou no avião, Hilton sentou-se ao seu lado e não deixou que ninguém se aproximasse dela em Mexico City.

Acontece que ele teve de acompanhar o pai até Cuba, e não pôde voltar conosco. Seria a oportunidade de Neal, mas Miss Wood é muito esperta, e colocou toda a sua coleção de tigres de pelúcia no assento vizinho ao seu, de maneira que ninguém pôde sentar-se ao seu lado.

Ainda no outro dia, recebi a seguinte reclamação de um fan:

"Já estou farto desses artigos sobre Natalie Wood, contando como é que ela vive, como é que ela trabalha e como é que ela ama. Fico admirado de ver uma moça tão jovem já ter tantas experiências e peripécias para contar!"

*

Está havendo uma verdadeira guerra na televisão: cômicos versus "cowboys". Sempre achei que é mais fácil fazer um cavalo rir do que um homem, isto é, acho muito mais difícil encher uma hora inteira de programa com piadas, gracejos e brincadeiras do que apresentar um capítulo de teatro ou qualquer outro tipo de programa.

Mas, enquanto Milton Berle, Sid Caesar e meu querido Jackie Gleason disputam os sorrisos dos telespectadores, Clint (Cheyenne) Walker, Hugh (Wyatt Earp) O'Brian e Roy Rogers trazem o "far-west" para o vídeo.

Acho que Clint Walker, quando era xerife, nunca pensou em vir a ser ator. Aliás,

FILMES NOVOS

(Conclusão da pág. 34)

leza de la Ekberg, não percam "Perseguição sem tréguas".

A Intocável

(The Seawife) — 20th Century-Fox

"Seawife: Preciso descobrir o seu paradeiro, nem que tenha de publicar tudo sobre as 14 semanas e o Número Quatro — Biscuit" Esta enigmática mensagem, aparecida na coluna de recados pessoais de um jornal inglês, referia-se a uma sensacional aventura verdadeira acontecida cinco anos antes. Uma odisséia que teve início a bordo de um pequeno vapor saído do porto de Singapura em 1942, superlotado de passageiros de todas as nacionalidades. O barco nunca chegou ao seu destino; a meio caminho, foi torpedeado e pôsto a pique por um submarino japonês, e apenas quatro pessoas conseguiram salvar-se — três homens e uma freira. A sua identidade ignorada de dois dos homens, um deles apaixonou-se pela freira, não compreendendo a "frieza" dela. Depois, percebendo que o terceiro homem desejava o objeto do seu amor, resolveu matá-lo. Tudo isso, e mais os dias e noites infundáveis à deriva num pequeno bote, e as reações de cada um dos quatro naufragos, faz com que este filme combine dramaticidade com interesse humano, resultando numa película interessantíssima. Joan Collins, na freira, alcinhada "Seawife", e Richard Burton (Biscuit), Basil Sydney (Bulldog) e Cy Grant (Número Quatro) estão convincentes.

— F I M —

conversando comigo a esse respeito, Clint me disse que não se considera um verdadeiro ator. Mas ator ou que outro nome tenha, o fato é que gosto de seu modo de representar e seus desempenhos são sempre muito espontâneos.

Hugh O'Brian dispensa apresentações, e Roy Rogers já é uma instituição nacional.

E cada ano que passa traz mais "cow-boys" e menos cômicos aos nossos programas de televisão.

*

Arlene Dahl me escreveu uma ótima carta, depois de ler minhas felicitações por ter processado a publicidade indevida que andavam fazendo com suas fotografias. Arlene assim escreveu:

"Como você sabe, muitas outras estrelas já haviam reclamado contra esse tipo de publicidade, ameaçando processar os culpados, mas ao mesmo tempo com medo de se prejudicarem profissionalmente. E confesso que foi realmente muito agradável receber cartas de todos os pontos do país, felicitando-me e solidarizando-se comigo pela minha atitude. Pode parecer fingimento, Hedda, mas isso é muito mais importante para mim. Agradeço de coração a sua solidariedade".

*

Errol Flynn negou a notícia transmitida por Dorothy Kilgallen de que ele e Pat Wymore se estavam divorciando. Garantiu-me que continua apaixonado por Pat e que, quando terminar seus trabalhos na Europa, voltará para Hollywood, onde pretende comprar uma casa e fixar residência com a família. Flynn é muito dedicado às filhas.

*

Shelley Winters vai buscar o marido diariamente ao estúdio, depois do trabalho. Desistiram daquela casa enorme que haviam comprado, para morar num pequeno apartamento no centro da cidade. Eles também têm um apartamento em Nova York, e ambos pretendem dividir-se entre as telas e o palco. Felicidades ao senhor e à senhora Tony Franciosa!

*

Gosto muito de Doris Day, mas nunca concordo quando a classificam como uma das mulheres mais bem vestidas de Hollywood. Não há quem se preocupe menos com roupas do que Doris; ela não gosta de vestidos muito "habillés" e nem fica bem com eles. Acho que Doris Day é uma das poucas estrelas que ainda não se lembraram de comprar uma capa de vison...

*

Pier Angeli não pôde acompanhar o marido em sua última viagem, pois tem compromissos para atuar num filme sobre a vida de um circo, ao lado de Danny Kaye. Vic passará três meses fora, ou talvez mais, e, enquanto isso, Pier estará trabalhando num picadeiro. Espero que ela não volte a correr os riscos que correu no trapézio, com Kirk Douglas, em "A História de Três Amores". Conversando a esse respeito com ela, perguntei se dessa vez não preferiria fazer um número com chimpanzés ou elefantes amestrados, e ela me respondeu:

— De qualquer maneira, seria melhor do que trapézio, pois estaria em terra firme!

*

Earl Holliman e Dolores Hart se descobriram mutuamente, mas quem a "descobriu" foi Hal Wallis. Ela ainda estava estudando, quando Don Barbeau a conheceu numa festa, e ficou tão impressionado com ela, que se apressou em escrever para Mr. Wallis. Wallis, por sua vez, ficou curioso e mandou levá-la à sua presença. Submeteu-a a um teste, e imediatamente a designou para o papel principal de "Loving You", ao lado de Elvis Presley, seguindo-se outro filme com Ana Magnani, e um outro com Earl Holliman.

*

Audrey Hepburn e Mel Ferrer me procuraram, antes de partir para a Suíça. Audrey parece cada vez mais moça; talvez ainda apareça em outro filme, antes de iniciar "The Nun's Story" no Congo Belga, em janeiro do ano que vem. Mel declarou que pretende abandonar a carreira de ator e ser apenas diretor. Eles têm muita vontade de encomendar um herdeiro, mas Audrey terá que atuar em "L'Aiglon" antes de pensar na cegonha.

— F I M —

SEIOS PEQUENOS

Grandes ou flácidos. Tratamento novo

DR. PIRES

RUA MÉXICO, 31 — 15.º ANDAR —

TELEF.: 22-0425 — RIO DE JANEIRO

Peça informações sem compromisso

Nome

Rua

Cidade Estado

Champagne
Estoril



• SABOR INIGUÁLVEL

• ALTO PODER

ALIMENTÍCIO

Ideal para lanches e merendas
UM BISCOITO DE CLASSE

À venda em toda a parte



APRENDA A DANÇAR

Sem professor, em apenas 10 dias, pelo moderno método do Prof. Gino Fornaciari. Autor do livro "Como Aprender a Dançar", já em 3.ª Edição melhorada, contendo 140 gráficos, facilitando cavalheiros e damas a aprenderem em casa: Mambo, Cha-Cha-Cha, Guaracha, Rumba, Swing, Tango, Baião, Valsa, Fox, Bolero, Samba, Chôro, Dois e Um e Marcha.

Pedidos pelo Reembolso Postal — Cr\$ 120,00 — Caixa-postal, 649 — São Paulo.

À venda em todas as Livrarias de São Paulo e do Rio de Janeiro. Aulas particulares diariamente das 9 às 22 horas.

Av. da Liberdade, 120 — 2.º andar, Conjunto 8 — São Paulo.



ALCANÇE A FELICIDADE A QUE ASPIRA!

A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoráveis em sorte, negócios, amizades, etc. Porém nem todos conhecem as suas oportunidades. Conheça os meios de vencer os obstáculos da sorte enviando somente o envelope selado com seu endereço e data de nascimento para P. EMTE — Caixa-postal 1.141 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul e receberá grátis e sem compromisso a resposta do seu interesse.

LIÇÃO DE AMOR

(Conclusão da pág. 43)

Mel abraçou-a carinhosamente, e seus soluços pouco a pouco foram desaparecendo. — Promete que me leva embora daqui, Mel? — perguntou Audrey, com um fiozinho de voz.

— Escute uma coisa, meu bem — respondeu Mel, tirando os braços de Audrey de volta de seu pescoço. — Há muito tempo que eu vinha notando este seu medo, desde que nós morávamos naquela "villa", perto de Roma. Éramos completamente felizes lá, mas de vez em quando eu pilhava um certo temor em seu olhar, principalmente quando você contemplava as montanhas distantes. Mais tarde, na Suíça, quando gozávamos nossas férias, eu sabia que você andava com medo. Depois, quando nosso avião parou em Munich, para se reabastecer, lembrome de que você não quis desembarcar para atender aos repórteres e fotógrafos, declarando que havia prometido a si mesma jamais pisar em solo alemão. Foi então que tive certeza de que nada estava esquecido, de que a guerra ainda estava muito viva em sua memória. E de certo modo fiquei contente, porque isso me dá uma oportunidade de presentear você. O meu presente não será coragem, pois isto Deus já lhe deu; será apenas conformismo, ou melhor, a capacidade de aceitar o que acontece, sem os temores e os ódios do passado. Há muito tempo que eu vinha querendo lhe dar um presente assim, profundo, consistente, em troca de tanta coisa que você já me deu. Aceite-o, meu amor, eu lhe peço!

E Mel pôs-se de joelhos diante de Audrey, como se assim pudesse convencê-la melhor de seus pontos de vista.

— Por enquanto, penso que não haverá outra guerra, — continuou ele — mas, se você pensar de maneira diferente, prometo que tomaremos o primeiro avião que partir para a América.

Audrey baixou a cabeça, fitou silenciosamente o rosto do marido e depois, tentando sorrir, falou:

— Farei o que você quiser, meu bem, mas, francamente, acho que nunca lhe dei nada, e que você nada me deve!

Mel sorriu e, descansando a cabeça nos joelhos da esposa, falou:

— Pois então eu vou refrescar um pouquinho a sua memória; você se lembra daquela noite em que conversávamos sobre casamento, num restaurante de Nova York, e que eu lhe falei pela primeira vez na significação que tinha para mim a família, o lar?

Sim, ela se lembrava do pequeno restaurante de Nova York, onde ambos procuravam descanso e sossego na quietude da semi-obscuridade, longe dos refletores e das câmaras.

Estavam perdidamente apaixonados, e os jornais começavam a dar notícia do fato. A própria mãe de Audrey já lhe havia escrito a respeito, preocupada com um possível casamento de sua filha com um homem muito mais velho, tido como neurótico, egoísta e mal sucedido em seus casamentos anteriores. Os amigos eram da mesma opinião, e todos queriam impedir que aquela união se realizasse. Mel Ferrer nunca poderia fazer Audrey feliz, diziam todos. As duas carreiras iriam rivalizar e a dele nunca levaria vantagem sobre a da futura esposa.

Mas Audrey Hepburn não dava ouvidos a ninguém, pois conhecia Mel muito melhor do que todos e, além de sabê-los errados em seus conceitos sobre o ator, ela o amava cada dia mais.

— Quero lhe dar tudo o que você não teve — dissera Audrey naquela noite, no pequeno restaurante de Nova York. — Quero lhe dar um lar feliz, uma família unida; quero cuidar de você, preparar sua comida, apanhar seus chinélos, quando você chegar em casa cansado. Quero ser sua esposa, quero amá-lo sempre, em todos os sentidos! Mas, em vez de continuar a conversa e antegozar um futuro de felicidade, Mel Ferrer levantou-se bruscamente e disse-lhe:

— Precisamos conversar muito sobre tudo isto. Vamos deixar para amanhã. Aqui mesmo, às seis da tarde, está bem?

No dia seguinte, à hora combinada, os dois tornaram a se encontrar. Deram-se as mãos por cima da mesa tósca e, sorrindo, Mel começou a falar:

— Uma família, um lar... é isso que você mais deseja, não?

— É o que todas as mulheres mais desejam — respondeu Audrey.

— Mas eu não me posso casar com você, Audrey.

— Como?! — exclamou ela, quase gritando.

— Ouça-me, — disse-lhe Mel, apertando entre as suas aquelas duas mãozinhas de menina — eu nunca poderia dar a você o que você espera da vida, compreende? Passei a noite em claro, pensando em tudo isso, e cheguei à conclusão de que meus casamentos anteriores falharam exclusivamente por minha culpa, por eu não ter sabido dar o que mais desejava ter: lar e família. Estava sempre viajando, sempre na esperança de dias mais folgados, e, quando chegava dessas contínuas viagens, encontrava uma esposa que eu já não conhecia mais. Reconhecia que precisava ficar em casa, ser mais pai e marido do que ator, mas lá vinha um oferecimento para representar no México, ou na França, e lá ia eu para um quarto de hotel, solitário e deprimido. Precisava ganhar a vida, manter a família, e de repente, quando as coisas pareciam melhorar, a paciência da esposa chegava ao limite, e lá vinha outro fracasso conjugal. E por tudo isso que não tenho o direito de pedir você em casamento, Audrey. Nada tenho para lhe oferecer, e você tem direito à felicidade. Nossas duas carreiras nunca poderiam juntar-se, e assim é melhor atalhar o mal pela raiz, antes que seja tarde demais.

Ficaram em silêncio durante alguns instantes e, quando Audrey percebeu que ele já havia desabafado tudo, começou a falar:

— Eu já sabia de tudo isso, Mel. Mas você se esqueceu de um detalhe importantíssimo: as suas ex-esposas pensaram que faziam tudo para a sua felicidade, mas esqueciam-se de uma coisa: elas não sabiam abrir mão de coisa alguma em seu favor, preferindo antes abrir mão de você. Eu serei diferente; é verdade que desejo ter um lar, mas só se você estiver presente. Desejo filhos, mas só se você puder ser um verdadeiro pai. Você bem sabe que nunca tive um lar, Mel, e saberel passar sem ele durante mais um pouco de tempo. Mas também nunca tive um amor igual a este, e sem ele acho que não resistirei.

E os dois se casaram, passando os primeiros tempos numa encantadora "villa", nos arredores de Roma. Audrey adorava aquela casa, mas nunca falou em comprá-la. E, quando chegou o momento de deixá-la, ela encheu duas malas com discos, castiçais, quadros, cinzeiros, toalhas etc. Partiram para Paris, onde passariam duas semanas filmando, e, antes mesmo de pendurar suas roupas nos armários, Audrey teve o cuidado de retirar todos os objetos pertencentes ao hotel, substituindo-os pelos que havia levado de casa. Assim por toda a parte recriava o ambiente do lar, amenzando um pouco a vida nômade dos dois artistas.

Muitas vezes, Audrey fala em ter uma casa pum venhasso, talvez na Califórnia ou, quem sabe, na Suíça; Mel concorda, mas lá vem uma proposta para um filme na Riviera, e imediatamente Audrey sorri e arruma as malas em poucos minutos.

— Oh, Mel, é tão bom a gente não ter raízes em lugar nenhum! — diz ela.

E, quando alguém lhe pergunta se não gostaria de fixar residência num lugar, se não sente falta da estabilidade de um lar, ela responde:

— Onde Mel está, está o meu lar!

De tudo isto eles se lembravam, assim abraçados, naquele quarto de hotel em Paris. Sim, chegara a vez de Mel fazer a sua parte, dar o seu presente à esposa amedrontada com a possibilidade de uma nova guerra, de novos sofrimentos. E Mel conseguiu infundir-lhe aquela segurança, aquele conformismo que Audrey não conhecia.

Mesmo quando os dois tiveram que se separar por algum tempo, pois Audrey estava filmando "Amor na tarde" em Paris, e Mel Ferrer trabalhava em "Vindima trágica", no sul da França, o amor e o carinho não diminuíram entre os dois. Telefonavam-se todos os dias, encontravam-se nos fins de semana, e Mel lhe abria os braços mais como um pai o faria, oferecendo proteção e amparo, do que como marido.

Quando Audrey começava a trabalhar num estúdio, era Mel quem dava instruções sobre sua alimentação, sobre suas horas de repouso, solicitando em protegê-la e zelar por ela.

O resultado de tudo isto, uma amiga de Audrey o definiu muito bem:

— Audrey Hepburn mudou muito — disse ela. — Antigamente, ela era um feixe de nervos. Hoje em dia, é calma e equilibrada.

E naquela mesma noite, quando os dois, de mãos dadas, passeavam pelos jardins de

Paris, Audrey também tinha alguma coisa para agradecer ao marido:

— Você me ensinou a não ter mais medo — disse ela. — O passado é passado, e o presente está diante de nós para ser vivido. Aconteceu algo de maravilhoso, Mel: aprendi com você a aceitar o mundo como ele é. Antigamente, as ruas me pareciam cheias de pessoas miseráveis, sujas e tristes; hoje em dia, eu vejo flores por toda a parte, flores que você me ensinou a ver, meu amor!

Mel Ferrer sorriu ternamente para a esposa e não pôde deixar de tomá-la em seus braços e beijá-la, como se beijariam dois namorados num jardim público.

--- FIM ---

A LOURA TRANQUILA

(Conclusão da pág. 46)

tampouco se sentiu satisfeita com a nova experiência, e convenceu-se então de que não adiantava mesmo querer fazer carreira atrás de uma máquina de escrever.

Com a fama de "enfant terrible" perseguindo-a desde pequena, imagina-se o que tenha sido a reação da família Page quando Geneviève anunciou ter descoberto a sua vocação definitiva, ser atriz! É verdade que ela sempre tivera boa voz e propensão para a mímica, mas daí a triunfar seria bem difícil!

Ela bem o sabia. Seu primeiro passo foi matricular-se nos cursos de arte dramática do Conservatório, a fim de se iniciar na profissão já com a prática indispensável dos grandes clássicos do teatro francês. Pouco depois, estreava na tela fazendo uma jovem de 1900 num dos "sketches" de "Ce siècle a 50 ans". Foi isso em 1949, e Geneviève tinha entre 16 e 17 anos apenas. Tão bem se saiu ao lado de Alain Quercy, que no ano seguinte lhe davam um importante papel, o de rival de Simone Renant no coração de Michel Auclair, em "Pas de pitié pour les femmes".

Em 51, foi "Fan-Fan, la Tulipe". Em 52, "Lettre ouverte" e "Frazeres de Paris", um filme dramático e uma revista musical. Em 53, "O estranho desejo", grande película do diretor húngaro Geza Radvanyi, em que Geneviève brilhou num papel difícil, contrariando com o veterano Michel Simon. Nesse mesmo ano, outro musical, "Nuits andalouses". Depois, "Cherchez la femme", comédia divertida e, no ano passado, "Miguel Strogoff".

Noves filmes ao todo, em 8 anos de cinema. (Nos intervalos, Geneviève fez também teatro, "Happy Times", em Londres, em que tinha oportunidade de mostrar a sua bela voz, e uma temporada de clássicos franceses em Veneza, além de uma peça moderna nos palcos parisienses, "Les compagnons de la Marjolaine", de Marcel Achard).

Noves filmes, em que fez os mais diversos tipos, encarnou as mais variadas personalidades femininas. Geneviève tem um talento essencialmente versátil, fazendo tão bem a comédia como a revista, o drama e os filmes de época. Além disso, não se importa de ser pouco conhecida, de representar ao lado de belidades célebres, como a Lolobrigida, por exemplo, que foi a estrela de "Fan-Fan, la Tulipe". Em Geneviève não há "estrelite", essa doença que se caracteriza pela ânsia de ofuscar, de subir meteoricamente. Não, ela é uma loura tranquila. O que ambiciona é progredir, ampliar o mais possível o âmbito das suas capacidades dramáticas.

Formada pelo Conservatório de Paris em "arte de representar", Geneviève diz que prefere fazer papéis bem diferentes do que ela é, na realidade (uma menina "de família", sossegada, delicada, elegante, que adora esquivar e usar bonitos vestidos, que gosta de ler, já teve um romance com Edmund Purdom e espera casar e ser boa esposa e mãe). — Só criando tipos diferentes é que sinto que estou representando. Quando a personagem se parece comigo, não tem graça! — diz ela.

Progredindo, subindo sempre, sem pressa, pelos seus méritos de atriz, exclusivamente, Geneviève Page está sendo cada vez mais notada e aplaudida. E é exatamente isso o que ela quer, uma carreira construída sobre alicerces firmes, duradoura e digna.

— Gosto tanto de representar! — afirma. — Representar é um mundo que deve ser descoberto aos pouquinhos...

--- FIM ---



Não deixe sua beleza
fugir prematuramente! —

Para assegurar à sua delicada
cútis uma "vida" mais longa, é
indispensável uma **limpeza profunda**
e **tonificante** de seus poros
com a penetrante ação medicinal do

Leite de Colonia

O frescor de sua pele é algo muito frágil!
Se você não quer sofrer o dissabor
de vê-lo desaparecer antes do tempo,
cuide de sua cútis como ela realmente
precisa! Faça, diariamente, uma completa
e tonificante limpeza dos poros
com o insubstituível Leite de Colonia,
deixando assim sua cútis respirar
livremente! Seja qual fôr o preparado
que use, sua pele necessita da revigorante
ação medicinal do Leite de Colonia,
para se conservar sempre viçosa
e juvenil. E se você adotar
o incomparável Leite de Colonia
ainda hoje, tanto melhor para você!

... mas não confunda!

Exija

Leite de Colonia

De comprovada ação me-
dicinal, Leite de Colonia
é único! Não existe nada
melhor, igual ou pareci-
do! Portanto, não aceite
um substituto qualquer!



ALL HE CAME FOR WAS HER ENDORSEMENT! BUT
WHAT HAPPENED TO ROCK HUNTER AFTER THAT
SHOULDN'T HAPPEN TO A FRENCH POODLE!

20th
Century-Fox
presents

The Big Fun Show Of The Year!

JAYNE MANSFIELD

in

"EM BUSCA

DE

UM HOMEM"

CINEMASCOPE

COLOR by DE LUXE



** This
is
Rock Hunter!



* This
is
Success!

co-starring

TONY RANDALL
BETSY DRAKE · JOAN BLONDELL

"OH FOR A MAN"

Produced and Directed
FRANK TASHLIN

BREVE NOS CINEMAS DE LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Panorama Paulistano

por LYBA FRIDMAN

* NA IDÍLICA cidade de São José dos Campos, o diretor Galileu Garcia filma a todo vapor "A Cara de Fogo", uma produção de Alfredo Palácios, que tem um grande elenco em que pontificam nomes como Alberto Ruschel, Ana Maria Nabuco, Maria Vidal, Machado e Luci Reis, uma novata que se vai transformar em verdadeira sensação, depois que o filme for lançado.

* POR FALAR em "A Cara de Fogo", o papel-título está sendo interpretado por Gilberto Chagas, aquele soldado conquistador de "Osso, Amor e Papagaios". Há bem pouco tempo Gilberto Chagas foi premiado com 25 mil cruzeiros pelo papel que interpretou em "A Carrocinha". Vamos ver se consegue repetir a façanha, já que vem tendo boas oportunidades no cinema.

* O FOLCLORISTA Barbosa Lessa tem trabalhado muito em filmes brasileiros. É verdade que atrás das câmaras, já que compõe música... São dele as canções ouvidas em "O Sobrado". Para "Paixão de Gaúcho" compôs seis músicas bem típicas do Rio Grande do Sul, e agora foi convidado para compor duas canções para "A Cara de Fogo", que serão cantadas por Ana Maria Nabuco e Gilberto Chagas.

* AINDA ANTES de aparecer em qualquer película, Ana Maria Nabuco já tinha insistentes convites para novas filmagens. Agora que a promessa que representava foi confirmada com o lançamento de "Arara Vermelha", tem sido muito requestada para novas películas, enquanto filma "Uma Certa Lucrecia", ao lado de Derci Gonçalves, Odete Lara e Aurélio Teixeira.

* OUTRA QUE não pára é Lola Brah. Enquanto não começa sua parte em "Ravina" e "Uma Canção de Amor", Lola não perde tempo e prepara jun-



Luci Reis, que estreará em "A Cara de Fogo", caracterizada para um papel na TV.

tamente com Plínio Sanchez o "I Salão de Cinema", que promete se transformar numa das grandes promoções artísticas do ano.

* ANSELMO DUARTE foi somado pelo produtor Mário Marinho sobre a possibilidade de dirigir e ser galã de "O Dente de Ouro", que marca a volta às telas de sua esposa, Ana Esmeralda. Recordar-se (Conclui na pág. 57)



Cena do filme "Casei-me com um Xavante", com Kusnet, Machado, Maria Vidal, Pagano e Mercaldi.



Aurélio Teixeira, que faz o papel de chefe dos bandidos no filme "Absolutamente Certo", da Cinedestri.

MEXERICOS

* Parece que Liana Duval tem tido mais sorte ultimamente. Embora não se fale de amor, voltou a filmar novamente, desta vez no Rio de Janeiro. Boa sorte, menina! E que, daqui para a frente, não precise mais protestar pelo esquecimento injusto a que tem sido relegada, são os nossos votos!

* Muita garôta vai ficar de cabeça virada com o galã que Alfredo Palácios descobriu para ser o astro de "Casei-me com um Xavante". Mas não vai adiantar nada porque Henrique Martins casou-se bem recentemente, com uma antiga namorada de infância.

* Dizem que há uma pequena "guerra-fria" entre Rubens Bifora e Fernando de Barros, desde que ambos decidiram que precisavam urgentemente dos mesmos objetos para os filmes que estão realizando... Uma sugestão, rapazes: que vença uma vez cada um, está bem?

* Agora que é extrêla, Odete Lara faz tudo quanto os grandes nomes do cinema costumam fazer. A última é que pretende viajar para a Europa assim que terminarem as filmagens de "Uma Certa Lucrecia". Certo produtor vai sentir muitas saudades, se isso acontecer...

* Vera Nunes continua sempre muito bem acompanhada. O nome não pode ser dito ainda, mas o rapaz, embora não se dedique a isso, tem bom tipo para o cinema.

* Depois de todo aquele aborrecimento com a "Arara Vermelha", Rute de Sousa entrou numa fase de melhor sorte. Ela está em "Ravina", "Rebelião em Vila Rica", e, segundo notícias superconfidenciais, determinado produtor está muito interessado numa história que foi escrita especialmente para ela!

* Nada como uma primeira vez para mudar a opinião das pessoas! Eugênio Kusnet, que tanto havia hesitado em aceitar um papel cômico em "Casei-me com um Xavante", está filmando outro papel cômico em "Uma Certa Lucrecia".

* Um avião especial foi fretado para transportar a Ouro Preto a equipe e os atores de "Rebelião em Vila Rica". Mas houve quem preferisse perdê-lo para evitar ouvir os dois gêmeos Santos Pereira cantar e tocar violão. E' que o repertório de ambos não muda há cinco anos...

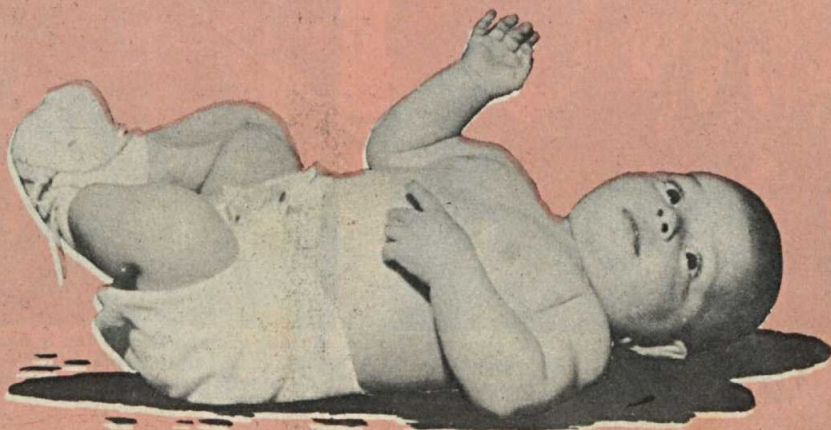
Lima Barreto tenta
dedilhar o violão sem
assustar o pássaro, e
Araçari acha graça.



êle, ela, o garoto

**LIMA BARRETO
(O CANGACEIRO) E ARAÇARI
JÁ DISCUTEM O
FUTURO CINEMATOGRAFICO
DO PEQUENINO FILIPE — A
ESTRÊLA E O DIRETOR
DE "O SERTANEJO" EM FÉRIAS,
EM COPACABANA, NÃO
PASSAM SEM PÁSSAROS DA
SELVA...**

Reportagem de ZENAIDE ANDRÉA



* O sábado era só chuva sôbre as avenidas e o mar de Copacabana, a friagem enregelava os cariocas, mas cá dentro, no living do apartamento que os hospedava por alguns dias, Lima Barreto, Araçari e Filipe viviam contentes a sua tarde de férias como se o sol estivesse a pino e o clássico calor do Rio (mesmo na primavera) não merecesse jamais um desmentido... Éle, de terno claro, leve e riscadinho... Ela, num vestido bem estival, de florido estampado, os longos e bonitos cabelos escuros soltos sôbre os ombros. E o garotinho, êsse estava só de fraldinha quando chegamos, embora a janela permanecesse aberta o tempo todo, naquele 8.º andar... Além disso, para completar o quadro doméstico e de veraneio mais que perfeito em clima quente, havia ainda o casal de conchris (ou cançãs, como são chamados na Amazônia) com que Lima acabava de presentear o menino. Êste ria deliciado — apesar da sua tenra idade: nasceu a 10-4-1957 — a qualquer aproximação dos turbulentos pássaros, que, mesmo presos pelos pés a um fio de barbante, procuravam voar para todos os cantos, empoleirando-se até sôbre a cabeça do diretor de "O Cangaceiro", que, aqui entre nós, era quem mais se divertia com a história...

Com a sua habitual naturalidade, o casal de artistas acolheu a nossa visita sem mudar nada de atitude. Apenas Filipe mereceu, então, as honras de uma "toilette" mais condigna para a sua primeira reportagem cinematográfica... Sim, porque o petiz já está destinado ao cinema, assegura o seu papai. Ao que a jovem mamãe faz a ressalva necessária: "irá, mas só se êle quiser"... Indiferente ao futuro, como todos os babies dêste mundo, Filipe fica também inteiramente alheio à controvérsia. E, quando Lima lhe apresenta a fita de celuloide onde está impressa parte do seu notável documentário sôbre "O Livro", o que êle faz é bater as mãos de satisfação, como se lhe dessem um brinquedo desconhecido, algo misterioso, grande demais para a sua pequenina compreensão, mas, em todo caso, um brinquedo...

(Conclui na pág. 32)

Os pássaros eram para o garoto: Lima é quem se diverte...

Araçari pegou do violão para mostrar como se canta...

Album de família: o casal Lima Barreto, os pais de Araçari e Filipe. O menino é louco pelos avós...



Ado ando o filho, Lima quer que êle vá para o cinema.

Araçari diz: irá, sim, porém só se êle quiser...



Filipe já sabe posar para os fotógrafos como gente grande. Filho de peixe...

Fotos de CLÓVIS MELO



Brinca com o papai de "homem para homem", sob as vistas da mamãe...



Fora de Foco

por Zenaide Andréa



PARIS-HOLLYWOOD

* Agnès Laurent, a estrelinha parisiense de "Un amour de poche", "La reine du strip-tease" e outros filmes, confraternizou bastante com Harry Stone, o "embaixador" de Hollywood, no cocktail efetuado na Maison de France, com a presença da delegação do cinema francês que nos visitou recentemente...

A possibilidade de uma próxima viagem à Europa (a negócios?...) levou Miro Cerni a desistir dos dois filmes para os quais fôra convidado: "Meus amôres no Rio", de Carlos Hugo Christensen, e "Uma canção de amor", de A. Pieralisi.

*

A Nabuco (Ana Maria) voltou a ser morena "bissexta"... Apresenta-se de cabelos escuros na filmagem de "Cara de Fogo" e completamente loura em "Uma certa Lucrecia".

VOLTOU FELIZ

* Eliane Lage, ausente dos estúdios desde "Sinhá Mônica", retorna agora ao cinema em "Ravina", cuja filmagem (exteriores) teve as paisagens de Campos de Jordão como ponto de partida. E neste filme que a esposa de Tom Payne volta a ser amada por Mário Sérgio, o seu galã de "Catçara".



RAINHA

* Anna Apárecida Saleme é uma rainha de jita, eleita que foi pelo Grêmio Cinematográfico de Botucatu durante um pleito sensacional e cujo desfecho se deu numa elegante festa black-tie. Entretanto, o brotinho paulista, bem que merece reinar de verdade, ao menos na tela, como estréla...

NEW-FACE

* A novata Márcia Valente, paulista de Bananal, está começando a conquistar os estúdios cariocas. Já participou dos filmes "Maluco por mulher" e "Hoje, o galo sou eu", devendo ser ainda incluída em "Procura-se um céu", que Yolandino Maia filma no momento.



Almir Ribeiro será a voz (cantando) de Anselmo Duarte em "O cantor e o milionário".

*

Chama-se também Ana Maria a new-face descoberta por Maria Augusta ("Socila") para o papel da índia "Mocema" na próxima filmagem de "Além do Rio das Mortes", com Altair Vilar, Maurício do Vale e Atílio Dotésio.

*

"The Platters", o conjunto vocal de coloreds norte-americanos que aqui se apresentou há pouco, provavelmente participará de um filme nacional (rodado em São Paulo) e de uma produção argentina.

*

Novembro marca o início da produção carnavalesca nos estúdios cariocas. Herbert Richers começará a filmar agora "Berimbau não é gaita", conforme demos já notícia, e a Atlântida cogita de principiar imediatamente uma comédia no gênero. Esta companhia terminou, no mês último, a filmagem da película "De vento em pópa", com Cyll Farney,

Sônia Mamede, Dóris Monteiro, Margot Louro etc., que talvez já esteja lançada, no Rio, quando vocês lerem esta nota. "De pernas para o ar" é o título da mais recente realização de Richers (direção de Vitor Lima). Com Ankito, Grande Otelo, Renata Fronzi, Jorge Murad e outros.

*

Devido a um atraso do avião que trouxe de Buenos Aires para os camarins da Vera Cruz, em São Paulo, o maquiador De Agostinho, quem executou o maquiagem dos artistas para o primeiro dia de filmagem de "Uma certa Lucrécia" foi o ator Victor Merinow ("O Gaúcho" e "Ravina")...

*

Liana Duval não mais se afastará dos estúdios, por amor ou por tédio do cinema... A estrela paulista, que o produtor carioca Ronaldo Lupo conseguiu trazer de volta à tela no principal papel feminino de "Hoje, o galo sou eu", já está convidada para uma co-produção ítalo-brasileira, a côres, a ser iniciada possivelmente neste mês, em São Paulo.



A estrela da quinzena

GILDA NERI

* A atual filmagem de "Ravina", em São Paulo, traz novamente ao cartaz a garôta que se revelou estrela no antigo filme da Vera Cruz, "Uma pulga na balança", e que voltou a aparecer, pouco depois, noutra realização do cinema paulista, "Floradas na Serra".

Esses dois papéis bastaram para projetar então o nome de Gilda Neri junto aos fans de cinema. O público de teatro, porém, já a conhecia de há muito. Aos 15 anos de idade, animada por uma vocação que lhe vinha da infância, Gilda estreou no palco, interpretando a "Titânia" de "Sonho de uma noite de verão", de Shakespeare, numa temporada do Teatro do Estudante, no Rio de Janeiro. A seguir, enquanto cursava o clássico e estudava inglês e francês no colégio Regina Caeli, também no Distrito Federal, a jovem atuou no Teatro de Equipe de Graça Melo, na peça "Massacre", de E. Robles. Seguindo para São Paulo (ela é carioca) com o elenco de Nicete Bruno, para as representações do original de Margaret Kennedy, "De amor também se morre", Gilda obteve então a sua primeira oportunidade cinematográfica logo após o espetáculo de estréia da companhia... O diretor Luciano Salce, que andava à procura de uma figura feminina para "Uma pulga na balança", teve oportunidade de vê-la numa reunião de artistas que se seguiu à apresentação da companhia, contratando-a imediatamente para o papel em foco.

Durante o tempo em que se manteve afastada do cinema, Gilda Nery participou de alguns programas de TV, obtendo sucesso, (inclusive em "Camera Um"). Fêz parte também do elenco da peça "Mulheres", levada à cena recentemente no Municipal com o espetáculo "Poeira de Estrélas". E está convidada para outro papel cinematográfico em "Rebelião em Vila Rica".

Gilda, que conta 23 anos de idade, é solteira, tem 1,60 de altura, olhos castanhos e cabelos pretos. Pretende ela efetuar, breve, um curso de arte dramática no exterior.

FOLGA NO ARPOADOR

* Com saudades do sol e do mar cariocas, Marlene aproveitou uma pausa nas suas filmagens de "O cantor e o milionário", pegou um avião em São Paulo, passou por casa, vestiu o maillot e lá se foi para o seu querido Arpoador...

O tempo estava meio encoberto, mesmo assim valeu a pena...



Marlene, sôzinha na praia, fêz a ginástica que quis...



A "asiática" roubara quase tôda a frequência do Arpoador...



Por fim, deu um daqueles mergulhos espetaculares...



Você
vai adorar
êsse
envolvente
frescor...



Após o banho, nada mais agradável do que algumas gotas de Colônia Cinelândia - envolvente frescor que acompanha Você o dia todo. E como perfume é algo muito pessoal, Cinelândia lhe oferece 64 fragrâncias diferentes para Você escolher aquela que marca sua personalidade... que torna Você inconfundível! As Colônias Cinelândia são preparadas com essências importadas de Paris. Desde Cr\$ 50,00.

Colônias Cinelândia

Colônias
Loções
Extratos
Talco
Brilhaninas



À venda nas boas lojas

SÃO PAULO: CASA MAPPIN
B. HORIZONTE: PERFUMARIA LOURDES

FORA DE FOCO

(Continuação)



Rosa Maria no papel de "Angelina", em "Sangue, amor e neve", de Geberlotti.

"Uma canção de amor", com Angela Maria percebendo avultado salário no papel de protagonista, não teve o início de suas filmagens a 25 de setembro, no Rio, conforme fôra anunciado. Ao que parece, houve dificuldades na escolha do galã do elenco.

*

Miriam Pérsia continua sem pose de estrela, mesmo depois da sua estelar atuação em "O Grande Momento". A garôta carioca, que tem permanecido em contato com os estúdios paulistas para outros papéis, foi visitar a filmagem de "Uma certa Lucrecia" e acedeu em figurar numa "pontinha" do filme, sorrindo como sempre..

*

O mau tempo andou perseguindo os cineastas paulistas (e, também, os cariocas) nestes últimos meses... A equipe de "Ravina", por exemplo, que seguiu para Campos do Jordão debaixo de chuva, ao regressar a São Paulo teve de empregar os geradores da Vera Cruz para obter a luz necessária à filmagem de alguns exteriores diurnos, em certo ponto de Interlagos...

*

A idéia do argumento de "Absolutamente certo" — a mais próxima estréia nacional — ocorreu a Anselmo Duarte durante a rodagem de "Arara Vermelha", em Itanhaem. Acampado com os demais artistas às margens do Rio Negro, enquanto esperava pela sua vez de filmar ia ele pensando a história de uma fita que "gostaria de dirigir"... Lá mesmo escreveu o roteiro e, chegando a São Paulo, procurou Osvaldo Massaini, da Cinedistri. Agora, o filme está aí, para vocês julgarem...

*

Ouro Preto vibra com a realização de "Rebelião em Vila Rica", que Geraldo e Renato Santos Pereira estão dirigindo naquela histórica cidade. O elenco se compõe de Paulo Araújo, Maria Dorotéia (Miss Minas Gerais 1957), Xandó Batista, Jaime Barcelos, Celso Faria, Allan Lima, Hélio Ansaldi, Beyla Genauer, Ana Cândida, Luciano Pessoa, o jornalista Alberto Maduar, Cleide Azevedo, João Restissi, Dina Lisboa, Rute de Sousa, Carmen Sílvia etc. A cantora Lia Salgado, esposa do Ministro da Educação, já gravou, para o filme, o "Libera Me", da "Música de Requiem", de Camargo Guarnieri.



Liana Duval, Ronaldo Lupo, Renata Fronzi e Pituca em "Hoje, o galo sou eu", próxima estréia.



Lola Brah e Pagano Sobrinho em "Casei-me com um xavante", outra estréia anunciada.

Eva Vilma reaparecerá em "O cantor e o milionário", que José Carlos Burlé dirige, tendo Rui Santos como diretor de fotografia, e Carlos Alberto de Sousa Barros na parte de produção.

*
O ator (e empresário) Odilon Azevedo está pensando em levar à tela "O Imperador Galante", uma de suas criações teatrais. Odilon, que estreou sob a direção de Luís de Barros em "Com a mão na massa", já deve estar atuando noutro filme desse diretor carioca, cuja ação decorrerá nas Agulhas Negras.

*
Dercy Gonçalves ("A Baronesa Transviada") passou-se mesmo para o cinema... Irá breve a Hollywood e, na volta, estrelará outro filme nacional, desta vez, porém, a côres.

*
Maria Della Costa, que recebeu várias propostas para filmar em Portugal e na Espanha, trouxe boas notícias sobre Marisa Prado: a estrêla brasileira do cinema espanhol pretende regressar ao Brasil.

*
Com Alberto Ruschel e Ana Maria Nabuco à frente do elenco, a produção de Alfredo Palácios "Cara de Fogo" apresentará também Eugênio Kuznet, Milton Ribeiro, Gilberto Chagas, Maria Vidal e Augusto Machado Campos. Argumento de Afonso Schimdt, direção de Gailleu Garcia.

*
Mesmo sem romance (na vida real) com Eugênio Carlos, o seu galã em "Passion of Wilderness", Celeneh não se esquece dos dias (maravilhosos! — diz ela) que passou na praia de Iparana, Ceará, na colônia de pescadores Caucala, à ocasião dessa filmagem de Sulistrowski...

(Conclui na pág. 60)



a escolha
das
elegantes...

Não admira que as tonalidades fascinantes e sedutoras de Peggy Sage sejam as favoritas das mulheres mais adoráveis em todo o mundo!

Com a Aparência Cristalina, exclusiva de Peggy Sage, estas côres, inspiradas na alta-costura francesa, dão às suas unhas o mesmo fulgor cintilante do cristal. São lindas, extremamente duráveis.

E como baton harmonizante, use Peggy Sage indelével. Ele apreciará seu bom gosto.



ESMALTE
PEGGY SAGE
No Rio de
Janeiro e
São Paulo
até
Cr\$ 32,00

Peggy
Sage



O Veterano Jaime

Nó recesso do lar, constata-se que Jaime Barcelos é ótimo marido

Jaime e Sônia, que são dois grandes "corujas", observam encantados as gracinhas do filho Joel.





Se fôr preciso, como ator consumado que é, preparará sua própria maquiagem



Por várias vezes Jaime já mostrou grande talento dramático no cinema brasileiro.

* Veterano do cinema brasileiro, Jaime Barcelos começou sua carreira no cinema na primeira fase da Cinematográfica-Maristela, trabalhando sob a direção de Ruggero Jacobbi em "Susana e o Presidente".

Até agora já participou de treze películas, estando em vias de concluir "O Grande Momento", sob a direção de Roberto Santos, produzido por Nelson Pereira dos Santos.

Como Jaime Barcelos não é supersticioso, o número treze não o preocupa, mesmo porque já está estudando novas propostas para participar de filmes que estão sendo realizados em São Paulo.

Como ator, Jaime Barcelos tem suas preferências por determinados filmes em que tomou parte:

— Para mim, "O Comprador de Fazendas" tem um conjunto de qualidades dificilmente encontradas em filmes brasileiros. O diretor Alberto Pieralise provou ser de fato cineasta competente, trazendo boa contribuição para o cinema nacional!"

"O Sobrado", feito em equipe com o pessoal da TV-Tupi, emissora da qual é contratado, é outro dos grandes filmes em que trabalhou, na opinião de Jaime Barcelos:

— Embora tenha feito uma pequena aparição em "O Sobrado", eu o considero o melhor filme dramático brasileiro. E teve ainda outra virtude: marcou o aparecimento no cinema deste diretor e roteirista invulgar que é Walter George Durst, além de revelar o talentoso Cassiano Gabus Mendes.

Casado com Sônia Greis, que também já tomou parte em vários filmes, mas que agora dedica o pouco tempo que lhe deixam os afazeres de esposa e mãe à TV, Jaime Barcelos é um dos pais mais "corujas" do rádio, vídeo e cinema. Aliás, a razão está de seu lado, já que seu filho, Joel, é seu retrato, como poderão verificar pela foto...

TREZE PELÍCULAS NÃO ASSUSTAM O ASTRO — CONTRIBUIÇÃO DE JAIME BARCELOS PARA O CINEMA BRASILEIRO — JOEL REVELA DOIS GRANDES "CORUJAS"....

Texto de LIBA FRYDMAN
Fotos de HILDO PASSOS

Espôsa dedicada, Sônia Greis ajuda o marido a decorar seu papel para um filme.



a Indestrutível



Marlene



Nascem estrélas, morrem estrélas, surgem novos processos, aparecem novas modas e novas preferências. Mas nada apaga nem consegue destruir a lendária Marlene

por ED O'CONNOR

* O maior fenômeno de Hollywood é, sem sombra de dúvida, Marlene Dietrich. Essa avó de 53 anos, que só de quando em quando aquiesce em fazer um filme, cujas pernas, glamour e voz se tornaram lendários em todo o mundo, desde que ela surgiu por primeira vez nas telas, na década de 30, está de volta a Hollywood após um intervalo de cinco anos, e Hollywood em péso a trata como uma rainha.

La Dietrich é uma das pouquíssimas rainhas cinematográficas do passado que conseguiram permanecer em seus tronos apesar das reviravoltas e do passar impiedoso do tempo. A sua beleza estranha, ao mesmo tempo espiritual e "sexy", sensível e sofisticada, tem sabido resistir à crueldade dos anos.

O tempo parece não ter passado por ela. A sua cintura ainda mede os 60 cm de sua mocidade. Quando Marlene faz uma entrada, ainda provoca a mesma reação que há mais de 25 anos atrás, quando por primeira vez pisou o chão da Terra do Cinema. As cabeças se voltam à uma, na ânsia de ver de perto, e em carne e osso, a famosa Marlene. Isso porque, apesar de, nos últimos dez anos, ter feito muito poucas películas, e passado a maior parte do tempo viajando de um lado para o outro, a indestrutível Marlene continua a ser uma lenda, reverenciada pelos fans mais velhos e — aí está o fenômeno — também pela novíssima geração.

Não faz muito, correu o boato de que Marlene e o célebre romancista Erich Maria Remarque iriam casar. Eu logo vi que não, embora em Hollywood nós, repórteres, saibamos por experiência que tudo é possível.

Acontece que Marlene está casada desde 1924. Como, entretanto, há muitos anos ela e o marido estejam separados, muita gente pensa que Marlene seja viúva ou que se tenha divorciado.

Rudolph Sieber, porém, está bem vivo. O ex-diretor do cinema germânico vive agora no Vale de San Fernando, a poucos quilômetros do estúdio onde Marlene está terminando o seu mais recente filme, e é proprietário de uma enorme granja de criação de galinhas.

Os dois vivem separados desde quase que o princípio do seu casamento. Quando Marlene estava no apogeu, em Hollywood, Sieber chefiava em Paris os escritórios da Paramount Pictures.

(Conclui na pág. 82)



No "set" de "Witness for the Prosecution" (acima) Marlene conversa com o diretor Billy Wilder. Abaixo, como ela aparece numa cena do filme.



O passoa do filme assina o compromisso de não revelar o desfecho.

Discutindo uma cena com o diretor, Tyrone Power e Charles Laughton.

Em "Witness for the Prosecution", Marlene tem instantes dramáticos.



* De tudo quanto Samuel Goldwyn já disse a respeito do "show-business", ficou-me na memória essa sua máxima: "Para um filme fazer sucesso, é preciso que haja uma moça bonita no elenco".

Em "Silk Stockings", produção da M.G.M., há várias moças bonitas no elenco, mas poucas de real valor. JANIS PAIGE, por exemplo, é a única que tem realmente uma bela voz, e dá provas disso quando interpreta "Satin and Silk" e "Josephine", além de fazer um dueto com FRED ASTAIRE, cantando "Stereophonic Sound".

Outro ponto alto deste álbum, "Silk Stockings", é JOHNY GREEN, fazendo um fundo musical com a canção-título.

Mas a magia das outras canções de Cole Porter não aparece, pois as melodias foram confiadas às vozes inadequadas de Fred Astaire, Cyd Charisse, e Peter Lorre. Repete-se a velha história de todos querendo tomar parte no espetáculo, e o resultado, como sempre, é desastroso. Que os dançarinos se limitem à dança, deixando os gorjeios para quem de direito.

* Groucho Marx sempre diz que a melhor maneira para uma garôta fisgar o seu homem é manter a boca calada.

Mas acho que ele mudaria de idéia se ouvisse o álbum de RAY ANTHONY, para a Capitol, intitulado "Star Dancing". É o tipo da música que lembra luar e luz de velas, romance e encantamento. A melhor orquestra é a de "Autumn In New York" e a melodia mais bem cantada é "Far Away Places", confiada aos excelentes BELVEDEERS. Vale a pena ouvi-los.

* Os mágicos mais antigos de que se tem notícia foram dois egípcios, no ano de 2 700 A.C. Mas nem eles poderiam competir com a magia de LENA HORNE, ao interpretar uma série de lindas melodias em seu novo álbum para a RCA Victor, intitulado "Lena Horne no Waldorf Astoria".

Quando Lena canta, o feitiço de sua voz transforma as canções mais banais em melodias de profundo encantamento, batendo todos os recordes do Empire Room, no Hotel Waldorf Astoria. Muitos cantores deveriam procurar Miss Horne para tomar umas aulas sobre dicção e harmonia.

* Quando vocês começarem a tomar conhecimento da passagem do tempo, e achar que a lua já não é mais a mesma, ouçam o último lançamento da Columbia. É um álbum intitulado "Ring Around Rosie", e ROSEMARY CLOONEY foi muito feliz em sua gravação. É uma prova de que os "Hi-Los" não morrem, e Miss Clooney se saiu magistralmente em "Moonlight Becomes You", "Solitude", "Love Letters" e "Mood For Love". Realmente, leitores, não é o tempo que passa; somos nós que passamos.

* A RCA-Victor acaba de lançar dois grandes álbuns: "Sketches by Skitch", interpretação de HENDERSON, e "Freddy Martin at the Coconut Grove".

Quem estiver precisando de calmante, é só comprar estes dois álbuns. Equivale a uma xícara de chá com bastante açúcar, numa tarde chuvosa.

DISCOS NOVOS

por VINCENT LOPEZ



JANIS PAIGE E FRED ASTAIRE

* Há uma grande diferença entre as boas gravações e as gravações que soam bem. E nessa última categoria está o álbum "Top 12", uma coletânea de 12 canções que soam bem, quando ouvidas pela primeira vez, mas que tendem a ficar esquecidas nas prateleiras das casas de discos, ou da nossa própria casa.

Creio que o fracasso é devido a uma linha melódica que falta, para unir, ou melhor, para concatenar as diversas músicas. Há números excelentes, como VIC DAMONE interpretando "Do I Love You" e DORIS DAY em "Twelve O'Clock Tonight". Mas teria sido preferível que cada uma dessas canções continuasse separada, em discos avulsos.

VIC DIAMONE



ROSEMARY CLOONEY



Agora é fácil parecer mais môça...

VARIEDADES

* PATTI PAGE está obtendo grande êxito na venda da sua recente gravação da canção "Old Cape Cod"...

* O cantor TONY BENARETT lançou com sucesso um novo gênero musical, o "rockahula", que combina música do gênero havaiano com o ritmo do "rock 'n' roll". "In The Middle of An Island" é a gravação onde apareceu o tal "rock-ahula"...

* O jovem cantor DON RONDO está com a carreira em rápida ascensão, e a sua gravação "White Silver Sands" para a marca Jubilee Records desponta para os hit-parades.

* O novo cantor MARVIN RAINWATER acaba de gravar para a marca M.G.M. a melodia de sua própria autoria "My Love is Real".

* No gênero de músicas western, figuram entre os maiores sucessos no momento presente os EVERLY BROTHERS com a gravação de "Bye, bye Love", tendo na outra face "I Wonder if I Care As Much".

* HARRY BELAFONTE gravou para a RCA-Victor a canção-título do filme "Island in the Sun" (Ilha nos Trópicos), que aparece em disco juntamente com "Cocoanut Woman" e "Lead Man Holler".

* O conjunto vocal canadense THE CREW-CUTS gravou para a marca Mercury um novo sucesso, "Suzie-Q".

* A última gravação do cantor FRANKIE LAINE é a canção "You Know How It Is", tendo no verso "3.10 Train To Yuma".

* As três irmãs MCGUIRE SISTERS gravaram para a marca Coral "Around the World", tendo na outra face "Interlude".

LENA HORNE



Surgiu Remoldine!

A mais moderna
criação dos laboratórios
de DOROTHY GRAY.



Remoldine é o mais completo e o mais eficaz produto até agora descoberto para remoçar a aparência feminina.

Não deixe, portanto, que a sua pele perca a elasticidade, o frescor, a aparência de juventude. Conserve-a tensa e firme na linha do queixo... sob os olhos... no pescoço... e na testa. Agora é realmente fácil parecer mais môça, pois Remoldine, contendo hormônios estrogênicos, resolve todos êses "problemas"...



REMOLDINE... remoça!

um produto **Dorothy Gray**

maquilagem Juveni I

por MAX FACTOR, JR.

* Se todas as adolescentes deste mundo fossem ensinadas, desde muito cedo, a cuidar-se, nos próximos anos teríamos a safra de moças mais bonitas e glamorosas de todos os tempos. Além do que todas elas permaneceriam por muitos mais anos belas e jovens.

As mães que lerem este artigo devem ensinar suas filhas adolescentes a formar, desde já, os seus hábitos de beleza, com o mesmo cuidado com que se preocupam com as suas notas, as suas habilidades domésticas, a sua educação e saúde.

Os mais importantes rituais de beleza a transformar em hábitos na adolescência são os seguintes:

1 — Banho diário completo — Não há beleza sem limpeza. Mas uma coisa é remover a sujeira superficial, e outra é efetuar uma limpeza profunda. A adolescente a quem é permitido sair do chuveiro com os cotovelos, os joelhos, as unhas dos pés e das mãos encardidos, não terá nunca o mesmo aspecto de limpeza daquela que é acostumada a demorar-se na água, a usar escovas de banho e de unhas, pedra-pomes e bastante sabonete.

A jovenzinha que não é habituada a tais cuidados de limpeza pode vir a tornar-se uma dessas moças de unhas descascadas e sujas, de rosto cheio de cravos e ar desleixado que, por mais que se enfeitem e gastem dinheiro em roupas, jamais conseguem fama de elegantes.

2 — Uso de loção e creme — Quem não gosta de ter uma pele suave e macia? Pois o contraste entre uma bonita pele e uma pele áspera está, em grande parte, no uso de loções e cremes suavizantes.

Um creme de limpeza, adequado às necessidades da cutis adolescente, deve ser usado todas as noites, antes de

O primeiro passo para a beleza é a limpeza, principalmente entre as adolescentes. Bernardine Pellasier, jovem modelo de 15 anos, mostra como lavar "fundo" o rosto.



Cuidando da beleza das mãos e da pele desde cedo, a encantadora Bernardine sabe que os bons hábitos só podem dar bons resultados. Imitem-na, leitoras adolescentes.



Taina Elg, estrela da Metro, apresenta um modelo em "twzed" bege, com gola-xale em veludo preto, fazendo jôgo com o chapéu, adornado de "aigrettes". Acessórios pretos.



cuide dos Pés

Agora, que se aproxima o verão, os seus pés deverão apresentar um aspecto impecável. Sandálias abertas, pés nus na areia, expostos à intensa luz estival. Você, que é moça e bonita, não há de querer sentir-se como o pavão. Você já reparou a maneira orgulhosa e imponente com que exhibe a cauda? E depois, com que tristeza e mágoa baixa os olhos para os pés... Não, certamente não será este o seu caso. Há cuidados semanais e inadiáveis. A imersão em água morna com espuma de sabão, a vigorosa escovada nas unhas, a pedra-pomes passada nas asperezas da planta dos pés, a massagem oleosa, estendendo-se pelas pernas, além da "toilette" das unhas, da qual você própria se poderá encarregar.

Logo após a aplicação da cêra depiladora ou de outra qualquer forma de depilação, pois não há aparência pior do que a de uma mulher cujas pernas apresentem características de masculinidade,

(Conclui na pág. 82)



"Uma, duas, três quatro, cinco..."
 Com escovadelas diárias, um a dois
 xampus semanais, uma bela
 cabeleira é obtida. Metade da
 beleza e do "glamour" está no trato.



Casaco em lã suave, quadriculada em
 cacau e negro. Mangas dólma,
 gola-xale, linha fuso, acentuada por um
 viés quase na barra. Gorro
 de pele. Modela também Taina Elg

para a sua Beleza

* Com a aproximação do fim do ano, muita gente felizarda estará plane-
 jando fazer uma visitazinha à Europa, na primavera de 1958, ou uma viagem
 aos Estados Unidos, o gigante do Norte. Quem tem a sorte de estar em
 preparativos de excursão, não esqueça de que a primavera, no Hemisfério
 Norte, é bem fresca. Um friozinho agradável, seco e de céu azul, mas que
 ainda obriga a usar casacos e lãs. Antes de fins de maio, geralmente, não
 esquenta. É a meia-estação, de que tanto se fala nos figurinos parisienses, a
 estação ideal da elegância e das viagens turísticas.

Muita gente que viaja por primeira vez pensa: "Ora, não me vou dar
 ao trabalho de comprar ou mandar fazer agasalhos, porque lá encontrarei
 novidades e preços mais convenientes". Entretanto (Conclui na pág. 82)

casacos Modernos

Agora, um casaco para grandes ocasiões.
 Taina Elg veste um lindíssimo
 "manteau" em veludo côr de rubi,
 também na moderna e "chic" linha fuso
 O chapéu é de plumas.

Contrastando com o modelo anterior,
 este, apresentado por Joan Fontaine,
 é de 100% prático. Côr de areia e
 impermeabilizado, tem enfeites de
 malha caramelo, no tom do vestido.



A INDESTRUTIVEL MARLENE

(Conclusão da pág. 77)

Contudo, nunca foi anunciada qualquer separação. Sempre que Marlene vem a Hollywood, faz questão de passar pela granja de Sieber. Quando ele ainda estava na Europa, há anos atrás, ela o visitava sempre que tinha ocasião de estar na cidade em que ele vivesse — e Sieber, em troca, visitava-a quando vinha a Hollywood e ela estava filmando aqui.

Com o correr dos anos, essa separação amistosa tornou Marlene alvo dos mexericos de colunistas que rivalizavam na predição de que ela estaria para casar com esta ou aquela celebridade. Entre os "futuros maridos" incluíram-se os nomes de Jean Gabin, Michael Wilding e Remarque, cujo último "best-seller", "Tempo para amar, tempo para morrer", o trouxe recentemente a esta cidade, a fim de supervisionar a transformação da sua novela no "script" do novo filme da Universal-International "A Time to Love".

A cada repórter que lhe perguntava se era verdade que ia casar, Marlene respondia sempre da mesma maneira: — Eu já sou casada e considero Mr. Sieber o tipo do marido perfeito. Todos esses rumores acérra de divórcio são absurdos.

A primeira vez que ela usou esta resposta foi nos primeiros anos da década de 30, a propósito de Joseph Von Sternberg, o diretor que a trouxe a Hollywood. Depois, repetiu-a com referência ao falecido ator John Gilbert, a Douglas Fairbanks Jr., aos citados Gabin e Wilding e, recentemente, a seu velho amigo Erich Maria Remarque.

Há um ano atrás, por ocasião de uma breve visita a Hollywood, Marlene levou seu marido ao Hospital Cedros do Líbano, após ter ele sofrido um ataque cardíaco, e acompanhou-o à cabeceira até ele se recuperar completamente e poder voltar à sua granja. Os que conhecem bem Dietrich, afirmam que ela jamais se divorciará de Sieber. Se, por acaso, ele morrer antes, alguns crêem que talvez ela volte a casar, mas a maioria acha que não, que Marlene não nasceu destinada para o casamento.

Ela é dotada de um espírito demasiado independente — observou, recentemente, uma velha amiga. — Quando casou com Sieber, era muito jovem, tinha apenas 21 anos, e a sua carreira ainda estava incipiente. Se a fama lhe tivesse vindo antes, talvez ela nunca tivesse casado. Marlene gosta de viajar, e detesta ter de preocupar-se com casas, automóveis, móveis e família.

Talvez a observação seja certa. Marlene nunca comprou nenhuma casa, nem mesmo quando a sua carreira em Hollywood estava no auge, e todas as estrelas de primeira grandeza compravam mansões. Ela preferiu sempre alugar uma residência ou ficar num hotel, e em toda a sua vida só comprou um automóvel, um Cadillac que até hoje está guardado numa garagem de Hollywood, há anos sem uso. Igual ao Cadillac de Marlene, só houve outro, fabricado especialmente para Mae West.

A principal característica de Marlene Dietrich é ser "diferente". Tem a beleza etérea e o ar de mistério de Greta Garbo e o "sex-appeal" — embora refinado e inteligente — de Jayne Mansfield. Entretanto, nunca se escondeu de ninguém, como a primeira, nem tampouco procurou fazer sensação, como a segunda. Ela é diferente porque o é, porque a sua personalidade é especial por natureza.

Marlene vai a festas e a "premières", mas porque tem prazer em comparecer, e não, como Jayne Mansfield, por querer ser vista e fotografada. Contudo, Vovó Dietrich causa muito mais sucesso e provoca muito mais comentários de admiração do que a maioria das estrelas que se preocupam com "fechar o comércio".

Há dois anos, durante a sua temporada no Sahara Hotel de Las Vegas, Marlene ouviu mais "fiu-fius" e viu mais mulheres abrirem a boca e exclamarem "Ohs" e "Ahs" do que Marilyn Monroe em toda a sua carreira. E o seu vestido de 9.000 dólares ficou célebre na história do "show-business".

Isso foi na terceira noite da sua triunfal temporada no afamado hotel-cassino. Na primeira, ela se apresentou com uma toílete de "busto desnudo". Na segunda, num elegantíssimo vestido de chiffon branco. Mas foi o vestido de nove mil dólares, em chiffon cor de carne e adornado com lantejoulas e pérolas nos lugares estratégicos, que despertou maiores comentários e fez manchetes.

No fim deste ano, Marlene deverá voltar a Las Vegas, desta vez contratada pelo notívissimo e luxuosíssimo Tropicana. No ano passado, o Sahara pagou-lhe 25.000 dólares semanais por algumas canções cantadas em voz roufenha — a famosa voz "gutural" de Marlene. Em compensação, não precisou fazer publicidade. O nome de Dietrich nas marquises foi mais do que suficiente para encher todas as noites a casa.

Como é natural, os repórteres aproveitaram a ocasião para fazer-lhe várias perguntas indiscretas. Um deles perguntou-lhe o que é que ela usava por debaixo dos reveladores vestidos.

— Nada — respondeu Marlene. — Nunca usei nada na minha vida, nem "soutien" nem cinta. Acho que modificam a linha natural da silhueta.

Curioso, o repórter foi confirmar com uma ex-encarregada do departamento de vestuário da Paramount. Ela disse que, para filmar, Marlene usava cinta e "soutien" como qualquer atriz, mas que realmente não costumava usá-los.

A sensação causada por Marlene nessa sua temporada em Las Vegas fez com que se recordasse o "escândalo" provocado pela sua primeira visita aos Estados Unidos, em 1930. Quando La Dietrich desembarcou em Nova York, os encarregados da publicidade da Paramount ficaram horrorizados ao vê-la metida num terno de homem. Suplicaram que ela vestisse o vestido preto e a estola de "mink" que tinham levado especialmente para a ocasião, mas Marlene se recusou. Foi de terno de homem que fez as primeiras declarações aos repórteres, e que posou para as primeiras fotos nos Estados Unidos. Não tardou que as mulheres em toda a América adotassem a moda das calças masculinas e das boinas "à la Marlene".

Noutra ocasião, ela compareceu a uma entrevista coletiva envergando um terno cinzento, camisa de homem listrada e gravata preta. De outra feita, foi uma "première" de gala de smoking. Os fotógrafos fotografaram-na de todos os ângulos possíveis, e no dia seguinte os jornais de todo o mundo apresentavam na primeira página a última moda da estrela.

Outras atrizes têm criado lendas, mas nenhuma tão duradoura quanto a de Marlene. Há alguns anos atrás, ela anunciou

que não mais faria papéis de "vamp", "mulher fatal" e beldade. Estava cansada de fazer sempre a mesma coisa, e pretendia dedicar-se apenas a papéis dramáticos e característicos.

Muita gente achou que ela própria estava assinando a sua condenação. Afinal, os seus principais predicados sempre tinham sido físicos: o rosto anguloso e estranhamente belo, a silhueta de pernas consideradas inigualáveis, a voz grossa, a sofisticação européia. Além disso, ela já tinha 43 anos...

Mas Marlene sabia o que dizia. — As "glamour-girls" de Hollywood têm vida curta. Após a primeira mocidade, não arranjaram mais bons papéis. Todas as boas histórias vão para as Crawford, as Bergmans, as Davis, as que sabem fazer papéis de acordo com as suas idades.

No ano passado, Marlene e Vittorio De Sica estrelaram "Aconteceu em Monte Carlo", vivendo um par de amorosos de meia idade. A comédia tem feito sucesso na Europa e nos Estados Unidos, mas agora Marlene resolveu fazer um papel altamente dramático. Como a esposa maquiavélica de Tyrone Power em "Witness for the Prosecution", ela está ótima ao lado desse grande ator que é Charles Laughton, no "thriller" baseado na novela de Agatha Christie e dirigido por Billy Wilder.

Na vida particular, Marlene é também uma mulher realizada. Mesmo que a sua carreira tivesse terminado, ela sempre teria motivos de satisfação como mãe e avó. Pouca gente sabe, mas o certo é que Marlene sempre foi uma ótima mãe e agora se considera muito feliz em ser chamada "a vovó mais glamorosa do mundo". Sua filha, a atriz de televisão Maria Riva, é casada com um técnico da TV e tem três filhos, John Michael, de 9 anos, John Peter, de 7, e John Paul, de 1.

Mãe e filha nunca quiseram competir profissionalmente. Maria Riva jamais fez um filme, e Marlene nunca apareceu na televisão, embora presentemente todas as três grandes redes de TV americana estejam fazendo o possível por convencê-la a fazer um programa semanal de hora e meia, a ser chamado "An Evening With Marlene Dietrich" ("Uma Noite com Marlene Dietrich").

O que prova que, aos 53 anos, Marlene continua indestrutível.

--- FIM ---

PARA A SUA BELEZA

MAQUILAGEM JUVENIL

(Conclusões das páginas 80 e 81)

dormir. E uma boa loção para as mãos, aplicada em todo o corpo, após o banho, e principalmente nos tornozelos, joelhos, cotovelos, pescoço, decote e mãos, faz com que a pele absorva a lanolina e os óleos protetores contidos no produto, tornando-a aveludada e fresca como pétala de flor.

3 — Cuidados com os cabelos — *Centenas de mulheres têm cabelos sem brilho, quebradiços e sem corpo, simplesmente porque nunca lhes ensinaram a cuidar deles. Os cabelos devem ser escovados diariamente, lavados com um bom xampu sempre que necessário (uma a duas vezes por semana, nos climas quentes), tratado quando estiver ressequido, e protegido do sol, do vento e da água do mar durante as férias.*

Só assim uma jovem conseguirá obter

CASACOS MODERNOS

isso é um erro de "marinheiro de primeira viagem". Já no desembarque o frio se faz presente. E onde se viu conservar a elegância quando se tiritar?

Faça, pois, o seu casaco agora, e não passe frio e constrangimento. Compre um bom "tweed" (há mil e uma variedades à venda) ou uma lãzinha bonita, ou uma gabardine, ou — muito em moda em Paris — um veludo pesado. Faça o seu casaco como melhor achar, tendo em mente o seu tipo, o seu guarda-roupa, as suas necessidades. Mas lembre-se de que as golas-xale, a linha "fuseau", envolvendo a silhueta como um fuso, os estilos blusados imperam.

Vejam os modelos apresentados nestas páginas — e, se ficar em dúvida quanto a qual escolher — faça dois!

uma bela cabeleira, e se interessará por ter cabelos cada vez mais lindos e bem tratados.

4 — Bâton "natural" e um nada de pó de arroz — *As adolescentes nunca se deveriam maquiar como suas irmãs mais velhas, ou como suas mães. Copiar a pintura das artistas de cinema, só quando se tratar de estrelinhas também adolescentes.*

A menina-moça, em matéria de maquiagem, só deverá usar — e isso depois dos 15 ou 16 — um leve toque de bâton rosado "natural" e uma nuvem muito fina de pó, principalmente se tiver a cutis oleosa.

Mas uma coisa não deve faltar: umas gotas de perfume juvenil e fresco, uma água-de-colônia primavera como o "entrebato botão, entrefechada rosa" que a usa.

CUIDE DOS PÉS

passa uma pomada suavizadora, como a diadermina, em massagens revitalizantes. Ao aplicar verniz, não esqueça de colocar um chumaço de algodão entre cada dedo, para evitar manchas de esmalte nos pés. Um detalhe que certamente não será necessário frisar, mas que nunca é demais lembrar: a cor das unhas dos pés deverá ser a mesma do verniz usado para as mãos. Outra sugestão: se você é frequentadora assídua dos banhos de mar, é preferível usar as unhas impecáveis apenas com esmalte, incolor, se não conseguir conservá-las com o verniz em perfeito estado. Não se esqueça que o artifício se deve parecer o máximo como o natural. Côres berrantes e fantasiosas só são permitidas à noite, quando a luz velada dos salões esmaece os tons gritantes e lhes dá um quê de sedutora irrealdade.

--- FIM ---



ela... ele... e

cigarros

hollywood

uma tradição de bom-gôsto



Parker *Quink*

a única tinta que contém **solv-x**



NAS CÔRES:

- Azul preta
- Azul permanente
- Azul real lavável
- Preta permanente
- Verde esmeralda
- Vermelho permanente
- Violeta lavável

Representantes exclusivos para todo o Brasil **COSTA PORTELA & CIA.** Av. Presidente Vargas, 435 — 8.º Rio
Sub-Agente em S. Paulo: Carlos Pessoa & Cia. Ltda. Rua Benjamin Constant, 171 — 7.º andar